

XI **JOIA**

JORNADA ODONTOLÓGICA
INTEGRADA ACADÊMICA DA UFBA

PET

ODONTOLOGIA
— UFBA —

ANAIS

Mostra Científica JOIA-PET

Revista da Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal da Bahia
V. 54, supl.1 - 2024
Publicação contínua
ISSN: 2764-2291

MOSTRA CIENTÍFICA INTEGRADA JOIA-PET

A mostra científica JOIA-PET é uma atividade realizada de forma conjunta entre o grupo PET Odontologia, a comunidade acadêmica FOUFBA e o Programa de Pós-Graduação stricto-sensu em Odontologia e Saúde, através do diálogo realizado entre a comunidade acadêmica, em especial a Comissão Organizadora da Jornada Odontológica Integrada Acadêmica (JOIA). Trata-se de uma atividade que propicia a interlocução entre a graduação e a pós-graduação, bem como a divulgação das produções científicas nos diversos campos da odontologia, a fim de fomentar a disseminação de saberes, bem como o aprimoramento dos trabalhos e projetos apresentados por meio da contribuição dos examinadores. Essa atividade está em conformidade com o registro da portaria 976 do MEC, uma vez que a mesma se propõe a: contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país.

COMISSÃO ORGANIZADORA

DOCENTES

Marcelle Alvarez Rossi

DISCENTES

Antenor Vieira Borges Neto
Antonio Marcos dos Santos Frota Souza
Felipe Teixeira Costa Nascimento
Flora Batista Borges
Iraci Marques Reis Bonfim Conceição
Isabella Ferreira Borges dos Santos
Iasmin Nogueira Bastos
Liana Aparecida Barbosa Santiago
Maria Luiza Santos de Oliveira
Marina de Lima Marinho Costa
Matheus Souza Vilas Boas Santos
Mylena Melo Moutinho
Quezia Sales dos Santos
Raíssa Dutra Pires Silva Rodrigues
Sarah da Paz Mascarenhas
Valter da Silva Nascimento

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (15/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala de Cirurgia (Oitavo andar)

Manhã

- 08:00 - Globodontia em paciente portador de síndrome otodental: relato de caso
- 08:20 - Nova abordagem de guia cirúrgico para mini-parafusos ortodônticos: estudo in vitro
- 08:40 - Descompressão de extenso cisto periapical inflamatório em região anterior de maxila e fossa nasal à direita: relato de caso
- 09:00 - Cranioplastia do Osso Frontal com a Utilização de Implantes Customizados Através de Protótipo 3D: Relato de Caso
- 09:20 - Cisto epidermoide em assoalho bucal: relato de caso
- 09:40 - Uso do Laser de baixa potência para o reparo ósseo em ratos: revisão sistemática
- 10:20 - A importância do planejamento pré-cirúrgico para o sucesso dos implantes ósseo-integrados
- 10:40 - Tratamento de anquilose em articulação temporo mandibular: relato de caso
- 11:00 - Manejo odontológico a pacientes com distúrbios de coagulação

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala de Cirurgia (Oitavo andar)

- 11:20 - Cuidados no atendimento odontológico à pacientes cardiopatas: uma revisão.
- 11:40 - Complicações oftalmológicas associadas a anestesia intraoral: revisão narrativa da literatura
- 12:00 - Reabilitação unitária anterior imediata sobre implante: Relato de caso

Tarde

- 13:00 - Necessidade cirúrgica na osteomielite do complexo maxilomandibular: Indicação e abordagens.
- 13:20 - Atualidades sobre diagnóstico e tratamento da luxação intrusiva traumática de dentes permanentes
- 13:40 - Interações medicamentosas: fármacos médicos que atuam no Sistema Nervoso Central X fármacos usados na prática odontológica
- 14:00 - Displasia cementaria periapical: relato de caso com acompanhamento de 11 anos
- 14:20 - Softwares de livre acesso para planejamento em cirurgia ortognática
- 14:40 - Prescrição indiscriminada de antibióticos para pacientes sem comprometimento sistêmico em exodontia de terceiro molar
- 15:00 - Abordagem cirúrgica odontológica em pacientes cardiopatas.

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala de Cirurgia (Oitavo andar)

- 15:20 - Do trauma dentário à reabilitação com implantes em área estética: relato de caso com acompanhamento de 18 anos
- 15:40 - Ameloblastoma adenóide: série de oito casos do tumor recentemente reconhecido pela organização mundial da saúde (2022).
- 16:00 - Adenocarcinoma polimorfo de glândula salivar: aspectos clínicos, diversidade morfológica e desafios diagnósticos.
- 16:20 - IMPACTAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES: RELAÇÃO ENTRE ASPECTOS INDIVIDUAIS E MEDIDAS LINEARES
- 16:40 - Planejamento digital garantindo previsibilidade de resultados em reabilitações estéticas com laminados cerâmicos
- 17:00 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MONKEYPOX E SEU MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Sala do PPGOS (Nono andar)

Manhã

- 08:00 - Prevalência e características de lesões intraósseas benignas dos maxilares em menores de 18 anos

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala do PPGOS (Nono andar)

- 08:20 - SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: relato de caso clínico
- 08:40 - Características tomográficas de lesões intra-ósseas dos maxilares: Experiência de 19 anos na FOUFBA.
- 09:00 - Calcificações em tecidos moles diagnosticadas por cirurgião dentista
- 09:20 - Guias para acesso endodôntico: relatos de casos clínicos
- 09:40 - IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA
- 10:00 - Falha em facetas de dentárias e suas consequências na saúde periodontal
- 10:20 - Planejamento virtual guiado para remoção de pino de fibra de vidro: relato de caso
- 10:40 - Considerações tomográficas no estudo de lesões fibro-ósseas: relato de caso
- 11:00 - Rara variação do canal mandibular: análise por tomografia computadorizada de feixe cônico

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala do PPGOS (Nono andar)

- 11:20 - Análise da reabsorção óssea em crânios secos decorrente do envelhecimento facial no terço médio da face
- 11:40 - Avaliação da reabsorção óssea em região orbital decorrente do processo de envelhecimento facial: um estudo experimental em crânios secos
- 12:00 - Avaliação da reabsorção óssea em região temporal decorrente do processo de envelhecimento facial: um estudo experimental em crânios secos

Tarde

- 13:00 - Síntese nanopartículas de prata por rota química utilizando o citrato de sódio.
- 13:20 - Importância da reabilitação protética imediata em paciente com periodontite grau c: relato de caso
- 13:40 - A importância dos planejamentos digitais para as cirurgias plásticas periodontais
- 14:00 - Tendências atuais na compreensão da Doença Periodontal Necrosante.
- 14:20 - Hipnodontia como terapia complementar para a cessação do tabagismo
- 14:40 - Relação entre doença periodontal e disfunção erétil: revisão de literatura

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala do PPGOS (Nono andar)

- 15:00 - Associação entre Periodontite e Doença de Alzheimer: Revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais
- 15:20 - Contribuição da tomografia computadorizada no diagnóstico de variação anatômica relacionada a dor pós-tratamento endodôntico: relato de caso.
- 15:40 - Biomarcadores na patologia oral como ferramenta para o diagnóstico precoce do câncer de boca
- 16:00 - Relato de caso de lesão extensa em maxila como achado pós cirurgia ortognática.
- 16:20 - FOTOBIMODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE PARA PÊNFIGO VULGAR ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO
- 16:40 - Eficácia do diagnóstico por imagem de reabsorção radicular interna simulada em diferentes luminosidades no ambiente

BANNERS

Anfiteatro (Nono andar)

Manhã

- 08:00 - L-PRF associado ao tratamento da Osteonecrose; Dentes natais e neonatais: implicações para a saúde oral dos bebês

BANNERS

Anfiteatro (Nono andar)

- 08:20 - Formação de hematoma após bichectomia: relato de caso; Luxação extrusiva em dente permanente jovem: pronto atendimento, tratamento e preservação por 10 anos.
- 08:40 - Tratamento cirúrgico de fratura orbitária blow-out pura com tela de titânio: revisão de literatura; Acompanhamento de um caso clínico de dentes natais: relato de caso
- 09:00 - Osteonecrose em maxila em portador de osteopetrose: relato de caso; Grau de conhecimento entre os graduandos de odontologia do 7° ao 10° semestre sobre avulsão de dentes permanentes
- 09:20 - Tratamento cirúrgico de Sialolitíase em glândula submandibular: um relato de caso clínico; Tratamento para hipomineralização c através da técnica adaptada de réplica oclusal simplificada com cimento de ionômero de vidro
- 09:40 - Odontoma composto em paciente infantil: um relato de caso clínico; Técnicas de manejo do comportamento no consultório baseado na neurociência
- 10:20 - Fratura de côndilo mandibular em crianças: tratamento conservador ou cirúrgico?; Manifestações orais e condutas terapêuticas da candidíase pseudomembranosa no período neonatal: revisão integrativa

BANNERS

Anfiteatro (Nono andar)

- 10:40 - Remoção de Corpo Estranho Alojado na Rafe Pterigomandibular: Relato de Caso; Qualidade de vida materna e traumatismo dentário na infância
- 11:00 - Extenso mioepitelioma de glândula salivar menor em região de palato mole: relato de caso; Alternativas terapêuticas associadas a distúrbios do olfato e paladar após infecção por SARS-CoV-2: Revisão de literatura
- 11:20 - Fissuras labiopalativas: uma revisão da literatura; A utilização do juá no combate a afecções na cavidade oral
- 11:40 - Tratamento cirúrgico de granuloma piogênico em maxila: relato de caso; O uso da microscopia em cirurgias minimamente invasivas na Periodontia: revisão de literatura
- 12:00 - Membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos como tratamento adjuvante da osteonecrose mandibular associada a medicamentos: uma revisão integrativa; Canais radiculares não localizados em molares superiores com tratamento endodôntico e sua associação com a presença da periodontite apical assintomática

BANNERS

Anfiteatro (Nono andar)

Tarde

- 13:00 - Tratamento cirúrgico de unidade dentária inclusa em região anterior de maxila: relato de caso; Associação entre a doença periodontal e a síndrome metabólica – uma revisão sistemática
- 13:20 - DACRIOCISTITE PÓS-TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA ORBITÁRIA EM PACIENTE PEDIATRICO: RELATO DE CASO; Efeito dos probióticos na saúde periodontal.
- 13:40 - Remoção de corpo estranho em seio maxilar: relato de caso; Reposicionamento Labial: Um Olhar Abrangente sobre sua Efetividade no Tratamento do Sorriso Gengival
- 14:00 -Enxertia óssea autóloga após exérese de odontoma composto associado a unidades dentárias decíduas retidas e permanentes impactados: relato de caso; Correção do sorriso gengival através da cirurgia plástica periodontal: Um relato de caso
- 14:20 - Reconstrução de maxila atrófica em área estética: Relato de caso; Mecanismos biológicos da relação entre a doença periodontal e disbiose intestinal: revisão de literatura

BANNERS

Anfiteatro (Nono andar)

- 14:40 - Abordagem de fratura panfacial: relato de caso; Traumas dento-alveolares decorrentes de atividades físicas e seus efeitos psicossociais
- 15:00 - Iatrogenias e insucessos na endodontia: revisão de literatura; Metodologias ativas de aprendizagem aplicadas ao ensino da odontologia: uma revisão narrativa
- 15:20 - Lesões endoperiodontais: Como tratar?; Doenças Bucais que afetam a saúde do caminhoneiro
- 15:40 - Uso do laser no tratamento não cirúrgico da periodontite - revisão de literatura; Percepção e conduta do cirurgião-dentista frente ao abuso sexual infantil: revisão sistemática
- 16:00 - Endodontia regenerativa em dente com infecção endodôntica: relato de caso
- 16:20 - Obturação pela guta percha termoinjetora após cirurgia paraendodôntica : relato de caso.
- 16:40 - Manejo endodôntico de incisivo central superior com variação anatômica de inclinação radicular: relato de caso

Sábado (16/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala de Cirurgia (Oitavo andar)

Manhã

- 08:00 - Abordagem atual da luxação lateral com fratura de processo alveolar- Relato de caso clínico.
- 08:20 - Associação entre nódulos pulpares e hábitos parafuncionais: Relato de caso.
- 08:40 - Abordagem conservadora de fratura radicular horizontal.
- 09:00 - Diagnóstico pulpar: uma visão contemporânea e perspectiva futura.
- 09:20 - Tratamento endodôntico e reconstrução estética em dente com fratura radicular: relato de caso.
- 09:40 - Clareamento interno associado ao tratamento endodôntico.
- 10:20 - Estudo da anatomia interna dos primeiros pré-molares inferiores utilizando a Tomografia Computadorizada.
- 10:40 - Fratura radicular vertical em dente tratado endodonticamente e os desafios para o diagnóstico: relato de caso.
- 11:00 - Uso da análise fractal como ferramenta para avaliação do reparo da periodontite apical assintomática.

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala de Cirurgia (Oitavo andar)

- 11:20 - QUAIS FATORES PODEM INFLUENCIAR A INDICAÇÃO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UFBA?.
- 11:40 - Acidentes endodônticos em pacientes oncológicos submetidos a radioterapia: relato de caso clínico.
- 12:00 - A conduta do cirurgião dentista frente a necessidade de tratamento endodôntico em pacientes irradiados em cabeça e pescoço.

Tarde

- 13:00 - Fibroma ossificante central em mandíbula: um relato de caso.
- 13:20 - Correlação da Disfunção temporomandibular e fatores psicossociais.
- 13:40 - Inteligência artificial como ferramenta auxiliar para diagnóstico precoce de câncer de pele e de boca.
- 14:00 - Estudo imuno-histoquímico do adenoma pleomórfico em glândulas salivares: um estudo preliminar.
- 14:20 - Uso da inteligência artificial na análise de radiografias panorâmicas de cistos e tumores odontogênicos: uma revisão narrativa.

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala de Cirurgia (Oitavo andar)

- 14:40 - Gengivite moriforme: relato de caso raro de uma manifestação isolada inicial da granulomatose com poliangiite em cavidade bucal
- 15:00 - Aspectos clínicos, imaginológicos, microscópicos e cirúrgico de um mixoma odontogênico sintomático em região de maxila: um relato de caso
- 15:20 - Osteonecrose medicamentosa após instalação de implante - relato de caso
- 15:40 - Fotobiomodulação para tratamento de anosmia e ageusia pós-covid-19: uma atualização e revisão das evidências atuais
- 16:00 - A importância da tomografia computadorizada de feixe cônico no planejamento das cirurgias estéticas periodontais

Sala do PPGOS (Nono andar)

Manhã

- 08:00 - A importância da estabilidade oclusal para o sucesso da odontologia estética.
- 08:20 - Influência da fonte luminosa e de fotoiniciadores alternativos sobre a microdureza de resinas compostas experimentais.
- 08:40 - Avaliação dos dentifrícios contendo peróxido de hidrogênio na variação de cor de uma resina composta nanoparticulada- um estudo in vitro.

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala do PPGOS (Nono andar)

- 09:00 - Influência da fonte de luz e fotoiniciadores alternativos sobre a alteração de cor de resinas compostas experimentais
- 09:20 - Restauração de dentes posteriores extensamente destruídos com resina composta: relato de caso
- 10:20 - Aspectos radiográficos da remoção seletiva de tecido cariado
- 10:40 - Acréscimos estratégicos de resina composta para o restabelecimento de estética e função: Relato de caso
- 11:00 - Importância do planejamento para o sucesso clínico na reabilitação com laminados cerâmicos
- 11:20 - Interdisciplinaridade na reabilitação oral com o uso de laminados cerâmicos: relato de caso

Tarde

- 13:20 - O impacto do diagnóstico tardio do carcinoma escamocelular no prognóstico do paciente
- 13:40 - A importância do reconhecimento das manifestações clínicas e alterações orais da tuberculose pelos cirurgiões-dentistas: uma revisão integrativa
- 14:00 - Terapêuticas atuais para a lesão central de células gigantes do complexo maxilomandibular: uma revisão narrativa

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala do PPGOS (Nono andar)

Tarde

- 14:20 - Penfigoide em região de mucosa labial: um relato de caso
- 14:40 - Tumor odontogênico híbrido: ameloblastoma adenóide
- 15:00 - Benefícios da matricaria recutita L no tratamento de mucosite oral de pacientes oncológicos
- 15:20 - Terapia fotodinâmica no tratamento de osteorradionecrose: relato de caso.
- 15:40 - A negligência no diagnóstico precoce do câncer oral: um relato de caso
- 16:00 - O desafio do tratamento de cárie de radiação em pacientes oncológicos

Clínica de radiologia (Terceiro andar - esquerda)

Manhã

- 08:00 - Importância da implantação de Bancos de Dentes Humanos
- 08:20 - Aplicação de óleos essenciais em odontologia: revisando a literatura
- 08:40 - Pré-natal odontológico na atenção primária: importância e barreiras para o atendimento
- 09:00 - Projeto Expandir: vivência extensionista na graduação
- 09:20 - Comitê de ética em pesquisa: análise do perfil e conhecimento dos estudantes acerca da submissão de projetos

APRESENTAÇÕES ORAIS

Clínica de radiologia (Terceiro andar - esquerda)

- 09:40 - Programa de Colaboradores do Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana - relato de experiência.
- 10:20 - Qualidade de vida materna e saúde bucal infantil: hábitos bucais e ocorrência de má oclusão.
- 10:40 - A evolução do sistema jurídico da cannabis sativa no sus e sua aplicabilidade na odontologia.
- 11:00 - A gamificação na promoção do aprendizado aos estudantes de odontologia
- 11:20 - Manejo odontológico da população transexual e travesti: estigmas e preconceitos
- 11:40 - Hábitos de higiene bucal e fatores socioeconômicos de uma população de um município Bahiano
- 12:00 - Baixa cobertura de saúde bucal em um município do interior baiano: dificuldades no acesso ao atendimento odontológico pelo SUS.

Tarde

- 13:00 - Câncer de Boca: Conhecimento do Cirurgião-Dentista da Atenção Primária à Saúde e seu impacto no diagnóstico precoce
- 13:20 - Influência da ortodontia no tratamento de pacientes fissurados
- 13:40 - Avanço maxilomandibular como tratamento da síndrome da apneia do sono

APRESENTAÇÕES ORAIS

Clínica de radiologia (Terceiro andar - esquerda)

- 14:20 - Eficácia dos alinhadores invisíveis em relação aos aparelhos convencionais
- 14:40 - Assistência odontológica integrada a crianças com Síndrome Congênita do Zika a partir de atividade extensionista do PET Odontologia UEFS
- 15:00 - Interações medicamentosas entre fármacos odontológicos e fármacos médicos cardiovasculares: uma revisão de literatura.
- 15:20 - Atuação do cirurgião-dentista no preparo de cirurgia cardíaca em paciente pediátrico com cardiopatia congênita
- 15:40 - Teleodontologia como ferramenta para a promoção e educação em saúde no programa de educação tutorial
- 16:00 - Lesões ulcerativas traumáticas decorrentes do uso de aparelho ortodôntico
- 16:20 - Vantagens do fluxo digital na Ortodontia: uma revisão de literatura

Clínica de radiologia (Terceiro andar - direita)

Manhã

- 08:00 - Efeito da radioterapia na capacidade tampão salivar em pacientes com câncer de cabeça e pescoço
- 08:20 - Abordagem conservadora no tratamento de Riga-Fede causada por dentes decíduos precocemente irrompidos
- 08:40 - Tratamento de mínima intervenção em fratura coronária complicada: follow-up de 10 anos.

APRESENTAÇÕES ORAIS

Clínica de radiologia (Terceiro andar - direita)

- 09:00 - Luxação intrusiva severa em dentes decíduos: relatos de casos
- 09:20 - Aspectos histológicos e anatômicos de dentes decíduos que aumentam a probabilidade de ocorrer a cárie de primeira infância
- 09:40 - Infiltrante resinoso uso e aplicação na intervenção minimamente invasiva: Revisão Sistemática.
- 10:00 - Gengivoestomatite herpética primária: Revisão Sistemática.
- 10:40 - Efeitos da proloterapia sobre as disfunções temporomandibulares: uma revisão narrativa da literatura.
- 11:00 - Relação entre a síndrome da fibromialgia e as disfunções temporomandibulares: uma revisão narrativa da literatura.
- 11:20 - Técnicas de artrocentese para tratamento de DTM: revisão literária.
- 11:40 - Panorama clínico da terapia canabinoide na odontologia
- 12:00 - Otimização para Impressão 3D de Dispositivos Oclusais: Influência da Espessura da Camada, Ângulo de Orientação e Pós-Cura na Resistência

Tarde

- 13:00 - Ambulatório de dor orofacial da Universidade Estadual de Feira de Santana: um programa de extensão

APRESENTAÇÕES ORAIS

Clínica de radiologia (Terceiro andar - direita)

- 13:20 - Técnicas de artrocentese para tratamento de DTM: revisão literária.
- 13:40 - Má oclusão em pacientes com Doença Falciforme: uma revisão integrativa
- 14:00 - Reabsorção radicular interna: estudo tomográfico de acompanhamento sem intervenção
- 14:40 - Manifestações orais em pacientes pediátricos infectados pelo HIV
- 15:00 - Neuralgia do nervo trigêmeo: uma perspectiva contemporânea sobre o diagnóstico e tratamento

MESA DEMONSTRATIVA

Nono andar

Manhã

- 08:20 - Técnicas e dispositivos para o restabelecimento do ponto de contato interproximal em restaurações diretas de resina composta em dentes posteriores
- 08:40 - Protocolo para confecção de resina semidireta em dente posterior utilizando manequim odontológico
- 09:20 - Liga acadêmica de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da faculdade de odontologia da universidade federal da bahia: um caso de sucesso
- 09:40 - Fatores sociodemográficos e clínicos de pacientes com câncer de cabeça e pescoço: Um estudo retrospectivo

MESA DEMONSTRATIVA

Nono andar

- 10:00 - Prevenção e diagnóstico de traumatismos dentoalveolares na infância e adolescência: protocolos de atendimento (NEPTI-UFBA)
- 10:20 - Cuidados de higiene bucal em pacientes ortodônticos
- 11:00 - Anatomia facial e toxina botulínica
- 11:20 - Anastomoses arteriais e intercorrências em harmonização orofacial

BANNER

Anfiteatro(Nono andar)

Manhã

- 08:00 - Tratamento restaurador de lesão de cárie oculta com uso da resina Bulk Fill associada à matriz oclusal: relato de caso; A importância do diagnóstico do adenocarcinoma polimorfo de baixo grau
- 08:20 - Efeitos diretos da radioterapia na estrutura dentária e desafios na aplicação de materiais odontológicos no tratamento da cárie de radiação; Segurança em Radiologia Intrabucal: Princípios de Proteção Radiológica em Radiografia Intrabucal
- 08:40 - Traumatismo dental em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão narrativa da literatura; Fotossensibilizadores para terapia fotodinâmica no tratamento do câncer oral: uma revisão integrativa

BANNER

Anfiteatro(Nono andar)

- 09:00 - Existe associação entre a fibromialgia e disfunção temporomandibular? ; Tumor de Pindborg: manifestações clínicas, radiográficas e histopatológicas
- 09:20 - Correlação entre pandemia de covid-19 e sinais e sintomas da Dtm; Alterações orais em pacientes pediátricos submetidos a transplante de células tronco hematopoiéticas
- 09:40 - Próteses provisórias impressas em 3D: características e aplicabilidade clínica; Tumor Marrom em Mandíbula Secundário ao Hiperparatireoidismo : Diagnóstico e Tratamento
- 10:20 - Uso da toxina botulínica na correção do sorriso gengival; Carcinoma espinocelular em paciente idosa: relato de caso clínico
- 10:40 - Cuidado odontológico de pacientes com diabete mellitus e doença periodontal; Diagnóstico e abordagens terapêuticas do recém classificado cisto cirúrgico ciliado: uma revisão de literatura
- 11:00 - Principais afecções bucais em pacientes internados em unidade de terapia intensiva; Ateromas calcificados da carótida, como achados incidentais na radiografia panorâmica e seus diagnósticos diferenciais: uma revisão de literatura

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como a redação empregada para expressá-los, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma como foi fornecido pelos autores.

Displasia cementaria periapical: relato de caso com acompanhamento de 11 anos

Vinícius Lima de Jesus, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Maria Cecília Fonseca Azoubel, Cristiany Sá Trapiá, João Victor Atayde de Santana, Gabrielle de Souza Queiroz, Fernanda Bonifácio de Andrade Nogueira, Eduardo Azoubel

A displasia cementária periapical é um distúrbio de formação e remodelação do tecido ósseo que durante o seu desenvolvimento sofreu uma alteração na diferenciação celular, resultando em um tecido malformado. Devido à semelhança radiográfica, pode ser confundida com lesões periapicais inflamatórias de origem periapical, o que poderá diferenciá-las, clinicamente, é que na displasia cementária periapical o elemento dental acometido apresenta resposta positiva aos testes de sensibilidade pulpar. A partir disso, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de displasia cementária periapical, com acompanhamento de onze anos, dando destaque aos métodos diagnósticos e tratamento empregados para esta patologia. Descrição do caso clínico: Paciente do sexo feminino, fã de derma, aos 15 anos de idade, procurou atendimento odontológico privado, no ano de 2012, para avaliação da região dos terceiros molares inclusos. No exame radiográfico descobriu ao acaso uma área radiolúcida na região de incisivos inferiores, próxima ao periápice das unidades dentárias 32 e 33, em que o espaço do ligamento periodontal e a lâmina dura permaneciam preservados.

Ao exame físico observou-se que os dentes se encontravam hígidos, com resposta positiva ao teste de sensibilidade pulpar. De acordo com o aspecto da lesão e suas características clínicas, foi fechado o diagnóstico de displasia cementária periapical e a conduta estabelecida foi o acompanhamento clínico e radiográfico anualmente. Diante disto, é fundamental um estudo do diagnóstico diferencial realizado pelo cirurgião-dentista, para não o levar a intervenções endodônticas desnecessárias em indivíduos com esta lesão, conseqüentemente, promovendo um sobretratamento ao paciente.

Palavras-chave: Displasia cementária; acompanhamento; diagnóstico

Prescrição indiscriminada de antibióticos para pacientes sem comprometimento sistêmico em exodontia de terceiro molar

Allan Israel Fortaleza Santos, Maria Madalena Rodrigues de Souza, Nubia Moreira Ferreira, Victor Hugo Ferreira Gomes, Ana Ester Silva Prates Carigé, Nivia Coelho Venas, André Luiz Silva Sirqueira, Ludmylla de Araujo Silva Lima

A exodontia de terceiro molar é um procedimento odontológico de rotina, indicada quando o dente do “siso”, como é popularmente chamado, está incluso, impactado, apresenta pericoronarite, causa cárie no dente vizinho ou está associado à cistos e tumores.

Para minimizar complicações pós-operatórias, o cirurgião dentista frequentemente prescreve antibióticos em pacientes sem comprometimento sistêmico, entretanto essa prática é controversa na literatura. Objetiva-se analisar os riscos relacionados a prescrição antibiótica. O presente estudo trata de uma revisão narrativa da literatura, descritiva, qualitativa, realizada sob as bases de dados eletrônicas Lilacs, Medline e ScieELO. Foi realizado cruzamento dos descritores na plataforma DeSH/MeSH para as palavras “antibiótico”, “cirurgia bucal”, “farmacorresistência bacteriana”, “terceiro molar” e seus respectivos correspondentes na língua inglesa. Foram selecionados 15 artigos completos. Existem controvérsias quanto à padronização de um regime único terapêutico apropriado. Estudos sugerem que o sistema imunológico saudável tem capacidade para a erradicação bacteriana da corrente sanguínea. Embora, muitos profissionais padronizem o uso de antibióticos β-lactâmicos como amoxicilina com posologia 500 mg de 8 em 8 horas por 5 dias. A realização desse tipo de prescrição em pacientes saudáveis pode gerar resistência bacteriana e disbiose intestinal de curto e longo prazo, causando nesse período de tempo aumento da suscetibilidade a doenças infecciosas, homeostase imunológica alterada e metabolismo desregulado.

O cirurgião-dentista deve avaliar cada caso de forma individualizada, histórico do paciente, exames complementares para que a antibioticoterapia seja feita em situações necessárias a fim de evitar resistências bacterianas e demais agravos na saúde sistêmica dos indivíduos.

Palavras-chave: Antibiótico, Cirurgia Bucal, Disbiose, Farmacorresistência Bacteriana, Terceiro Molar.

Correlação entre pandemia de covid-19 e sinais e sintomas da Dtm.

Kamila Lacerda Pelegrino, Rafael de Oliveira Barreiro Fraga, Ágatha Larissa do Nascimento dos Anjos, Achilles Mota Nunes, Paloma de Souza Almeida, Ravelle Silva de Sousa, Márcio Vieira Lisboa

Com a pandemia da COVID-19, a população mundial vivenciou novos aspectos sociais que resultaram na mudança dos níveis de estresse, ansiedade, alterações psicossociais e surgimento de sintomas físicos, como destaque para a Desordem Temporomandibular (DTM). A DTM envolve o complexo articular temporomandibular, a musculatura e os componentes adjacentes, possuindo condições musculoesqueléticas e neuromusculares, é multifatorial com origem genética, comportamental, traumas, psicológicas, hábitos parafuncionais e posturais.

Assim, o objetivo desse trabalho foi contactar os efeitos gerados na população com a pandemia de COVID-19 com os sinais e sintomas da disfunção temporomandibular. Realizou-se uma revisão de literatura através da pesquisa das palavras-chaves indexadas nas plataformas PubMed e Scielo, além de consulta física a livros de referência no assunto e noticiários disponíveis de veículos informativos brasileiros sobre a pandemia. Fatores psicológicos associados à pandemia podem levar a um maior risco de desenvolver, piorar e perpetuar a DTM, como mostra os estudos aqui revisados, que permitem concluir que há uma relação direta entre os dois objetos de estudo. Por isso mais estudos são necessários para definir quais são as consequências futuras geradas pela infecção do vírus SARS-CoV-2 na população, e os cirurgiões-dentistas devem estar atentos a ocorrência de sinais e sintomas para gerenciar os aspectos multifatoriais dessa condição e de forma multidisciplinar, com fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos e médicos, atender o paciente a partir do modelo biopsicossocial.

Palavras-chave: DTM, COVID-19, Pandemia

Associação entre Periodontite e Doença de Alzheimer: Revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais

Lays Oliveira de Jesus, Lucas Neves de Oliveira, José de Bessa Jr

A periodontite é uma doença multifatorial, caracterizada por processo inflamatório local/sistêmico que pode levar a edentulismo. Tem sido associada a distúrbios sistêmicos, como doenças cardiovasculares, respiratórias e Diabetes Mellitus. Recentemente, estudos evidenciaram associação com patologias neurodegenerativas, com destaque para a doença de Alzheimer (DA), a despeito da ambiguidade da literatura. O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre periodontite e doença de Alzheimer. A revisão sistemática foi conduzida de acordo com o checklist PRISMA. Dois avaliadores, de forma independente, pesquisaram artigos em língua inglesa nas bases de dados PubMed (MEDLINE), EMBASE, LILACS e SCIELO. As palavras-chave incluídas foram (Alzheimer disease) AND (periodontal disease) e seus sinônimos, com base no MeSH e DeCS. A escala Newcastle-Ottawa para análise de vieses foi utilizada para análise da qualidade dos estudos. Foi feita uma metanálise de modelo randômico para avaliar a associação entre as condições. Foram identificados 21 artigos de 520 relatos potencialmente relevantes, dos quais 9 estudos preencheram os critérios de elegibilidade.

Destes, 9 estudos observacionais foram incluídos (3 coortes e 6 caso-controles) depois da triagem para título/resumo, todos estes eleitos para a metanálise. 291.394 pacientes com idade mediana de 75 anos foram incluídos, dos quais 26.714 (9,2%) pacientes com DA e 264.680 (80,8%) sem a doença. A metanálise evidenciou maior chance de periodontite nos pacientes com DA (OR: 2,13 [IC 95% 1,10 - 4,10]). Nosso estudo demonstrou uma associação positiva entre doença de Alzheimer (DA) e periodontite. Acredita-se que a prevenção/tratamento da periodontite pode ser um caminho para prevenção da DA.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; doença periodontal; metanálise; periodontite; revisão sistemática.

Reabsorção radicular interna: estudo tomográfico de acompanhamento sem intervenção

Mahele Soares Santos, Eduarda Almeida Dias Bomfim, Giovanna Cardoso Gonzalez, Iêda Crusoé-Rebello

A reabsorção dentária é uma ocorrência incomum na cavidade oral, que consiste na perda ou substituição dos tecidos da raiz na unidade dentária, podendo ser classificada genericamente em externa ou interna, sendo que a interna pode ser inflamatória ou por substituição.

Quando originada na superfície radicular externa, é chamada de reabsorção externa, e quando inicia na parede da cavidade pulpar, é classificada como reabsorção interna. Frequentemente, é uma condição assintomática, sendo descoberta em exames radiográficos de rotina. Sua descoberta muitas vezes é um achado incidental em exames de imagem onde visualiza-se irregularidades na cavidade pulpar ou na estrutura dentária. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) auxilia sobremaneira o diagnóstico e a tomada de decisão nestes casos, por detalhar natureza, local e extensão. O tratamento varia a depender do grau de severidade, desde terapias conservadoras até procedimentos endodônticos, exodontias ou associação dos dois. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar e discutir acerca da interpretação tomográfica e a possibilidade de acompanhamento imagiológico. Serão detalhadas informações clínicas e tomográficas de três casos de reabsorção interna acompanhados por TCFC por 3 e 2 anos, em dois molares inferiores e um canino superior em diferentes indivíduos, sem intervenção, que apresentaram quadro inalterado apontando para o diagnóstico de reabsorção por substituição e tendo a preservação como escolha para tomada de decisão. Assim, diagnósticos de reabsorção devem considerar a possibilidade de substituição, o uso de exames imagiológicos, em especial a TCFC e o acompanhamento da evolução desta reabsorção como tomada de decisão.

Palavras-chave: reabsorção da raiz, reabsorção de dente, reabsorção óssea, tomografia computadorizada de feixe cônico

Manifestações orais e condutas terapêuticas da candidíase pseudomembranosa no período neonatal: revisão integrativa

Ana Raquel Magalhães Venas, Victoria Belau Oliveira, Luciana Cerqueira Batista dos Santos, Virlande Lima Oliveira, Thaís Santos Oliveira, Edla Carvalho Lima Porto, Aline de Matos Villas Boas, Marcela Beatriz Aguiar Moreira

A candidíase pseudomembranosa é uma infecção fúngica oportunista comum da cavidade oral, que tem sido considerada fator causal de morbidade no período neonatal. O objetivo do estudo foi revisar a literatura acerca da Candidíase pseudomembranosa no período neonatal, com enfoque às manifestações orais e condutas terapêuticas. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio de seleção de artigos nas bases de dados Medline/Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde, Embase, Scopus, Web of Science, no período de setembro de 2022. Os descritores selecionados foram previamente consultados no DECS e MeSH, realizou-se a seleção dos estudos mediante leitura de títulos e resumos, em seguida, lidos na íntegra e foram incluídos àqueles que obedeceram aos critérios de elegibilidade. Por seguinte, foi feita a análise e interpretação dos dados coletados.

Sete estudos foram incluídos, sendo que 85,7% referenciaram as manifestações orais mais encontradas, quanto à conduta terapêutica, 85,7% das pesquisas não identificaram ações preventivas, e 74,1% apresentaram as terapêuticas medicamentosas instituídas para tal enfermidade. Evidencia-se que o conhecimento acerca da candidíase pseudomembranosa, em especial suas manifestações orais e conduta terapêutica, são essenciais para o diagnóstico precoce e terapia eficaz, fomentando o estabelecimento da saúde e qualidade de vida do neonato.

Palavras-chave: Candidíase bucal, Condutas terapêuticas, Recém nascido.

Má oclusão em pacientes com Doença Falciforme: uma revisão integrativa

Lays Oliveira de Jesus, Lucas Neves de Oliveira, Laleska Brunelle Queiroz Lima, Júlia Silva Ferreira, Raíssa de Marcos Pereira de Souza, Rodolfo Macedo Cruz Pimenta

A Doença Falciforme (DF) corresponde a um grupo de distúrbios hereditários, caracterizados pela falcização da hemoglobina. A Bahia é o estado com maior prevalência da doença no Brasil. Dentre as manifestações orais da DF, destaca-se a má-oclusão, que pode gerar incapacidades aos pacientes. O objetivo dessa revisão integrativa foi identificar os tipos de má oclusão mais comuns em pacientes com DF.

Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados PUBMED, EMBASE, LILACS e SCIELO, sendo utilizadas as palavras-chave (sickle cell disease) AND (malocclusion), juntamente com seus sinônimos, obtidos pelo DeCS e MeSH. Inicialmente, foram identificados 70 estudos. Após aplicação dos filtros e exclusões, 8 artigos foram selecionados para compor a revisão. Vários tipos de má oclusão em pacientes com DF foram encontrados, sendo os mais comuns overjet, overbite, mordida cruzada, mordida aberta, apinhamento, classes II e III, desalinhamento maxilar e mandibular. Dentre os métodos para comparação utilizados pelos profissionais, estão o Índice de Estética Dental (DAI), índice de Má Oclusão e medição dos ângulos cefalométricos SNA e ANB. Quanto ao tratamento, em pacientes com má oclusão muito grave, foi constatada obrigatoriedade do tratamento ortodôntico. Conclui-se que o diagnóstico e o tratamento da má oclusão em pacientes com Doença Falciforme deve ser feito de forma atenta e precisa pelos dentistas, no sentido de minimizar as repercussões negativas desse problema de saúde bucal em um público específico e, em geral, exposto a grande vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Doença Falciforme; má oclusão; manifestações orofaciais.

Mecanismos biológicos da relação entre a doença periodontal e disbiose intestinal: revisão de literatura

Mariana Santos da Cruz, Yasmin Souza Mascarenhas, Laís Vitória dos Santos Pedreira, Ana Carolina Pinheiro Gomes da Silva, Caroline Machado Pereira, Bianca Santos Oliveira, Caroline Argolo Brito Oliveira

A doença periodontal é provocada por bactérias gram negativas anaeróbicas e possui caráter infeccioso e inflamatório, que ocorre devido ao desequilíbrio entre microrganismos e resposta imunológica do hospedeiro. Disbiose intestinal é caracterizada pela diminuição de qualidade e variabilidade das bactérias causando doenças intestinais. Os microrganismos residentes na boca agem na proteção contra bactérias patogênicas e atuam como barreira fisiológica. Quando ocorre o desequilíbrio na microbiota, podem levar ao desenvolvimento de doenças infecciosas orais e intestinais, como a doença periodontal, e doenças intestinais. O objetivo do trabalho foi revisar a literatura sobre mecanismos biológicos da relação entre doença periodontal e disbiose intestinal. Foram incluídos estudos em inglês e português, publicados de 2012 até 2022, na base de dados "PubMed". As Doenças inflamatórias intestinais decorrem de resposta imunoinflamatória provocada pela desordem na homeostase, alterações na dieta, uso de medicamentos, presença de patógenos orais e fatores genéticos.

Microrganismos bucais podem colonizar o intestino por via hematogênica e enteral, causar disbiose, induzir endotoxemia e destruir a barreira intestinal. A resposta imune anormal no intestino promove avanço de condições como doença do intestino inflamado e síndrome do intestino irritável. Há plausibilidade biológica para relação entre doença periodontal e disbiose intestinal. Entender os mecanismos biológicos envolvidos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento destas doenças. Mais estudos são necessários para melhor compreensão desta relação.

Palavras-chave: Doenças periodontais; Doenças inflamatórias intestinais; Disbiose; Microbioma gastrointestinal

A conduta do cirurgião dentista frente a necessidade de tratamento endodôntico em pacientes irradiados em cabeça e pescoço

Lays de Araújo Ferreira, Gabriela Florentino de Oliveira Silva, João Victor Atayde de Santana, Gabriel Lins dos Santos, Ingrida Martins Guimarães, Joana Dourado Martins Cerqueira

O câncer de cabeça e pescoço é uma doença multifatorial cuja detecção tardia implica em dificuldades na terapia oncológica.

Dentre as modalidades terapêuticas do câncer, a radioterapia torna os pacientes suscetíveis à efeitos adversos, provocando mudanças no esmalte dental e dentina e culminando na cárie de radiação. Essa cárie pode atingir os tecidos pulpare e perirradiculares, tornando-se necessário o tratamento endodôntico (TE) da unidade. O TE visa manter a integridade dentária evitando procedimentos odontológicos invasivos, como a exodontia e prevenindo manifestações graves, como a osteorradionecrose. Esse estudo tem como objetivo, revisar na literatura a conduta ideal do cirurgião-dentista (CD) frente ao TE em pacientes oncológicos irradiados em cabeça e pescoço. Foi realizada uma busca nas bases acadêmicas Pubmed e Google Acadêmico utilizando as palavras chaves "Endodontics" AND "Conservative treatment" AND "Oral Radiotherapy". Enquanto o esmalte dental após ser irradiado passa por uma redução do fosfato e carbonato, a dentina passa por um processo de proteólise de colágeno e há uma queda na oxigenação do tecido pulpar, resultando em uma menor resistência do órgão dental. Além de mudanças estruturais, algumas alterações patológicas são evidenciadas, tais como a hipossalivação e xerostomia, que são fatores contribuintes da cárie por radiação. O cirurgião dentista deve conhecer as principais manifestações orais da radioterapia e quando necessário, optar por tratamentos conservadores e atraumáticos.

Nessa perspectiva, o TE se caracteriza como excelente opção na erradicação de focos infecciosos e preservação da estrutura dental, prevenindo a osteorradionecrose e oferecendo melhor qualidade de vida aos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Câncer Oral; Câncer de cabeça e pescoço; Radioterapia; Endodontia.

Abordagem de fratura panfacial: relato de caso

AnnaJúlia Guimarães Gonçalves, Gabriele Nascimento da Silva Barbosa, Fabiane Pereira Santos Mattos, Lucya Giselle Costa Moreira, Nilvia Maria Lima Gomes, Juliana Jorge Garcia, Rebeca Santos Pereira Antunes, Daniel Galvão Nogueira Meireles

As fraturas panfaciais abrangem todos os terços da face e são decorrentes de um trauma de grande intensidade. O tratamento é considerado complexo, tendo em vista que há pouco arcabouço ósseo estável para redução das fraturas nesses casos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento de fratura panfacial. Paciente do gênero masculino, 25 anos, vítima de queda de nível, admitido no hospital do Geral do Estado da Bahia (HGE-BA) cursando com fraturas em face. Ao exame físico foi observado perda de projeção em região frontal, ossos próprios do nariz estáveis com desvio para esquerda, maxilas estáveis, discreta mobilidade atípica à manipulação mandibular, distopia oclusal com mordida cruzada posterior à esquerda.

Ao exame tomográfico de face, notou-se sinais sugestivos de fratura de osso frontal (tábuas externa e interna), assoalho de órbita bilateral, Le Fort II e parassínfise mandibular esquerda, sendo o paciente submetido a tratamento cirúrgico, sob anestesia geral. Optou-se pela reconstrução do osso frontal com tela de titânio e parafusos, redução e fixação da fratura de parassínfise mandibular esquerda com placas e parafusos dos sistemas 2.0mm e 2.4mm, e tratamento conservador das demais fraturas, pois eram sequelas devido ao tempo de trauma e não apresentavam repercussão estética e funcional para o paciente. É desafiador restabelecer as condições funcionais e estéticas prévias a fratura panfacial, além de viabilizar o posicionamento adequado dos fragmentos fraturados e a preservação das estruturas anatômicas, garantindo o mínimo de sequelas para o paciente.

Palavras-chave: Traumatologia, traumatismos faciais, fixação interna de fraturas

A negligência no diagnóstico precoce do câncer oral: um relato de caso

Lays de Araújo Ferreira, Gabriela Florentino de Oliveira Silva, Ianca Lopes Macedo de Oliveira, Gabriel Lins dos Santos, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

O câncer oral é considerado a terceira patologia mais recorrente na cavidade bucal, principalmente entre homens maiores de 40 anos.

No entanto, por ser uma doença de origem multifatorial, causada pela combinação de fatores comportamentais, ambientais e genéticos, e sua etiologia estando associada a uma proliferação desordenada de células anormais e alterações nas funções celulares do organismo, o perfil clínico-epidemiológico da doença vem se alterando ao decorrer dos anos. Nesse cenário, apesar da ascensão de novos cirurgiões-dentistas endossando o mercado de trabalho anualmente, não é perceptível uma melhora significativa no diagnóstico precoce do câncer oral, que tem um grande impacto na modalidade de tratamento e sobrevida do paciente. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente de 40 anos com diagnóstico de carcinoma escamocelular. Paciente do sexo feminino, 40 anos, sem fatores de risco associados, com lesão ulcerada com bordas endurecidas em borda de língua do lado direito, com evolução de 1 ano e meio. Ela relatou ter procurado seis cirurgiões-dentistas (CD) previamente e sem o diagnóstico. Entende-se que é de extrema importância o maior conhecimento dos sinais e sintomas do câncer de boca pelo CD para que com o diagnóstico precoce, o paciente possua melhor qualidade de vida e melhor prognóstico da doença. Além disso, é necessário que os cirurgiões dentistas estejam atentos para as mudanças epidemiológicas dessa condição.

Palavras-chave: Câncer Oral; Diagnóstico Precoce; Perfil Epidemiológico.

Reconstrução de maxila atrófica em área estética: Relato de caso

Ravanna Silva Muniz, Mariana Vitória Gomes Viana,
Sheinaz Farias Hassam, André Sampaio Souza

A reabilitação estética e funcional de pacientes com maxilas atróficas é desafiadora e com altos índices de insucesso. Para contornar essa situação, permitindo melhor suporte aos implantes osseointegráveis, técnicas de reconstruções dos rebordos alveolares utilizando enxerto ósseo autógeno podem ser realizadas. Deste modo, o objetivo deste trabalho é demonstrar mediante relato de caso clínico, uma reconstrução de maxila anterior atrófica utilizando enxerto em bloco removido da região de ramo mandibular. Paciente do sexo feminino compareceu ao ambulatório de implantodontia com queixa estética referente ao sorriso. Ao exame físico e de imagem, notou-se grande perda óssea em região anterior de maxila, envolvendo paredes vestibular e palatina, comprometendo unidades dentárias da região e impossibilitado tratamento ortodôntico e reabilitação com implantes para correção do sorriso. Assim sendo, para dar continuidade ao caso de reabilitação implanto protética, foi realizado, sob anestesia local, a exodontia das unidades dentárias de 13 a 23, seguido de remoção de bloco ósseo da região de ramo mandibular que foi aposicionada na região anterior da maxila juntamente com enxerto xenógeno particulado.

As regiões de ramo e sínfise mandibular são excelentes áreas doadoras intraorais para regiões que necessitam de pequenos enxertos e têm como vantagens menor morbidade e conveniência do acesso cirúrgico quando comparadas a sítios doadores extraorais. Em casos que necessitem de maior quantidade de enxerto, pode-se associar enxerto autógeno e xenógeno de origem bovina, como no presente caso, para potencializar os resultados e assim melhorar o volume ósseo dessa região e conseqüentemente a estabilidade do implante.

Palavras-chave: Atrofia; Enxerto ósseo; Maxila.

Protocolo para confecção de resina semidireta em dente posterior utilizando manequim odontológico

Natan dos Anjos Nery de Oliveira, Ruthe Carneiro Santiago, Jessica dos Santos Nunes, Cleiton Oliveira Rios Ferreira, Gardenia Mascarenhas de Oliveira

As resinas semidiretas constituem-se em uma alternativa de tratamento para restaurações proximais em dentes posteriores, especialmente nos casos de maior destruição coronária. A técnica consiste na realização do procedimento restaurador em modelo de silicone e posterior cimentação em boca, utilizando-se cimentos resinosos de alta performance.

A restauração final agrega uma série de vantagens, quando comparada à técnica direta, como a melhor adaptação marginal, a confecção adequada dos contatos oclusais e proximais, com enfoque na anatomia minimalista, e a diminuição da contração de polimerização, sendo esta fundamental para reduzir a incidência da microinfiltração marginal. O presente trabalho se propõe a demonstrar a sequência de uma restauração semidireta na unidade 36 (MOD) sobre uma matriz elástica de silicone. A metodologia consistirá na demonstração de toda a sequência clínica da técnica restauradora em manequim (MOM Dentística), como a moldagem prévia com alginato para confecção do provisório, o preparo cavitário, a moldagem com silicone de adição (Futura AD FGM), a instalação do provisório na unidade (Resina bisacrílica Primma Art FGM), a obtenção do modelo de silicone (Silicone para modelos Voco), a confecção da restauração (resinas 3M z350 e Dentsply Sirona Spectra Smart), a remoção do provisório da unidade e a cimentação da peça (Cimento U200 3M) e ajustes necessários. Cada etapa será caracterizada em um modelo específico, para facilitar a compreensão dos passos clínicos. Os resultados esperados são de contribuir na indicação e apresentar um protocolo que possa melhorar a segurança dos graduandos em odontologia e cirurgiões-dentistas na execução da técnica.

Palavras-chave: Cárie dentária; resinas compostas; preparo do dente; adaptação marginal dentária

Interdisciplinaridade na reabilitação oral com o uso de laminados cerâmicos: relato de caso

Mahele Soares Santos, Andressa Vollono Barbosa, Giovana Almeida Pereira, Carolina Xavier Giusto, Joana Ferreira Oliveira Cerqueira, Eduarda Almeida Dias Bomfim, Maria Lúcia Angelo Silveira Santos, Leonardo Gonçalves Cunha

É de fundamental importância a comunicação entre as diversas áreas da Odontologia para a obtenção de resultados estéticos e funcionais altamente satisfatórios em casos clínicos. Este trabalho objetiva demonstrar a relevância da interdisciplinaridade bem articulada na resolução de um caso de reabilitação oral, ressaltando que as preferências do paciente interferem no planejamento e no resultado obtido. Paciente do sexo masculino, 28 anos, expressou insatisfação estética em relação ao sorriso. Ao exame clínico foi observado diastemas de grande extensão entre os incisivos superiores, a unidade 22 em posição vestibularizada em relação aos demais dentes e a manutenção dos caninos superiores decíduos (unidades 13 e 23 estavam inclusas em posição horizontal). Adicionalmente, constatou-se a necessidade de melhorias no contorno gengival superior. Para os caninos, foi sugerida a extração dos dentes decíduos, seguida de 2 opções: tracionamento dos dentes 13 e 23 por ortodontia ou extração dos dentes permanentes e implante.

O paciente optou pela extração e implante, com a utilização de provisórios durante o tratamento. Na sequência, foi realizado um tratamento ortodôntico para melhor distribuição dos espaços dos diastemas e posteriormente gengivoplastia para adequar o contorno gengival. Após a finalização dessas etapas, foi realizado o protocolo reabilitador com laminados cerâmicos utilizando o sistema cerâmico e.max (dentes 15 a 25 com exceção do 13 e 23). Assim, para possibilitar ao paciente um tratamento integral é necessário que o profissional compreenda o conceito de multidisciplinaridade. Adicionalmente, que se adapte às necessidades e anseios do paciente, pois estas influenciam diretamente no tratamento.

Palavras-chave: cerâmica, estética dentária, material dentário, sorriso

Vantagens do fluxo digital na Ortodontia: uma revisão de literatura

Ruan Fernandes Oliveira dos Santos, Camila Coelho Andrade, Pedro Rios Amarante Souza, Raphael Magalhães Oliveira Santos, Tainá de Oliveira Costa, Victória Filgueiras Almeida de Deus Guimarães, Vitória Kamylle Santos Araújo, Fátima Gouveia Cabral de Abreu

O fluxo digital proporcionou grande agilidade nos tratamentos ortodônticos, além de alta precisão nos resultados esperados na Odontologia.

Nesse sentido, os softwares para planejamento virtual são importantes para oferecer imagens mais nítidas da previsão da movimentação ortodôntica e grande previsibilidade de como ficará o sorriso aos pacientes. Com isso, finalidade do trabalho é discutir, por meio de uma revisão narrativa da literatura, as vantagens oferecidas no fluxo digital na Ortodontia em comparação com os meios convencionais nos tratamentos ortodônticos. Para realização do trabalho, foi feita uma revisão narrativa da literatura através de uma estratégia de base de dados nos endereços eletrônicos BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Lilacs; Scielo e PubMed, nos últimos 10 anos. A relação entre as vantagens e as desvantagens para a Ortodontia digital perpassa desde melhores precisões e velocidades para o diagnóstico, mas também o alto custo na aplicabilidade clínica e, além disso, capacidade técnica a qual é requisitada, trazendo narrativas divergentes, visto que os métodos convencionais também expõem as suas vantagens nos tratamentos ortodônticos proporcionando resultados satisfatórios e benéficos para os pacientes. Logo, o fluxo digital na Odontologia foi uma grande inovação, principalmente para a Ortodontia. A utilização de scanner e software possibilitou menos desconforto para os pacientes e mais praticidade ao cirurgião dentista, além de proporcionar uma grande previsibilidade através de reconstruções 3D, obtendo resultados satisfatórios tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: fluxo digital; ortodontia digital; software

Terapia fotodinâmica no tratamento de osteorradionecrose: relato de caso.

Maria Lavínia Santos de Brito, Leandro da Mata da Costa, Viviane Palmeira da Silva, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Dentre os efeitos citotóxicos do tratamento radioterápico em pacientes portadores de tumores da região de cabeça e pescoço, a osteorradionecrose (ORN) caracteriza-se pela complexidade do seu tratamento. O objetivo desse trabalho é evidenciar os efeitos da terapia fotodinâmica (PDT) no manejo e no controle antimicrobiano da ORN. Paciente sexo feminino, 39 anos, com histórico de excisão cirúrgica de carcinoma escamocelular em língua, esvaziamento de linfonodo, seguido de 30 sessões de radioterapia, realizados há dois anos atrás. Apresentou-se ao consultório com queixa de sintomatologia dolorosa em região posterior de mandíbula esquerda e evolução de um mese. Clinicamente foi possível observar edema e exposição óssea discreta na região lingual do dente 37. Os exames imaginológicos demonstraram a presença de osteólise, sugestivo de osteomielite. A união dos exames clínicos e complementares contribuiu para o diagnóstico de ORN. Foi realizado o protocolo medicamentoso de desinfecção com a utilização de clindamicina, prednisona, fluconazol e sessões de fotobiomodulação com PDT, demonstrando eficácia na 5ª sessão com ausência de exposição óssea e algia.

Em seguida foi adicionado o protocolo de pentoxifilina e tocoferol, cujo tratamento continua até a presente data. Diante do caso exposto constata-se a importância do acompanhamento de pacientes que foram submetidos a tratamento radioterápico da região de cabeça e pescoço para prevenção de ORN.

Palavras-chave: Laserterapia; Neoplasia maligna; Osteorradionecrose; Terapia fotodinâmica.

Principais afecções bucais em pacientes internados em unidade de terapia intensiva

Jilnaia Araujo de Almeida, Kettelyn Macêdo da Cruz, Matheus Ferreira Porto, Gabriel de Toledo Telles Araújo

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) abrigam pacientes em estágios críticos de diversos níveis assistenciais. Sendo a cavidade bucal uma das principais portas de entradas a patógenos respiratórios que causam infecções sistêmicas, a omissão dos cuidados voltados a esta região pode agravar o quadro clínico dos internados, assim como contribuir para a piora do prognóstico das condições clínicas. Desta forma, o objetivo do trabalho é apresentar uma revisão narrativa sobre as principais afecções bucais em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. Buscou-se artigos nas bases de dados PubMed, Lilacs e SciELO, utilizando os descritores “Oral Health”, “Oral Manifestations”, “Diagnosis, oral” e “Intensive Care Units”, publicados entre 2019 e 2023, sem limitação de idioma.

Através de uma análise qualitativa, a literatura refere que as principais afecções bucais de pacientes internados em UTI são alterações bucais decorrentes à má higienização bucal como a pneumonia nosocomial e agudização de infecções da dento-alveolares, lesões de origem traumática, em maiorias provenientes do tubo orotraqueal utilizados para a ventilação mecânica ou por hipossalivação ou condições sistêmicas. Fora encontrado também achados das condições bucais pré-existentes como doença periodontal e cáries, infecções oportunistas como a candidíase, herpes simples e herpes zoster, mucosite oral, eritema multiforme e sangramentos de origem bucal. A atuação do cirurgião-dentista nas unidades de UTI ainda é pequena, porém sua inserção juntamente à equipe multidisciplinar é indispensável, pois garantindo ao paciente um correto diagnóstico e tratamento. Sua função em UTI é o diagnóstico, controle de alterações bucais e orientação técnica para higienização bucal.

Palavras-chave: Diagnosis, oral; Intensive Care Units; Oral Health, Oral Manifestations.

Benefícios da matricaria recutita L no tratamento de mucosite oral de pacientes oncológicos

Leandro da Mata da Costa, Alberto de Aguiar Pires Valença Neto, Ana Paula Araujo Teixeira, Soraia Veloso da Costa, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Viviane Palmeira da Silva

A matricaria recutita L (camomila) possui benefícios terapêuticos devido a suas já conhecidas ações antibiótica e anti-inflamatória, podendo ser utilizada, portanto, em diversos tratamentos. Na mucosite oral (MO), o processo inflamatório provocado pelo tratamento antineoplásico, pode ter sinais e sintomas que influenciam diretamente na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, como: dor intensa, odinofagia e ulcerações. Estudos demonstram a indicação da camomila para diminuir esta sintomatologia em indivíduos com MO. O intuito desta revisão surge da necessidade de evidenciar os benefícios da camomila em pacientes com MO, sendo este um fitoterápico acessível quando comparada a outros fármacos. Esta revisão foi construída a partir de levantamento bibliográfico com oito artigos, entre os anos de 2015 a 2023, utilizando as plataformas Pubmed e Scielo. Os flavonoides presentes na camomila agem diretamente na inibição de prostaglandina e na produção da ciclooxigenase-2, proporcionando redução de sintomatologia e prevenção da MO, aliviando o grau de desconforto, e melhora na alimentação e qualidade de vida dos pacientes. A literatura consultada mostra que o uso da camomila no início da terapia antineoplásica leva ao alívio de sintomas, mostrando-se promissora como terapia complementar no tratamento e prevenção.

Palavras-chave: Camomila; Fitoterápicos; Mucosite oral.

Uso da toxina botulínica na correção do sorriso gengival

Yasmin Souza Mascarenhas, Bianca Santos Oliveira,
Caroline Machado Pereira, Laís Vitória dos Santos
Pedreira, Mariana Santos da Cruz, Ismênia Carvalho

O sorriso é uma das mais claras formas de comunicação, pois ele transparece sensações e sentimentos, na odontologia, apresenta uma relação harmônica entre forma e cor dos elementos dentários, lábios e gengiva. O sorriso estético agradável ocorre de maneira multifatorial, estando relacionado com a proporção entre comprimento e largura das estruturas que o compõem. Quando ocorre discrepância na exposição da gengiva durante o sorriso, tal condição é conhecida como "sorriso gengival". Essa circunstância pode ser atribuída a problemas de ordem dentária, óssea, gengival ou muscular. Este resumo tem como objetivo revisar a literatura do uso da toxina botulínica (BTX) na correção do sorriso gengival, bem como apresentar suas causas, vantagens do BTX no tratamento. Utilizou-se descritores: Para seleção dos artigos, foram considerados estudos na língua portuguesa, publicados no período de 2013 a 2023 na base de dados como "PubMed" e "SciELO". Como critério de exclusão, artigos não relacionados ao tema ou em outras línguas.

Em casos de sorriso gengival por causas musculares, é possível encontrar todos os outros fatores causais normais e hipercontração dos músculos elevadores do lábio. Para casos como esse, o BTX age impedindo a liberação de acetilcolina, resultando na inibição da contração muscular. Quando comparada à procedimentos cirúrgicos, sua aplicação para correção do sorriso gengival é uma alternativa menos invasiva, mais rápida, segura e eficaz. Apesar de temporária, a toxina produz resultados harmônicos e satisfatórios ao ser aplicada nos músculos responsáveis pela elevação do lábio superior, trazendo conforto e confiança para o paciente.

Palavras-chave: estética, sorriso, toxinas botulínicas

Enxertia óssea autóloga após exérese de odontoma composto associado a unidades dentárias decíduas retidas e permanentes impactados: relato de caso

Ravelle Silva de Souza, Elon Vinicius de Souza Prado, Ágatha Larissa do Nascimento dos Anjos, Giovanna Pereira Paixão, Lorrán de Andrade Pereira, Tainá Burgos Gusmão, Natália Passos da Silva, Jeferson Freitas Aguiar

A ausência dos dentes permanentes e a retenção da unidade decídua é comumente investigada pelos cirurgiões-dentistas devido a fatores como alterações genéticas, tumores e cistos estarem envolvidos nesse processo.

O odontoma composto é o tipo mais comum dos tumores odontogênicos diagnosticado no exame radiográfico de rotina. Em sua maioria, assintomáticos, comumente localizados em região anterior de maxila, podendo estar associados a unidades dentárias impactadas e/ou lesões císticas, entretanto, nesses casos, após sua exérese, defeitos ósseos maiores podem ser gerados, dificultando uma futura reabilitação protética. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de enxerto ósseo autólogo após exérese de odontoma composto em região anterior de maxila. Paciente do sexo feminino, 37 anos, foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial UFBA/OSID pelo ortodontista após realização de panorâmica, onde notava-se unidades dentárias 52 e 53 retidas, 12 e 13 impactadas e lesão de radiopacidade similar às estruturas dentárias. O tratamento proposto foi exérese da lesão e exodontia das unidades dentárias citadas. Devido ao tamanho do defeito ósseo e com objetivo na reabilitação do caso, realizou-se enxertia óssea autógena proveniente da região da mandíbula. O odontoma composto é uma malformação benigna relativamente comum, de fácil diagnóstico e com evolução lenta e geralmente assintomático. Está relacionado a futuras sequelas tanto oclusais quanto da formação de outras lesões associadas, podendo causar retenção de dentes permanentes adjacentes.

Frente à grandes defeitos ósseos associado às perdas dentárias, pode-se lançar mão de enxertia óssea para posterior reabilitação com implantes dentários para correção dos espaços.

Palavras-chave: Palavras-chave: Anomalia Dentária; Dente não Erupcionado; Enxerto Ósseo.

Remoção de corpo estranho em seio maxilar: relato de caso.

Taís Santos de Oliveira, Vinícius Argolo Santana, Alessandra Monteiro Santana, Jayara Raquel Cruz Oliveira, Wilton Magalhães da Silva Júnior, Rafael Macedo Bezerra, Jeferson Freitas Aguiar, André Sampaio Souza

O deslocamento de corpo estranho ao seio maxilar está associado a manobras iatrogênicas em cirurgias bucais e de implantes. O diagnóstico pode ser feito no ato cirúrgico e confirmado através do uso de exames de imagem que são fundamentais no planejamento da cirurgia. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de remoção de broca cirúrgica deslocada para o seio maxilar direito após exodontia, utilizando a técnica de Caldwell-Luc, sob anestesia geral. Ao realizar o exame físico intraoral da paciente, foi possível notar aspecto normal da mucosa, sem alterações de cor, volume e ausência de fístulas. Ao exame radiográfico nota-se a presença de imagem radiopaca em região de seio maxilar direito.

A paciente foi submetida a tratamento cirúrgico com a técnica de Caldwell-Luc para remoção da broca. O fragmento ósseo removido para o acesso ao seio maxilar foi reposicionado e fixado com placa de titânio do sistema 1.5mm. No 15º dia pós-operatório, observou-se cicatrização satisfatória em mucosa oral, ao exame de imagem foi possível notar a placa posicionada em região abordada. A presença de corpo estranho no seio maxilar pode ocasionar reabsorção de osso circundante e complicações caracterizadas por reação inflamatória/infecciosa na mucosa circundante. A técnica Caldwell-Luc é habitualmente empregada para acesso ao seio maxilar, apresentando como vantagem boa visualização do campo operatório e fácil acesso ao corpo estranho. Apesar de rara ocorrência, o descolamento iatrogênico de corpos estranhos para o seio maxilar pode provocar alterações locais e sistêmicas.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Migração de Corpo Estranho, Seio Maxilar, Sinusite Maxilar.

Doenças Bucais que afetam a saúde do caminhoneiro

Rafaela Soares Barros Macêdo, Matheus da Silva Ribeiro
O transporte rodoviário de cargas é uma importante ferramenta que está diretamente associada ao girocapitalista no Brasil, empresas ou profissionais autônomos.

Entretanto, diante das dificuldades presentes na prática do trabalho, os caminhoneiros possuem horários diferentes da rotina de jornada integral, e para percorrer distâncias maiores e cumprir com as demandas, alguns recorrem ao uso de substâncias lícitas e/ou ilícitas, na qual podemos citar, o uso de anfetaminas, droga sintética que irá estimular o Sistema Nervoso Central provocando hiperatividade e falta de sono. Essas substâncias e seus princípios ativos quando utilizados diariamente e de maneira descontrolada, possui potencial de alterar funções metabólicas e sistêmicas do indivíduo, afetando diretamente a cavidade oral. Dentre essas manifestações, destaca-se: xerostomia, doença periodontal, lesões de cárie rampantes, bruxismo, e lesões potencialmente malignas, podendo ocasionar um câncer bucal. O presente trabalho objetiva enunciar a relação entre o uso de drogas ilícitas pelos caminhoneiros e suas manifestações orais, por meio de uma revisão de literatura utilizando artigos indexados na base de dados do Scielo e PubMed, publicados entre os anos de 2002 e 2023 a cerca das doenças bucais que afetam a saúde do caminhoneiro, aplicando variáveis que fazem parte da sua rotina laboral, tendo foco o uso de drogas ilícitas. Tendo em vista os aspectos observados, podemos concluir que a atuação de forma multidisciplinar é imprescindível na obtenção do diagnóstico e planejamento de forma minuciosa, sendo de suma importância para estabelecer um plano de tratamento adequado, respeitando as individualidades dos pacientes.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Anfetaminas; Odontologia

Importância do planejamento para o sucesso clínico na reabilitação com laminados cerâmicos

Eduarda Almeida Dias Bomfim, Carolina Xavier Giusto, Joana Ferreira Oliveira Cerqueira, Mahele Soares Santos, Beatriz Oliveira Cordeiro, Leonardo Gonçalves Cunha

A Estética apresenta cada vez mais relevância na Odontologia, pois a busca por um sorriso harmônico tem crescido significativamente. Objetivando o alcance de resultados altamente satisfatórios clinicamente, um planejamento minucioso e a correta execução do protocolo reabilitador apresentam altíssima relevância. Neste sentido, o presente caso clínico objetiva confirmar a importância do conhecimento teórico-prático, do correto planejamento e do domínio do protocolo reabilitador com sistemas cerâmicos para a obtenção do sucesso clínico. Paciente do sexo feminino, 28 anos, relatou descontentamento estético em relação ao sorriso. Ao exame clínico, observou-se plano incisal invertido, dentes quadrados, curtos e com pouco volume. Além disso, a arquitetura gengival era insatisfatória, com discrepâncias entre os dentes 11 e 21 e 12 e 22. Foram apresentadas duas opções de técnicas e materiais para a reabilitação: técnica direta com resina composta e técnica indireta com sistemas cerâmicos.

A paciente optou pela segunda possibilidade, sendo então planejado a confecção de 10 laminados cerâmicos com o sistema e.max (dentes 15 a 25). O caso foi realizado levando em consideração parâmetros estéticos, condições de oclusão, tipo de sistema cerâmico, execução correta do protocolo clínico e manutenção. Os laminados cerâmicos são considerados uma excelente opção de reabilitação estética, cujo êxito depende da indicação adequada e de um planejamento apurado. Portanto, para alcançar o sucesso clínico, é essencial que o tratamento seja realizado de forma integral e individualizada, associando domínio das etapas de execução e a boa comunicação com o paciente.

Palavras-chave: cerâmica; estética dentária; materiais dentários; sorriso.

DACRIOCISTITE PÓS-TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA ORBITÁRIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Vinicius Argolo Santana, Taís Santos De Oliveira,
Alessandra Monteiro Santana, Carolina Rosa Barros
Oliveira, Danilo Borges Dantas

As abordagens cirúrgicas em pacientes pediátricos, vítimas de trauma maxilofacial, representam um desafio significativo, frente a necessidade de não interromper zonas de crescimento craniofacial.

Além disso, as particularidades estruturais ósseas em desenvolvimento e o mal posicionamento do material de síntese utilizado são indicações para remoção em paciente pediátrico. O objetivo deste trabalho é relatar uma reabordagem cirúrgica para retirada de material de síntese mal posicionado em fratura do complexo-órbito-zigomático-maxilar em um paciente pediátrico. Paciente, sexo masculino, 11 anos, compareceu ao Hospital Geral do Estado – HGE cursando com infecção em região orbitaria à direita associada a osteossíntese infraorbital. Ao exame físico bucomaxilofacial notou-se aumento de volume em região infraorbitária à direita, hiperemiado, levemente flutuante à palpação com drenagem de secreção purulenta a ordenha pela puncta lacrimal, sugestivo de dacriocistite. Ao exame de imagem observou-se sinais sugestivos de introdução de parafuso de titânio em dois pontos ao longo do trajeto do canal nasolacrimal. Após adequação completa ficou indicada a reabordagem e retirada dos materiais de osteossíntese em região de assoalho e rebordo infraorbitário à direita. A dacriocistite é uma infecção crônica do saco lacrimal causada pelo bloqueio total ou parcial da drenagem da lagrima via ducto nasolacrimal. O acesso subtarsal possibilitou uma visualização direta na identificação dos agentes etiológicos da obstrução. Para garantir o sucesso do tratamento é crucial realizar um diagnóstico clínico e imaginológico preciso e um planejamento individualizado.

Permitindo ao profissional uma assertividade na reabordagem, com maior previsibilidade de sucesso no diagnóstico e condução do tratamento de dacriocistite pós-operatórias

Palavras-chave: Desenvolvimento Maxilofacial, Fraturas Orbitarias, Dacriocistite.

Ambulatório de dor orofacial da Universidade Estadual de Feira de Santana: um programa de extensão

Pedro Gabriel Oliveira, Natally Maria Lima Carneiro, Lays Oliveira De Jesus, Syllas Samuel Alves Seixas Dourado, Hamilton Santana Brito, Yago Moura Leite Souza, Franco Arsati, Cintia Regina Andrade Sousa

A dor orofacial compreende todas as sensações dolorosas relacionadas aos tecidos moles e mineralizados presentes na cavidade oral e na face. A principal dor orofacial é a disfunção temporomandibular (DTM), que é uma condição dolorosa crônica que acomete os músculos mastigatórios e a articulação temporomandibular. Nessa perspectiva foi instituído o Ambulatório de Dor Orofacial da UEFS, como um Programa de Extensão, que visa oferecer ao portador de DTM um atendimento especializado, com o diagnóstico realizado pelo DC/TMD, além da capacitação aos estudantes de odontologia.

O presente trabalho objetiva apresentar o ambulatório, assim como expor o perfil dos pacientes atendidos desde 2020 até os dias atuais. Os atendimentos ocorrem às quartas-feiras a tarde e o tratamento é promovido por técnicas conservadoras (termoterapia, TENS, agulhamento seco, liberação miofascial). Os pacientes atendidos são indicados por professores e estudantes da UEFS, cirurgiões dentistas ou outros pacientes. No período de março de 2020 a abril de 2022 a clínica fechou por conta da pandemia. Desde 2020 foram realizados 161 atendimentos com um total de 95 admissões. Os pacientes foram, majoritariamente, femininos 85,3%, com uma média de idade de $38,67 \pm 15,47$. 50,5% dos pacientes tiveram o diagnóstico de DTM mista; 34,8% muscular; 6,3% articular e 8,4% não apresentavam DTM. 52,6% apresentavam bruxismo e 34,7% outros hábitos parafuncionais. 20% tiveram indicação do uso da placa miorelaxante, e tivemos 7,4% de infiltrações anestésicas nas articulações. Por fim, conclui-se que a implantação do AMBDOF é crucial para uma melhora na qualidade de vida dos pacientes acometidos por DTM.

Palavras-chave: Bruxismo; Dor facial; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

Softwares de livre acesso para planejamento em cirurgia ortognática

Camila Flavia de Souza, Felipe Teixeira Costa
Nascimento, Rafael Mício Santos Gonçalves, Joaquim de
Almeida Dutra, Roberto Almeida de Azevedo, Iêda
Margarida Crusoé Rocha Rebello

Na cirurgia craniomaxilofacial (CCMF) a Tomografia Computadorizada (TC) norteia o diagnóstico e planejamento dos casos. Sendo um exame de alta precisão e digital, a incorporação de softwares de planejamento virtual gera o fluxo através do sistema de desenho assistido por computador/Manufatura assistida por computador(CAD/CAM),proporcionando controle das variáveis trans-cirúrgicas na CCMF. Com o planejamento cirúrgico virtual(PCV) possíveis intercorrências e geração de soluções, por meio da navegação e modelagem virtual é um fator importante e além disso é possível realizar, osteotomias virtuais, simulação da cirurgia e avaliar movimentos cirúrgicos. Estudos comparando resultados pós-cirúrgicos com simulações cirúrgicas tridimensionais não encontraram diferença estatística entre previsões geradas por computador e resultados pós-cirúrgicos. Como fator limitante, está o alto custo desses softwares para acadêmicos, pesquisas e no sistema público. O presente trabalho objetiva demonstrar a funcionalidade e performance do PCV em cirurgia ortognática, dos softwares livres Blender(®Amsterdam, Netherlands) e Bluesky(®2022 Blue Sky Bio, USA) comparados ao software pago, Dolphin.

No PCV a etapa de design é tão importante quanto as demais do fluxo digital, uma diferença entre os softwares livres e os pagos é a customização no processo de criação da malha digital, os livres são engessados. Ambos possuem variedade no mercado e aplicabilidade na Odontologia. Os Softwares livres trazem popularização de acesso a ferramentas quebrando a barreira de entrada de estudantes e profissionais. O planejamento cirúrgico diminui resultados inesperados na cirurgia ortognática, assim o planejamento virtual destaca-se pela sua melhor precisão no diagnóstico e armazenamento de dados.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Tecnologia Odontológica; Imagem 3D

Tumor odontogênico: ameloblastoma adenóide

Raielly Dayane Jesus dos Santos, Evily Aragão de Souza,
Larissa Lorena Venâncio Barros, Regina Lucia Seixas
Pinto

Ameloblastomas são lesões benignas originárias do epitélio odontogênico, localmente invasivo, de desenvolvimento lento e apresenta consideráveis taxas de recidivas. Apresentam características histopatológicas clássicas e por isso não é comum deparar-se com dificuldades para o diagnóstico.

No entanto, a nova Classificação de Tumores de Cabeça e Pescoço da Organização Mundial da Saúde (OMS), adicionou às lesões odontogênicas uma única nova entidade, o ameloblastoma adenoide (AA), uma neoplasia epitelial odontogênica que por possuir áreas semelhantes ao tumor odontogênico adenomatóide (TOA) e ocorrência de graus variados de formação dentinoide é uma variante que oferece dificuldades no momento do seu diagnóstico. Com o objetivo de destacar as características indispensáveis para o diagnóstico encontradas nos relatos existentes, foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicos PubMed e Google Acadêmico, usando as palavras-chave: “ameloblastoma adenoide”, “tumor odontogênico”, “classificação OMS 2022”, “Ameloblastoma” nos últimos cinco anos. As evidências baseadas na revisão de literatura mostram a existência de AA, semelhante ao ameloblastoma convencional, mas com diferenças histopatológicas e apresentando maior taxa de múltiplas recorrências, indicando sua agressividade biológica. A partir dos resultados, observou-se que o AA, acomete principalmente a região da mandíbula, possui maior prevalência na quarta década de vida e pequena predileção pelo sexo feminino. Radiograficamente, podem apresentar imagem radiolúcida, margens mal definidas, perfuração cortical, e focos de radiopacidade. O tratamento é sempre emergencial, variando de conservador a radical.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Patologia bucal; Neoplasias bucais

Efeitos diretos da radioterapia na estrutura dentária e desafios na aplicação de materiais odontológicos no tratamento da cárie de radiação

Ruthe Carneiro Santiago, Jéssica dos Santos Nunes, Natan dos Anjos Nery de Oliveira, Joana Dourado Martins Cerqueira, Ângela Guimarães Martins, Ynara Lima Arsati, Márcio Campos Oliveira, Adriana Oliveira Carvalho

A cárie de radiação (CR) diz respeito a uma das manifestações orais comuns em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, a partir dos efeitos diretos e indiretos da radioterapia (RT) sobre os tecidos duros dentários. Essas alterações compreendem um desafio na Odontologia, uma vez que comprometem a adesividade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca dos efeitos diretos da RT sobre os tecidos duros dentários e dos materiais odontológicos aplicados na reabilitação. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com artigos dos últimos 5 anos, no idioma inglês, selecionados nas bases de dados PubMed e Science Direct a partir dos descritores "Dental Caries", "Composite Resins" e "Radiotherapy".

Os estudos indicam impacto sob a microdureza e a micromorfologia do esmalte e da dentina, com degradação da substância interprismática do dente, comprometendo o sucesso da adesividade, que é mais severa na dentina. Essa limitação é observada a partir de doses de 40y. Referente aos adesivos, os convencionais apresentaram maior resistência no esmalte quando comparado aos autocondicionantes, enquanto que em dentina não houve consenso. Para escolha do material restaurador, o CIV é capaz de atuar na prevenção de novas lesões e na remineralização, porém as resinas compostas associadas à aplicação de flúor apresentam melhor desempenho. Portanto, a RT pode ser capaz de aumentar a fragilidade nos tecidos dentinários, sendo, então, essencial o acompanhamento odontológico desses pacientes. Além disso, o tratamento da CR requer materiais de melhor desempenho para garantir a longevidade do tratamento.

Palavras-chave: adesivos dentinários, câncer de cabeça e pescoço, cárie dentária, radioterapia

Relação entre doença periodontal e disfunção erétil: revisão de literatura

Mariana Santos da Cruz, Yasmin Souza Mascarenhas,
Laís Vitória dos Santos Pedreira, Ana Carolina Pinheiro
Gomes da Silva, Caroline Machado Pereira, Bianca
Santos Oliveira, Juliana Jorge Batista dos Santos

O periodonto é uma estrutura responsável pela proteção e sustentação oral. A inflamação desses tecidos de suporte, provocada pelo acúmulo de placa bacteriana, causam a doença periodontal, atingindo o tecido gengival ou de suporte. A disfunção erétil tem etiologia multifatorial e é caracterizada quando não se consegue atingir a ereção total ou atinge apenas parte da ereção. Quando a doença periodontal progride, acontece a proliferação de citocinas pró-inflamatórias, atingindo os tecidos periodontais e contribuindo para uma variedade de doenças sistêmicas, tal qual comprometimento do endotélio peniano, causando disfunção erétil em homens jovens e de meia idade. O trabalho tem o objetivo de revisar a literatura sobre a doença periodontal e sua relação com a disfunção erétil, esclarecendo as medidas de prevenção. Foram incluídos estudos em inglês e português do ano de 2012 até 2022 em bases de dados como “Google acadêmico”, “SciELO” e “PubMed” e excluídos estudos em outra língua ou fora do tema. O aumento da resposta inflamatória pelas bactérias da doença periodontal causa a liberação de citocinas, promovendo a disfunção endotelial nos tecidos periodontais e penianos e, conseqüentemente, a formação de trombos e/ou ateromas que circulam pela corrente sanguínea que se alojam em pequenos vasos penianos, bloqueando a passagem do sangue e causando a disfunção erétil.

Fica evidente a relação entre a doença periodontal e disfunção erétil sendo o tratamento da periodontite um possível fator de melhora no grau da disfunção endotelial, diminuindo a resposta inflamatória. Contudo ainda são necessários estudos mais aprofundados para melhor atuação preventiva.

Palavras-chave: Disfunção erétil; Doenças periodontais; Periodontite

Tratamento cirúrgico de unidade dentária incluída em região anterior de maxila: relato de caso

Ayalla Magalhães Souza, Isabela Teixeira Fernandes, Giovanna Pereira Paixão, Sheinaz Farias Hassam, André Sampaio Sousa

Podemos considerar como incluído ou impactado, o elemento dental que, passado o tempo do seu desenvolvimento, não foi capaz de irromper na cavidade oral por causas sistêmicas ou locais. Diversos estudos abordam que a incidência de dentes nesta condição é maior entre terceiros molares, em contrapartida é rara em incisivos. O objetivo deste trabalho é descrever um caso cirúrgico de exodontia de dente incluído em região anterior de maxila, em íntima relação com o ducto nasopalatino e a fossa nasal. Paciente do sexo masculino, 33 anos, compareceu ao Hospital Manuel Vitorino com a queixa de unidade dentária 21 incluída.

Ao exame físico bucomaxilofacial, apresentou boa abertura bucal, oclusão dentária estável com ausência das unidades 21 e 36 e mucosa de aspecto normal. Ao exame de imagem, tomografia computadorizada de face, foi possível notar imagem hipodensa na região anterior de maxila, sugestiva de dente incluído, mesioangulado, transversalmente, apresentando dilaceração radicular, anquilose e proximidade da porção coronal com o ducto nasopalatino e fossa nasal. Solicitados os exames pré-operatórios o paciente foi submetido a cirurgia de exodontia da unidade 21 incluída em centro cirúrgico, sob anestesia geral. Foi realizada incisão, osteotomia da maxila por vestibular, odontosecção e exodontia do elemento dental com uso de alavanca. A exodontia de dentes incluídos é indicada quando há baixo potencial de erupção, não há espaço para erupção, existem lesões patológicas associadas ou ainda quando é um obstáculo à movimentação ortodôntica. É necessário avaliar os riscos e definir o melhor tratamento buscando prioritariamente o bem estar do paciente.

Palavras-chave: cirurgia bucal; dente não erupcionado; extração dentária

Complicações oftalmológicas associadas a anestesia intraoral: revisão narrativa da literatura

Allan Israel Fortaleza Santos, Maria Madalena Rodrigues de Souza, Victor Hugo Ferreira Gomes, Nubia Moreira Ferreira, Ana Ester Silva Prates Carigé, Joice Machado de Oliveira Serra, André Luiz Silva Sirqueira, Ludmylla de Araujo Silva Lima

A administração de anestésicos locais intraorais faz parte da prática odontológica sendo uma técnica comum, necessária, que traz mais conforto para os diversos procedimentos. A técnica visa gerar um bloqueio transitório de impulsos nervosos através de diferentes fármacos. Entretanto, podem surgir complicações transitórias ou permanentes. Casos de complicações oftalmológicas, embora mais raras, têm sido documentados na literatura. O objetivo desse trabalho é apresentar a relação entre complicações oftalmológicas e anestesia local intraoral. Trata-se de uma revisão da literatura, qualitativa, descritiva. Foi realizado um levantamento bibliográfico referente ao período de 2013 a 2023 nas seguintes bases de dados eletrônicas: Lilacs, Medline e ScieELO. Foram utilizados os descritores “anestesia dentária”, “anestesia local”, “complicações intraoperatórias” e “Oftalmologia” e os descritores correspondente da língua inglesa. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos que abordam as complicações oftalmológicas de anestesia intraoral. As complicações oculares mais comuns relatadas foram diplopia, seguida de ptose, midríase e amourose transitória.

São incluídos também miose, oftalmoplegia, perda da acuidade visual, distúrbio de acomodação e enoftalmia como mais raros. Essas complicações estão associadas a anestesia do nervo alveolar inferior, nervo alveolar superior posterior e nervo infraorbital que injetados em possíveis zonas de risco podem chegar ao sistema óptico, oculomotor, nervo abducente e troclear. Apesar da anestesia ser segura e importante, é essencial que os profissionais tenham conhecimentos técnicos e científicos para reduzir riscos e preparo para agir de maneira assertiva frente a situações indesejadas.

Palavras-chave: Anestesia Local, Oftalmologia, Odontologia.

Hipnodontia como terapia complementar para a cessação do tabagismo

Alberto Valença Neto; Bruna Rodrigues dos Santos;
Bruno Vilas Bôas Lima e Mailane Santos Mendes

O tabagismo é uma doença crônica que expõe o indivíduo a substâncias químicas, entre elas a nicotina. Tabaco (*Nicotiana tabacum*, em itálico) pode ser consumido de diversas formas, sendo mais comumente fumado. O tabagismo é um problema de saúde pública e pode causar diversas alterações na cavidade oral, dentre as quais as doenças periodontais e o câncer.

Atualmente se tem utilizado as Práticas Integrativas e Complementares, sobretudo a hipnoterapia para o cessamento desse vício. O objetivo do presente estudo é elencar os benefícios de se utilizar a hipnose para ajudar no combate contra o tabagismo, principalmente em pacientes odontológicos. Para tal, utilizaram-se 5 artigos obtidos na plataforma virtual da biblioteca de saúde, realizando uma busca avançada com artigos de no mínimo 5 anos. Apesar de escassa, a literatura consultada aponta a hipnodontia como promissora no combate ao tabagismo, tornando-se mais uma ferramenta no manejo comportamental do paciente, reduzindo, assim, os danos causados pelo vício, bem como melhorando a qualidade e a expectativa de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Hipnoterapia; Odontologia; Tabagismo; Práticas Integrativas e Complementares

Planejamento digital garantindo previsibilidade de resultados em reabilitações estéticas com laminados cerâmicos

Rafaela de Oliveira Marques, Samilly Evangelista Souza Rabelo, Maíra Sampaio Dias de Freitas, Gustavo Pinheiro de Freitas, Ana Luiza Dultra de Magalhães

Introdução: Em busca da excelência em tratamentos estéticos, o Planejamento Digital é um forte aliado para o sucesso da reabilitação com laminados cerâmicos, garantindo a previsibilidade desses casos.

Objetivo: Apresentar um caso clínico de laminados cerâmicos com a finalidade de fechamento de diastema, no qual o Planejamento Digital foi utilizado como estratégia para garantir previsibilidade e sucesso do caso. **Descrição:** Um paciente com diastema expressou o desejo de aprimorar sua estética dental. Para garantir resultados satisfatórios, foi conduzido um protocolo fotográfico meticuloso, seguido do Planejamento Digital, que assumiu papel central na análise detalhada do caso e permitiu um planejamento personalizado e minucioso para o tratamento. **Considerações finais:** Após a realização do planejamento, o caso foi conduzido tecnicamente com maior segurança e previsibilidade. O preparo e cimentação dos laminados cerâmicos foram realizados de forma precisa, culminando em um resultado final satisfatório e fiel ao planejamento estabelecido. Os resultados alcançados destacam a importância indiscutível do Planejamento Digital na obtenção de previsibilidade e no sucesso da reabilitação estética com laminados cerâmicos.

Palavras-chave: Planejamento Digital, Laminados Cerâmicos, Estética Dental, Diastema, Previsibilidade, Reabilitação Estética, Protocolo de Fotografias.

Tratamento de anquilose em articulação temporomandibular: relato de caso

Camila Flavia de Souza, Isabela Teixeira Fernandes,
Tagna de Oliveira Brandão, Roberto Almeida de
Azevedo, Mariana Vitoria Gomes Viana

A anquilose ocorre quando superfícies intracapsulares da articulação temporo mandibular(ATM) desenvolvem adesões que impedem os movimentos maxilomandibulares. Sua etiopatogenia é associada a fraturas condilares, artrites avançadas, infecções e macrotrauma. O tratamento cirúrgico indicado devido a função inadequada é a condilectomia é o tratamento de escolha. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tratamento de anquilose e discutir sobre os desafios associados a essa abordagem. Paciente do sexo masculino, XX anos, com histórico de acidente por arma de fogo em hemiface esquerda, chegou ao serviço de cirurgia e traumatologia Bucomaxilo Facial da UFBA, com queixas algicas em região pré aurícula esquerda, dificuldade na mastigação, e limitação de abertura bucal com evolução de 1 ano. Ao exame físico observou-se abertura bucal limitada, distopia oclusal, estalido articular a abertura bucal, edentulismo parcial nas arcadas. Ao exame de imagem, tomografia computadorizada de face observou-se sinais sugestivos de anquilose de côndilo mandibular esquerdo. Paciente foi submetido a cirurgia sob anestesia geral e realizada condilectomia e e coronoidectomia à esquerda, permitindo assim abertura de boca desejada no transoperatório.O tratamento é um grande desafio na literatura não há consenso para o melhor intervenção e os resultados são variáveis tendo em vista a recidiva que é o maior desafio no tratamento da anquilose da ATM.

Conclusão: Tendo em vista o grande potencial de recidiva da anquilose, é necessário que o paciente prossiga com fisioterapia rigorosa, e se faça o acompanhamento a longo prazo.

Palavras-chave: :Articulação Temporomandibular; Anquilose; Transtornos da Articulação Temporomandibular

Manejo endodôntico de incisivo central superior com variação anatômica de inclinação radicular: relato de caso

Mariana Souza d'Afonseca, Gabriel Marques Sacramento, Rafaela de Oliveira Miranda, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

O tratamento endodôntico tem como principal função restabelecer a saúde dentária e perirradicular. Para que isso ocorra, é necessário que todas as etapas do tratamento sejam realizadas de forma adequada. Um fator que pode levar a uma dificuldade de realização correta desses processos e um subsequente insucesso do tratamento são as variações anatômicas. Inclinações radiculares e canais atrésicos são exemplos dessas variações. Assim sendo, é notória a necessidade de que o profissional tenha domínio do conteúdo para o sucesso do tratamento.

Esse trabalho objetivou relatar um caso clínico de um paciente, sexo masculino, 53 anos de idade, o qual recebeu atendimento na clínica de endodontia da Faculdade de Odontologia da UFBA, realizando o tratamento das unidades 11 e 21 em 3 sessões; tendo a unidade 21 uma variação anatômica considerável, em relação a inclinação radicular. Foram adotadas um conjunto de condutas específicas para o manejo do tratamento dessa unidade. Logo o sucesso do tratamento só foi possível mediante um estudo prévio do caso, o que viabilizou um manejo adequado para o tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia; Variação Anatômica; Raiz Dentária

Terapêuticas atuais para a lesão central de células gigantes do complexo maxilomandibular: uma revisão narrativa

Nubia Moreira Ferreira, Cristiany Sá Trapiá, Maria Madalena Rodrigues de Souza, Allan Israel Fortaleza Santos, Ana Ester Silva Prates Carigé, Jener Gonçalves de Farias

A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é um tumor benigno que pode se apresentar de forma agressiva ou não agressiva, geralmente tratado com curetagem ou ressecção.

O tratamento cirúrgico, especialmente para lesões extensas pode acarretar em deformidade, recidiva e morbidade, levando a busca por opções terapêuticas conservadoras. O objetivo deste estudo foi identificar as terapêuticas atuais para o tratamento da LCCG do complexo maxilomandibular. Foi realizado uma revisão do tipo narrativa, no portal e bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science com os descritores “Granuloma, Giant Cell” e “Therapeutics”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos observacionais, séries de casos e revisões sistemáticas dos últimos dez anos e excluídos relatos de casos únicos. Os resultados demonstram que as abordagens terapêuticas não cirúrgicas como injeções intralesionais de corticosteroides (triancinolona/dexametasona), calcitonina (spray/subcutânea), interferon alfa, bisfosfonato e o anticorpo monoclonal denosumabe têm sido empregadas no tratamento da LCCG. Todas as modalidades terapêuticas apresentaram algum grau de bioremodulação óssea com período de tempo variável. O denosumabe possui resposta clínica favorável para uso adulto e pediátrico, porém está associado a hipocalcemia e a hipercalcemia. As vantagens dessas terapias incluem, evitar o comprometimento de estruturas vitais e se necessário cirurgia adicional, permite uma curetagem segura do tecido tumoral remanescente.

A desvantagem são os efeitos adversos. As terapêuticas analisadas, são alternativas promissoras no tratamento primário da LCCG, seja de forma isolada ou coadjuvante ao tratamento cirúrgico. O monitoramento da lesão e dos efeitos colaterais são fatores essenciais para segurança e eficácia.

Palavras-chave: Granuloma de Células Gigantes; Neoplasias Maxilomandibulares; Patologia Bucal; Terapêutica.

A importância do reconhecimento das manifestações clínicas e alterações orais da tuberculose pelos cirurgiões-dentistas: uma revisão integrativa

Ana Ester Silva Prates Carigé, Nubia Moreira Ferreira, Maria Madalena Rodrigues de Souza, Allan Israel Fortaleza Santos, Maria Yaná Guimarães Silva Freitas, Juliana Alves Leite Leal, Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa crônica causada por partículas dispersas no ar contendo o agente *Mycobacterium tuberculosis*. É uma patologia de alta morbimortalidade que está diretamente relacionada a aspectos multicausais do campo biológico e socioeconômico. No que compete aos cirurgiões-dentistas, é essencial que esses atuem de forma conjunta com uma equipe interprofissional, sob o máximo potencial resolutivo, para o controle efetivo dessa enfermidade.

À vista disso, o presente trabalho objetiva revisar a literatura existente acerca das manifestações clínicas e alterações orais da tuberculose, à luz do manejo odontológico. Logo, foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed, através da busca dos descritores “Tuberculosis”, “Tuberculosis, Pulmonary” e “Tuberculosis AND Oral Manifestations”. Foram incluídos na pesquisa revisões de literatura, metanálises e relatos de casos clínicos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas inglês, espanhol ou português e disponíveis na íntegra. Como critérios de exclusão considerou-se estudos randomizados e livros. Desse modo, os profissionais devem compreender o comportamento da infecção, reconhecer as principais manifestações clínicas da tuberculose pulmonar, tipologia mais recorrente da doença, identificar as lesões ulcerativas orais associadas a linfadenopatia persistente provocadas pela infecção com o *Mycobacterium tuberculosis* e conduzir o caso de forma humanizada, fortalecendo o vínculo com o paciente, a integralidade das ações e contribuindo na continuidade do Tratamento Diretamente Observado. Por fim, conclui-se que o cuidado prestado pelo cirurgião-dentista, em vista da prevenção, da avaliação e do diagnóstico precoce da tuberculose, torna-se essencial na ampliação do acesso em saúde da população.

Palavras-chave: Tuberculose; Manifestações Orais; Cirurgião-dentista

Ateromas calcificados da carótida, como achados incidentais na radiografia panorâmica e seus diagnósticos diferenciais: uma revisão de literatura

BIANCA SANTOS OLIVEIRA, ANA CAROLINA PINHEIRO GOMES DA SILVA, Caroline Machado Pereira, Elza Natividade de Oliveira Neta, Mariana Santos Cruz, Laís Vitória dos Santos Pedreira,, Yasmin Souza Mascarenhas, Gabriel de Toledo Telles Araujo.

A aterosclerose é uma doença que afeta os vasos sanguíneos, incluindo as artérias carótidas, e é uma das principais causas de acidente vascular encefálico e eventos cardiovasculares. Durante exames odontológicos como a panorâmica (PAN), é possível identificar achados incidentais de ateromas calcificados na região das artérias carótidas. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa cujo objetivo é discutir os possíveis diagnósticos diferenciais dos Ateromas da artéria carótida e suas implicações clínicas. Utilizou-se descritores: Placa Aterosclerótica; Artérias carótidas; Diagnóstico diferencial; Radiografia Panorâmica, com a seleção dos artigos nas bases de pesquisa " Scielo " e " Pubmed". Utilizando critérios de inclusão textos em inglês e português de 2013- 2020 e critério de exclusão, artigos não relacionados ao tema ou em outras línguas.

A interpretação minuciosa da PAN ou de meio de outros recursos de imagem, como a tomografia computadorizada de feixe cônico, permitem a identificação precoce dos achados radiográficos. Geralmente, são identificadas imagens radiopacas, de aspecto heterogêneo, dispostas verticalmente na região de bulbo carotídeo entre as vértebras C3 e C4. Posterior ao ângulo de mandíbula e acima do corno superior da tireoide. Tendo como principais diagnósticos diferenciais a ossificação ligamento estilo-hioideo, e osso hioide, a cartilagem tritícea, do corno superior da cartilagem tireóide e a epiglote. Notamos, a extrema importância do cirurgião-dentista na identificação da imagem, da anatomia normal e alterações patológicas, e o reconhecimento de outras calcificações do complexo maxilofacial, tendo um cuidado integrativo fundamental entre os profissionais da odontologia, medicina e radiologia com o manejo e prevenção no diagnóstico.

Palavras-chave: Placa Aterosclerótica; Artérias carótidas; Diagnóstico diferencial; Radiografia Panorâmica.

O impacto do diagnóstico tardio do carcinoma escamocelular no prognóstico do paciente

Ianca Lopes Macedo de Oliveira, Lays de Araújo Ferreira,
Gabriela Florentino de Oliveira Silva, Thaís Feitosa Leitão
de Oliveira Gonzalez

O câncer de boca é uma neoplasia maligna que pode afetar a cavidade oral. Possui etiologia multifatorial, integrando fatores endógenos, como a predisposição genética, e fatores exógenos, sendo o tabaco, o álcool e a exposição excessiva à radiação solar sem proteção, alguns dos fatores de risco mais relevantes para o desenvolvimento da doença. O grande desafio vigente é atuar, efetivamente, no controle dos fatores de risco envolvidos no câncer oral e ampliar as taxas de diagnóstico precoce da doença. Nessa perspectiva, o cirurgião dentista deve estar habilitado para diagnosticar, prevenir e tratar o câncer oral, compondo a equipe multidisciplinar que se dedica aos cuidados do paciente portador do câncer de boca. Quando realizado tardiamente, o diagnóstico do câncer bucal pode resultar em um prognóstico desfavorável, comprometendo a qualidade de vida do indivíduo, culminando, até mesmo, em óbito. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente de 60 anos com diagnóstico de carcinoma escamocelular. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 60 anos, sem fatores de risco associados, com lesão tumoral endurecida em borda de língua do lado direito, com evolução segundo relato da paciente de 2 meses. Durante o exame físico houve aumento de linfonodos da cadeia submandibular direita e a paciente relatava otalgia.

É de extrema importância o maior conhecimento dos sinais e sintomas do câncer de boca e a divulgação para a sociedade para que diagnósticos precoces consigam ser realizados, melhorando assim o prognóstico e o impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer Oral; Carcinoma Epidermóide; Diagnóstico Precoce.

Obturação pela guta percha termoinjetora após cirurgia paraendodôntica : relato de caso.

Luisa Coutinho Cardim, Fabiola Bastos de Carvalho, Luis Cardoso Rasquin

A obturação tem como função preencher o espaço anteriormente ocupado pela polpa com o intuito de manter o estado de desinfecção obtido com o preparo. Assim, o correto selamento está intimamente associado ao sucesso do tratamento a longo prazo. Esse estudo pretende relatar uma técnica de obturação, não convencional, precedida por cirurgia paraendodôntica para selamento foraminal. Paciente SFV 45 anos, compareceu a Faculdade de Odontologia da UFBA, queixando de uma bolinha na gengiva na região próxima ao dente 12. Na anamnese relatou já ter realizado procedimento cirúrgico na raiz no dente 12. Após exame clínico e imagiológico, radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico, foi observada fístula ativa, área radiolúcida na região periapical dos dentes 12 e 11 e área hipodensa na mesma região.

Foi observado também presença de área radiopaca e hiperdensa na região do forame apical do dente 12, sugestiva de apicectomia com obturação retrógrada. Os exames de imagem demonstraram que o material obturador do canal radicular apresentava uma falha até a região foraminal compatível com desobstrução por broca. O tratamento proposto e realizado foi uma nova cirurgia paraendodôntica, retropreparo com retrobturação do terço apical, retratamento endodôntico após 21 dias da cirurgia e obturação pela técnica da condensação vertical aquecida com a pistola termoinjetora de guta percha. A paciente foi acompanhada clínica e radiograficamente por um período de 04 anos sem sinal ou sintoma. Uma desinfecção, associada a um selamento tridimensional do sistema de canais radiculares parecem desempenhar um papel importante no sucesso da terapia.

Palavras-chave: Endodontia; Obturação do canal radicular; Obturação Retrógrada; Guta-percha.

Hábitos de higiene bucal e fatores socioeconômicos de uma população de um município Bahiano

Júlia Natalie de Oliveira Ferreira, Raelly Almeida Araújo, Fernanda Lobo Santana, Aisha Alves Santana Sena, Alexandre Meireles Borba, Patrícia Mascarenhas Alves, Marla Smille Pedrosa Cruz, Juliana Andrade Cardoso

A manutenção da higiene bucal é de extrema importância para prevenir cáries e doenças periodontais. Conhecer os hábitos dos pacientes é essencial para entender seus comportamentos e para desenvolver estratégias efetivas de educação em saúde, buscando transformar atitudes, formando hábitos benéficos, promovendo uma melhor condição oral e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. Este trabalho teve como objetivo verificar os hábitos de higiene bucal da população estudada e sua relação com os dados sociodemográficos. Trata-se de um estudo transversal, que avaliou através de questionários, os hábitos de higiene bucal e dados sociodemográficos de 65 pacientes da região metropolitana de Salvador, na faixa etária entre 15 e 35 anos. Os dados contínuos foram expressos em média e desvio-padrão e os categóricos em frequência absoluta e relativa. A idade média foi de 24 anos, 55,4% do sexo feminino, 49,5% com renda de 1 salário-mínimo. 44,6% dos indivíduos acham que a sua higiene bucal é regular, 49,2% escovam os dentes 3 vezes por dia ou mais, 44,6% utilizam escova de cerdas macias, 35,4% não usam fio dental, 50,8% têm menos de 1 ano que foram ao dentista, 92,3% não fumam, 61,5% mascam chiclete as vezes. Não foram encontradas associações entre os dados socioeconômicos e os hábitos de higiene no grupo estudado. Pode-se concluir que os hábitos de higiene bucal foram considerados bons para a maioria dos indivíduos que participaram do estudo.

Conhecer o comportamento e as características da população é importante, pois permite planejar programas educativos que visem à melhoria da saúde bucal.

Palavras-chave: Fatores socioeconômicos; Hábitos; Higiene bucal; Levantamento epidemiológico; Saúde Bucal.

Acréscimos estratégicos de resina composta para o restabelecimento de estética e função: Relato de caso

Ana Catarina Souza da Silva, Eduarda do Amaral Silva, Leticia Sampaio Ribeiro, Luise Pimentel Venas, Jane Ferreira Anjos Cruz, Yvelinne Machado Almeida, Marcelo Filadelfo Silva

A evolução dos materiais dentários, com a introdução da técnica adesiva, proporcionou uma transformação significativa na odontologia, marcando o início de uma filosofia odontológica baseada na máxima preservação das estruturas dentais sadias. Nessa perspectiva, a técnica de acréscimos estratégicos de resina composta desponta como uma valiosa ferramenta para o restabelecimento de estética e função, respeitando o paradigma da mínima intervenção. Além disso, apresenta vantagens como, a fácil e rápida execução, menor custo e possibilidade de reversibilidade.

No entanto, a contínua fratura de restaurações feitas na borda incisal dos dois incisivos centrais superiores, como a descrita no referente caso, além de comprometer a função mastigatória, traz consigo comprometimento da aparência do sorriso, como relatado pela paciente. Através da minuciosa análise desse caso, objetiva-se esclarecer os fundamentos essenciais para o sucesso na execução da técnica de acréscimos estratégicos. O caminho para o êxito na resolução da referida situação, reside na elaboração cuidadosa de um plano de tratamento, com seleção criteriosa do sistema adesivo e da resina composta utilizados, e o conhecimento interdisciplinar entre a dentística e oclusão, visando a devolução de função por meio do restabelecimento da guia incisiva. Ademais, é fundamental a busca pelo mimetismo da estrutura dental, através do uso de resinas com diferentes efeitos ópticos. A técnica de acréscimos estratégicos de resina composta é, portanto, uma excelente ferramenta para restabelecimento de estética e função respeitando a filosofia contemporânea de mínima intervenção, devendo tal conhecimento integrar a formação do cirurgião-dentista desde a graduação.

Palavras-chave: Resinas compostas; estética dentária; restauração dentária permanente; desgaste do dente.

Traumatismo dental em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão narrativa da literatura

Thaís Santos Oliveira, Ana Raquel Magalhães Venas,
Aline de Matos Vilas Boas, Luciana Passos Ferreira, Edla
Carvalho Lima Porto

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por um comprometimento no neurodesenvolvimento, padrões repetitivos comportamentais e hábitos autolesivos (TAYLOR et al., 2020). Em razão disso, indivíduos com TEA podem estar mais propensos a traumas dentoalveolares (TD) (ANDONOVSKI; ANTONARAKIS, 2022). O objetivo do estudo foi investigar, na literatura, a incidência do TD em crianças autistas e os fatores associados. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Medline/Pubmed e Web Of Science, usando os descritores “Traumatismos Dentários”, “Crianças”, “Transtorno do Espectro Autista”, “Tooth Injuries”, “Child” e “Autism Spectrum Disorder”. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 a 2023. Existem fatores predisponentes ao TD, nessa perspectiva, estudos realizados na Itália (BAGATTONI et al., 2021) e Brasil (NASCIMENTO et al., 2021) mostraram que as taxas de lesões dentárias em pacientes com TEA são maiores quando comparadas a crianças sem TEA, uma vez que estes tenham comportamento autolesivo, como golpear a cabeça (FERRAZZANO et al., 2020), afetando, principalmente, a região de cabeça e os dentes.

Somado a isso, a coordenação motora, muitas vezes comprometida, pode ocasionar quedas acidentais (MARRA et al., 2021), resultando em TD, principalmente as fraturas de esmalte nos incisivos superiores, as quais são as mais prevalentes (BASKAR; MATHEW; DHARMAN, 2020). É fundamental conduzir mais pesquisas, de modo a prevenir o TD e fornecer suporte odontológico adequado para o público crescente na sociedade (FERRAZZANO et al., 2020).

Palavras-chave: Crianças, Transtorno do Espectro Autista, Traumatismos Dentários.

Reabilitação unitária anterior imediata sobre implante: Relato de caso

Maria Eduarda Ribeiro Dantas, Ana Carolina Pinheiro Gomes da Silva, Elza Natividade de Oliveira Neta, Felipe da Silva Carvalho, João Antônio Raquelo Falcão, Letícia Brito Lima, Safira Rios de Carvalho, Suzana Matos Ramos

Nos últimos quarenta anos, a possibilidade de reabilitação oral com implantes dentários mostrou um avanço significativo e tem sido cada vez mais confiável e previsível. Desde a descoberta da osseointegração, técnicas (tanto cirúrgicas quanto protéticas) e materiais vêm sendo cada vez mais aprimorados. De forma semelhante o desenvolvimento da provisionalização imediata em implantes também sucedeu, representando uma técnica viável de reabilitação, principalmente se referindo à zona estética.

Diante dos fatos apresentados, este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico, conciliar conhecimentos técnicos e científicos na resolução estética e funcional de uma reabilitação imediata unitária anterior sobre implante. Paciente, sexo feminino, 58 anos, buscou atendimento odontológico com a queixa da unidade 11 que apresentava má adaptação do núcleo intrarradicular. Após análise clínica e radiográfica observou-se uma linha longitudinal de fratura na unidade. Foi indicado tratamento com exodontia, implante imediato e provisionalização imediata (provisório sem função mastigatória). Na cirurgia foi feita a remoção atraumática da raiz e instalação de implante. O paciente encontra-se após 140 dias com a instalação da peça final sobre implante. Portanto, ao reabilitar o paciente, questões estéticas, anatômicas, funcionais e biológicas devem ser invariavelmente respeitadas. Após a instalação do implante, deve-se haver o condicionamento necessário para que se atinja o processo final da reabilitação. Por isso, a execução de provisório imediato, respeitando a nova dinâmica dos tecidos peri-implantares, mostrou-se importante, principalmente ao se tratar de uma região estética aonde não foi optada por carga imediata.

Palavras-chave: Osseointegração, Implantes Dentários; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal

Técnicas de manejo do comportamento no consultório baseado na neurociência

Evily Aragão de Souza, Nathalia Tilla Athayde Muller, Amanda Luisa Rodrigues de Paiva, Mariana Barreto Martinez, Raíza Dias Freitas, Carla Vecchione Gurgel

Descobertas na área da neurociência proporcionaram uma visão profunda sobre o mecanismo do medo em crianças tornando-se necessário que o odontopediatra ajude a criança a compreender o medo e utilize técnicas de manejo do comportamento mais adequadas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o mecanismo do medo em crianças e discutir as técnicas de manejo do comportamento mais apropriadas, baseadas nos estudos mais atuais na área da neurociência. Foi realizado um levantamento bibliográfico do período compreendido entre 1937 e 2023 nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, utilizando os descritores “Neurociência” e “comportamento infantil” e “medo”. Em uma situação potencialmente perigosa, a amígdala, estrutura do sistema límbico responsável pelas emoções primitivas, aciona rapidamente o mecanismo de luta ou fuga e o cérebro é inundado de forma irracional e inconsciente por hormônios do estresse. Na criança, a região do córtex pré-frontal, responsável pelo pensamento racional e pelo raciocínio lógico, está em desenvolvimento e só termina sua formação por volta dos 25 anos.

Assim, quando a criança está com medo, o que ela precisa é de segurança, compreensão e acolhimento por parte do profissional. As técnicas mais indicadas para o controle do comportamento na clínica odontológica baseadas na neurociência são: conexão com a criança, através de expressões faciais empáticas, toque acolhedor, tom de voz tranquilizador e escuta ativa; nomear e validar as emoções, traduzindo os sentimentos da criança em palavras; e exercitar a visão mental, desviando o foco da criança do objeto do medo. Palavras-chave: Neurociência, comportamento infantil, medo

Membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos como tratamento adjuvante da osteonecrose mandibular associada a medicamentos: uma revisão integrativa

Brendo Lima Carneiro, Gabriel de Toledo Telles Araújo

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (MRONJ) é uma complicação que acomete pacientes que estão ou estiveram em tratamento com medicamentos antirreabsortivos ou antiangiogênicos, sem tratamento radioterápico prévio ou doenças metastáticas. No que tange o tratamento, as condutas conservadoras e cirúrgicas estão estabelecidas, por vezes combinadas às terapias adjuvantes que podem acelerar a cicatrização e são palco de novas evidências científicas.

A fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF) tem potencial de modular o processo de reparação tecidual, auxiliando no reparo ósseo, acelerando através da angiogênese e da multiplicação de fibroblastos e osteoblastos, além de possuir um papel antimicrobiano na regulação imunológica. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa acerca da eficácia da LPR-F no tratamento para MRONJ. Utilizou-se a base de dados PUBMED, com os descritores: “ostonecrosis”, “bisphosphonate-associated osteonecrosis of the jaw”, “bisphosphonate-associated osteomyelitis of the jaw”, “Medication-related osteonecrosis of the jaw”, “LPR-F” e “platelet-rich plasma”, com os operadores booleanos “OR” e “AND”. Os critérios de inclusão foram: estudos transversais, de caso controle, pesquisas com animais, ensaios clínicos randomizados, publicados a partir de 2018. A amostra final foi de 16 artigos. Combinados às técnicas convencionais, o uso da LPR-F demonstrou-se benéfica, diminuindo as complicações pós-operatórias, através dos seus efeitos moduladores na cicatrização. Conclui-se então, que a L-PRF, de maneira adjuvante produz benefícios significativos, diminui o risco de contaminação, é autóloga e não onerosa. Todavia, enxerga-se a necessidade de ensaios clínicos randomizados com amostras maiores para avaliação da eficácia da técnica para o tratamento da MRONJ.

Palavras-chave: L-PRF; Osteonecrose; Terapia adjuvante.

Manifestações orais em pacientes pediátricos infectados pelo HIV

Caroline Reis Silva, Beatriz Simões Cahahiba, Izabela Maciel Ribeiro, João Victor Atayde de Santana, Cristiany Sá Trapiá, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Michelle Miranda Lopes Falcão, Alessandra Laís Pinho Valente Pires

A presença de manifestações orais são o primeiro indicativo de alterações sistêmicas em um indivíduo, sendo por vezes um grande sinal de alerta para o diagnóstico prévio de doenças imunologicamente suprimidas, como a Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), causador da AIDS, é responsável por gerar uma imunossupressão no indivíduo infectado, tendo como as primeiras manifestações virais a presença de lesões na mucosa oral, principalmente em pacientes pediátricos, devido seu sistema imunológico ainda em desenvolvimento. A carga viral materna, fenótipo viral e tipo de parto são determinantes na transmissão vertical. Este trabalho tem como objetivo identificar as principais manifestações orais em pacientes pediátricos infectados pelo HIV no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura em que foram selecionados trabalhos publicados no período de 2000 a 2023 disponíveis nos bancos de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, seguindo critérios de inclusão e exclusão pré-determinados.

A infecção pelo HIV ocasiona o aparecimento de diversas lesões orais tais como: Candidíase oral, Cárie dentária, Leucoplasia pilosa, Eritema gengival Linear e Gengivoestomatite Herpética. Essas manifestações influenciam diretamente na qualidade de vida desses pacientes, como o impacto na alimentação e presença de dores incessantes. Sendo assim, conclui-se que é de suma importância o conhecimento teórico e clínico do cirurgião-dentista a fim de identificar previamente, diagnosticar e oferecer o tratamento adequado as complicações advindas da infecção causada pelo HIV, promovendo um maior bem-estar para esses pacientes.
Palavras-chave: HIV, AIDS, pacientes pediátricos, manifestações orais, cirurgião-dentista

Acidentes endodônticos em pacientes oncológicos submetidos a radioterapia: relato de caso clínico

João Victor Atayde de Santana, Vinícius Lima de Jesus, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Lays de Araújo Ferreira, Angela Guimarães Martins, Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati, Evaldo Almeida Rodrigues, Joana Dourado Martins Cerqueira

O tratamento endodôntico visa a preservação da integridade da unidade dentária através do acesso, desinfecção, modelagem e obturação dos canais radiculares. Entretanto, intercorrências podem ocorrer em todas as etapas do tratamento, a exemplo da perfuração do assoalho.

Em pacientes submetidos a radioterapia, a incidência de complicações pode ser ainda maior, devido a presença do trismo, causando a limitação total ou parcial da abertura de boca. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de um tratamento endodôntico realizado na clínica-escola da Universidade Estadual de Feira de Santana em um paciente com trismo, pós-tratamento oncológico em que houve perfuração. A paciente relatou ter sido submetida ao tratamento oncológico e dentre os achados intrabucais observou-se que a paciente possuía 17mm de abertura bucal, configurando o trismo, além da necessidade de tratamento endodôntico na unidade 4.7. Devido a presença de trismo houve dificuldade na visualização do campo operatório resultando na perfuração do dente, tendo sido realizado o vedamento da perfuração utilizando o Agregado de Trióxido Mineral (MTA) e a instrumentação e obturação dos canais. Ao término do tratamento foi realizado selamento em resina composta para posterior reabilitação protética e a paciente seguiu sem sintomatologia dolorosa e com ausência de fístula. Destarte, o tratamento endodôntico é um desafio que requer cautela e paciência, além de um planejamento completo e aplicação teórica precisa, respeitando os limites de cada caso.

Palavras-chave: Endodontia, Acidentes, Radioterapia, Câncer Oral.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MONKEYPOX E SEU MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Madalena Rodrigues de Souza, Allan Israel
Fortaleza Santos, Victor Hugo Ferreira Gomes, Ana Ester
Silva Prates Carigé, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves,
Julia Maria Benites de Jesus, Safira Rios de Carvalho,
Franciel Alves Nascimento

A Monkeypox (MPOX) ou varíola dos macacos é uma doença infecciosa causada pelo monkeypox vírus, membro do gênero Orthopoxvirus, considerada uma doença emergente da atualidade. Seu quadro clínico é caracterizado por erupções cutânea que afetam a pele e os tecidos moles, incluindo a cavidade oral. Realizar uma revisão narrativa sobre as manifestações orais da MPOX e seu manejo clínico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseado na busca de artigos publicados nas plataformas: PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH em inglês e português, empregando-se o uso dos operadores booleanos AND/OR. Como critérios de inclusão foram selecionados trabalhos que correlacionam a MPOX na língua inglesa e portuguesa, sem restrições quanto data de publicação. 15 artigos foram escolhidos para compor este trabalho. A MPOX é transmitida por contato com pessoa infectada, objetos contaminados, ou por gotículas, aerossóis e sexo.

São observadas inicialmente vesículas, pústulas acompanhadas de umbilicação e formação de crostas na cavidade oral e perioral e posteriormente se espalhando pelo corpo. O papel do cirurgião-dentista (CD) consiste em examinar a cavidade bucal em busca de lesões maculares e papulares na mucosa, língua, gengiva e epiglote, sendo recomendado um tratamento sintomático e de suporte das lesões orais. Neste sentido, a presença do CD é fundamental tanto no diagnóstico precoce da MPOX quanto na orientação e direcionamento do paciente para o tratamento. Sua ação entre profissionais de saúde podem colaborar para uma melhor eficiência no combate à doença.

Palavras-chave: Odontologia; Varíola dos Macacos; Vírus de Monkeypox.

Cuidado odontológico de pacientes com diabetes mellitus e doença periodontal

Ana Vitória Mascarenhas Almeida, Natália Regina dos Santos Teles, Paloma Bomfim Barbosa, Rosângela Goes Rabelo

Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica que propicia alterações sistêmicas pelo desequilíbrio entre a utilização de glicose pelos tecidos, liberação de glicose pelo fígado, produção e liberação de hormônios pancreáticos.

A síndrome pode se manifestar de três diferentes formas: tipo 1, tipo 2 e gestacional. Nos pacientes diabéticos a placa bacteriana é determinante para instalação e agravamento da doença periodontal (DP). A proposta é a análise da correlação entre o uso de fármacos utilizados para tratar o diabetes e aqueles que tratam as manifestações da doença periodontal. Foram utilizados para a revisão de literatura, artigos publicados nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS. Estudos apresentam o diabetes como fator de risco para a doença periodontal porque compromete a produção da matriz óssea pelos osteoblastos, diminui a síntese de colágeno pelos fibroblastos gengivais, aumenta a atividade da colagenase gengival, altera a vascularização gengival, além de retardar a reparação tecidual. Estudos têm comprovado a relação bidirecional entre periodontite e diabetes nos quais o diabetes se apresenta como fator de risco para a periodontite e a periodontite influencia o controle glicêmico. O uso concomitante de hipoglicemiantes, antibióticos e aines para tratar DM e DP podem levar a interações medicamentosas relevantes. Consultas em intervalos próximos e o conhecimento do cirurgião-dentista quanto ao manejo clínico e terapêutico dos pacientes, conduzem a intervenções odontológicas seguras.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Doença periodontal; Farmacoterapia; Assistência odontológica.

Gengivoestomatite herpética primária: Revisão Sistemática.

Carolina Conceição de Paula, Lisa Vieira Vaz Santos, Hellen Limoeiro Florentino, Juliana Sousa Araujo, Ana Vitória Leite Silva da Hora, Mariana Ferreira Leite

A gengivoestomatite herpética primária é uma das afecções estomatológicas mais prevalentes entre crianças, principalmente na primeira infância e idade pré-escolar. Este estudo se propõe a apresentar uma revisão da literatura sobre a gengivoestomatite herpética primária (GEHA). Revisão literária de abordagem exploratória e qualitativa, utilizando a plataforma PubMed e Scielo, selecionados estudos a partir de 2007. A GEHA é uma doença contagiosa, autolimitada e benigna acometida em crianças que tiveram contato com o herpes vírus tipo 1, sendo mais agressiva dos seis meses aos cinco anos. Possui lesões vesículo-bolhosas ulcerativas na mucosa intraoral e região perioral, causando dor e desconforto. Exames complementares são obrigatórios para identificação, apontando outros causadores e agentes. A GEHA pode desaparecer sozinha dependendo do tratamento, que dura de 10 a 15 dias. Oriunda do sorotipo HSV-1, responsável pelas infecções bucais e peribucais, ela é adquirida através do contato direto com as lesões ou saliva infectada, ocasionando na infecção primária, onde o vírus vai dos nervos sensitivos periféricos aos nervos sensitivos regionais permanecendo

em estado de latência até ser desencadeado por fatores como infecções, radiação UV, estresse, trauma local e febre. Como tratamento usa-se analgésicos, antitérmico, anestésico, aciclovir, laserterapia, óleos essenciais e fitoterapia. Conclui-se que a GEH é derivada do vírus HSV-1 altamente contagioso, apresentando sinais e sintomas patognomônicos. Devido à localização é importante o cirurgião dentista obter conhecimento sobre doença para correto diagnóstico, tratamento e orientação que promova qualidade de vida para os pacientes infantis.

Palavras-chave: Gengivoestomatite; Tratamento; Fitoterápico.

Infiltrante resinoso uso e aplicação na intervenção minimamente invasiva: Revisão Sistemática.

Lisa Vieira Vaz Santos, Carolina Conceição de Paula, Hellen Limoeiro Florentino, Juliana Sousa Araujo, Ana Vitória Leite Silva da Hora, Mariana Ferreira Leite

Manchas brancas em esmalte dentário são condições que podem comprometer a estética do sorriso, mesmo quando remineralizadas. Nessas situações, faz-se necessário a aplicação de protocolos minimamente invasivos para contornar esses inconvenientes, como por exemplo o uso do Infiltrante Resinoso. O objetivo deste trabalho foi apresentar os principais aspectos do infiltrante resinoso como alternativa de mínima intervenção para casos de manchas brancas em esmalte dentário não cavitado.

Foram considerados estudos indexados no PubMed e Google Acadêmico, encontrados a partir dos descritores do DECs Odontopediatria, Cárie dentária e Lesões cariosas, considerando os critérios de inclusão estabelecidos. O infiltrante resinoso é um material monomérico diluente que penetra nas manchas brancas por capilaridade, preenchendo as porosidades e minimizando o contraste com o tecido dentário hígido. Os espaços preenchidos pelo produto forma um tipo de camada híbrida entre os cristalitos de esmalte. O produto vem acompanhado de um kit composto por ácido clorídrico 15%, etanol 99% e o material resinoso infiltrante composto de TEGDMA. A literatura tem apontado o uso do infiltrante resinoso para manchas brancas cariosas, fluorose dentária, HMI e como selante resinoso de fóssulas e fissuras. O uso do infiltrante tem sido considerado como uma alternativa a procedimentos como a microabrasão, por não remover o tecido dentário. Pode-se concluir o infiltrante resinoso como o material mais indicado para procedimentos conservadores, quando respeitado seu protocolo e sua correta indicação clínica, para tratamento estético de manchas brancas e demais defeitos relacionados com processos de mineralização do esmalte dentário.

Palavras-chave: Odontopediatria; Cárie dentária; Lesões cariosas.

A importância da tomografia computadorizada de feixe cônico no planejamento das cirurgias estéticas periodontais

Laís de Lima Cruz, Maria Luiza Silva Sodré, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Luana Costa Bastos, Ana Carla Montino Pimentel, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira

A realização de procedimentos periodontais visando a correção de contornos gengivais, espessura e exposição gengival tornou-se comum para o alcance de um resultado estético satisfatório. Um método simples e não invasivo para avaliar as relações dentogengivais é a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) de tecidos moles, o exame é realizado com um afastador labial plástico e a língua retraída em direção ao assoalho da boca, fornecendo uma maior clareza do tecido gengival e uma maior facilidade de identificação de estruturas, uma vez que não há sobreposição de lábios e bochecha. Relatar a importância da TCFC no planejamento das cirurgias estéticas periodontais. Paciente do gênero feminino, 27 anos, realizou uma TCFC de tecidos moles prévia à realização da cirurgia de aumento de coroa clínica nos dentes 11 e 21. No exame de TCFC foram realizadas medidas de espessura gengival, espessura óssea, distância da junção cimento-esmalte até a crista óssea alveolar (COA), além da distância da margem gengival até a COA.

Foi feita a gengivectomia inicial para restabelecer a altura dos zênites gengivais, o retalho foi rebatido em espessura total e em seguida foi realizada a osteotomia e osteoplastia, com o intuito de estabelecer o novo espaço de inserção supracrestal. O exame de TCFC de tecidos moles é uma indispensável ferramenta diagnóstica para as cirurgias estéticas periodontais, uma vez que a mucosa bucal e a língua são afastadas, as imagens geradas determinam a dimensão dentogengival, além de fornecer informações se a osteotomia é necessária, tornando o procedimento cirúrgico mais seguro e preciso.

Palavras-chave: Cone-Beam Computed Tomography; Crown Lengthening; Esthetics, Dental.

Tratamento cirúrgico de granuloma piogênico em maxila: relato de caso

Matheus Souza Vilas Boas Santos, Carolina Rosa Barros Oliveira, Rafael Drummond Rodrigues, Lorrann de Andrade Pereira, Rair de Miranda Santos, Giovanna Pereira Paixão, Sandra de Cássia Santana Sardinha

O granuloma piogênico é uma lesão benigna que comumente ocorre na cavidade oral, apresentando-se como uma lesão hiperplásica da pele e mucosa oral. Possui uma maior prevalência pelo sexo feminino e acomete indivíduos adultos jovens, com maior ocorrência em região anterior de gengiva maxilar.

Este trabalho visa relatar o tratamento cirúrgico de um granuloma piogênico, ressaltando sua importância no cotidiano da prática odontológica e apresentando os aspectos clínicos e radiográficos da lesão. Paciente do sexo feminino, 38 anos, compareceu para atendimento no ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal da Bahia, apresentando lesão em região vestibular gengival maxilar, com evolução de 02 anos. Ao exame clínico notou-se um aumento de volume em região gengival a direita, lisa e de coloração avermelhada, envolvendo a vestibular das unidades dentárias 12, 13, 14, e 15, apresentando sangramento espontâneo. Optou-se pela realização de excisão cirúrgica da lesão e enviado o espécime para anatomia patológica para confirmação do diagnóstico clínico. O diagnóstico anatomopatológico confirmou a suspeita clínica do caso apresentado, sendo conclusivo para granuloma piogênico. Assim, o granuloma piogênico é uma lesão comum na prática clínica odontológica. Logo, deve-se ressaltar a importância de suas características clínicas para estabelecimento do correto diagnóstico e efetivo tratamento. Ainda, é importante destacar a necessidade do conhecimento das suas possíveis apresentações clínicas não usuais, para que se possa estabelecer um correto diagnóstico.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Granuloma Piogênico; Patologia Bucal;

Fissuras labiopalativas: uma revisão da literatura

Lara Soares Vieira, Vanessa da Silva de Jesus Santos

A fissura labiopalatina é um defeito congênito e diversos agentes podem contribuir para o seu desenvolvimento, como fatores ambientais e genéticos. Esses defeitos podem ser classificados de acordo com a sua lateralidade, como uni ou bilaterais, e pela sua extensão com referência ao forame incisivo, como pré, trans ou pós-forame. Trata-se de uma deformidade que promove diversos problemas relacionados à saúde e qualidade de vida dos indivíduos, sendo necessárias intervenções cirúrgicas para correção. O objetivo desta revisão de literatura é analisar as características do desenvolvimento das fissuras até o seu tratamento. Para a realização desse trabalho foram feitas buscas nas bases de dados Scielo, PubMed e MedLine, selecionando estudos publicados completos e de livre acesso entre os anos de 2012 e 2023, bem como revisões sistemáticas relevantes. Os artigos foram incluídos de acordo com a sua relevância sobre o tema, ano de publicação e qualidade metodológica. As principais complicações relacionadas às fissuras labiopalatinas são problemas na amamentação, mastigação e deglutição, comprometimento da fonação, infecções, além de alterações no desenvolvimento facial e oclusais. O tratamento desses defeitos deve visar a reabilitação morfofuncional e psicossocial desses indivíduos, sendo o acompanhamento transdisciplinar fundamental para seu sucesso.

Palavras-chave: Fenda labial; Fissura palatina; Desenvolvimento embrionário; Face.

Endodontia regenerativa em dente com infecção endodôntica: relato de caso

Mariane Macedo Martins Ramos, Kaique de Oliveira Nogueira, Renata Barberino Pereira, Iasmin Nogueira Bastos, Luis Cardoso Rasquin, Fabiola Bastos de Carvalho

A Endodontia regenerativa é uma das modalidades de tratamento para dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar, que vêm demonstrando eficácia por permitir o desenvolvimento radicular, estendendo a longevidade e restaurando a função dos dentes. O objetivo deste relato é descrever o uso da Endodontia regenerativa no tratamento de dente imaturo com infecção endodôntica. Paciente BSA 11 anos, compareceu à clínica de endodontia com queixa de dente escurecido e deslocado para frente. Na anamnese foi relatado trauma há 4 anos. Os testes de sensibilidade, palpação e percussão foram negativos. No exame radiográfico observou-se que o dente 11 apresentava rizogênese incompleta e rarefação óssea circunscrita no periápice. O diagnóstico foi pericementite apical assintomática e o tratamento de escolha foi a Endodontia regenerativa. Na primeira sessão foi realizada abertura coronária, penetração desinfetante com hipoclorito a 2,5%, odontometria e preparo químico-mecânico com lima K 130.

Após PQM o canal foi preenchido com Calen PMCC e realizada uma restauração com CIV. Na segunda sessão, após 30 dias, foi feita a indução do sangramento transpassando uma lima K 80 2mm do ápice com o objetivo de preencher o canal com coágulo sanguíneo. Um tampão cervical com cimento de silicato de cálcio foi aplicado e o dente restaurado. Durante o acompanhamento radiográfico observou-se ausência crescimento radicular com fechamento do ápice após 34 meses. Apesar dos resultados da regeneração serem considerados imprevisíveis, no presente relato a técnica demonstrou sucesso no desenvolvimento radicular, sendo uma opção viável para o tratamento de dentes imaturos com infecção pulpar.

Palavras-chave: Endodontia regenerativa, necrose pulpar, endodontia.

Aspectos radiográficos da remoção seletiva de tecido cariado

Giovanna Gabriela Santos da Rocha, Laila Maria Souza Santos, Thielle Araújo Melo Santos, Antônio Marcos dos Santos Frota Souza, Paula Mathias de Moraes Canedo

Com o conhecimento da histopatologia da doença cárie e a avaliação clínica de restaurações prévias, a técnica de remoção seletiva do tecido cariado tem sido cada vez mais valorizada, em detrimento de sua remoção completa.

Esse entendimento acontece pois a técnica permite preservar a vitalidade pulpar, manter tecido dental passível de remineralização no preparo de cavidade, reduzir a complexidade das restaurações e atenuar o ciclo restaurador. Essa terapia consiste em remover a dentina cariada das margens do preparo e das paredes circundantes, deixando-as firmes para melhor adesão, enquanto mantém-se o tecido cariado ao fundo, visando evitar exposição pulpar. Com isso, o presente trabalho objetiva revisar a literatura acerca dos aspectos radiográficos da área de remoção seletiva de tecido cariado, destacando a importância do diagnóstico diferencial da atividade de lesão cariosa para uma condução terapêutica apropriada. Foi realizado um levantamento bibliográfico do período compreendido entre 2016 e 2023 nas bases PubMed e SciELO utilizando os descritores relacionados ao tema. A remoção seletiva do tecido cariado faz com que, radiograficamente, a área desmineralizada não removida que permanece próxima ao teto da câmara pulpar apresente-se de maneira radiolúcida, dificultando a sua diferenciação com uma lesão de cárie ativa. Entretanto, estudos mostram que essa área não evolui nem é nociva à saúde e integridade do dente restaurado.

Ante o exposto, a identificação correta da atividade da lesão cariiosa torna-se fundamental para evitar a realização de um procedimento restaurador em lesão inativa, causando perda de estrutura dentária sadia desnecessária e diminuindo a longevidade da restauração.

Palavras-chave: “Cárie dentária”; “Desmineralização”; “Diagnóstico diferencial”; “Radiografia dentária”; “Restauração dentária”.

Extenso mioepitelioma de glândula salivar menor em região de palato mole: relato de caso

Matheus Souza Vilas Boas Santos, Alessandra Monteiro Santana, Giovanna Pereira Paixão, Lorrann de Andrade Pereira, Tagna de Oliveira Brandão, Wilton Magalhães da Silva Junior, André Sampaio Souza, Jeferson Freitas Aguiar

Os mioepiteliomas são neoplasias benignas extremamente raras e possuem essa nomenclatura por serem compostos predominantemente de células neoplásicas de diferenciação mioepitelial. Quando glândulas salivares menores são acometidas, há uma predileção pela região do palato mole. Geralmente, a lesão evolui com um aumento de volume firme, de crescimento lento e indolor. Dentre as neoplasias de glândula salivar, o adenoma pleomórfico é a mais comum e o principal diagnóstico diferencial do mioepitelioma, devido a apresentação clínica semelhante, apesar de padrões histológicos distintos.

Ambos os tumores apresentam prognóstico bom, se tratados através da excisão cirúrgica completa. O objetivo do estudo é discutir a abordagem clínica e cirúrgica de um mioepitelioma de glândula salivar menor, acometendo complicada área de palato mole e espaço parafaríngeo. Paciente sexo feminino, 38 anos, leucoderma, compareceu ao hospital Manoel Victorino, queixando-se de aumento de volume indolor em região de palato mole há 1 ano. A paciente relatou sintomas de disfagia e disfonia. Ao exame clínico inicial, constatou-se uma lesão nodular de aproximadamente 3,0 centímetros. Concomitante com exames complementares, a hipótese diagnóstica foi de adenoma pleomórfico. Assim, a paciente foi submetida a excisão cirúrgica, sob anestesia geral. Após 07 dias, a paciente apresentou satisfatória cicatrização da mucosa do palato, assim como regressão dos sintomas relatados. A peça foi encaminhada para análise anatomopatológica, onde os achados foram compatíveis com mioepitelioma de glândula salivar menor. Portanto, é de extrema importância uma avaliação criteriosa, para um diagnóstico preciso e um manejo adequado do paciente, evitando complicações e garantindo um tratamento satisfatório da lesão.

Palavras-chave: Espaço Parafaríngeo; Mioepitelioma; Palato Mole;

Fotobiomodulação para tratamento de anosmia e ageusia pós-covid-19: uma atualização e revisão das evidências atuais

Kettelyn Macêdo da Cruz, Gabriel de Toledo Telles
Araújo

A COVID-19 é causada pelo SARS-CoV-2, que apresenta uma variação de manifestações clínicas e orais, na cavidade bucal afeta significativamente o epitélio oral, tendo como principal sintoma a anosmia e/ou ageusia. O diagnóstico padrão ouro é o rRT-PCR e carga viral rRT-PCR. Existem inúmeras terapêuticas que podem ser utilizados para a recuperação do olfato e paladar, entre elas a terapia Fotobiomodulação (PBMT). O objetivo do presente trabalho é apresentar uma revisão integrativa, sintetizando as melhores evidências relacionadas a fotobiomodulação no tratamento da anosmia e ageusia decorrente da COVID-19. A coleta de artigos científicos foi realizada nas bases de dados PubMed, ScieElo e Lilacs, utilizando os descritores “LLLT”, “Laser Biostimulation”, “Laser Irradiation”, “Low-Power”, “Laser Phototherapy”, “Laser Therapy, Low-Level”, “Laser Therapy, Low-Power”, “Low-Level Laser Therapy”, “Low-Power Laser Irradiation”, “Low-Power Laser Therapy”, “Photobiomodulation Therapy”, “Low-Level Light Therapy”, “Anosmia”, “Hyposmia”, “Ageusia”, “Hypogeusia”, “Loss of Taste”, “Taste-Blindness”, “COVID-19” e “Sars-cov-2”, associados ao operador booleano “OR” e “AND”.

Os critérios de inclusão foram revisões sistemáticas, estudo randomizado, estudo caso controle, relato de caso, publicados entre 2020 e 2023, sem limitação de idioma. A princípio, 368 artigos foram encontrados, ao final foram incluídos 03 artigos no estudo para análise qualitativa. Apesar das incipientes evidências que mostram os benefícios da PBMT no tratamento dessas alterações, foi encontrado na literatura resultados que mostram uma melhora clínica considerável da anosmia e ageusia com sua utilização. Desta forma, acredita-se que seja uma modalidade de tratamento promissora, todavia ensaios clínicos randomizados com amostras significativas devem ser efetuados para determinar melhor sua eficácia.

Palavras-chave: Ageusia; Anosmia; COVID-19; Laser Biostimulation; Photobiomodulation Therapy; Sars-cov-2.

Falha em facetas de dentárias e suas consequências na saúde periodontal

VICTOR HUGO FERREIRA GOMES, Allan Israel Fortaleza Santos, Maria Madalena Rodrigues de Souza, Natanael dos Santos Isidorio, Samy Souza Costa, Bianca Souza Costa, Meily de Mello Sousa

A estética odontológica tem ganhado destaque devido ao apelo dos meios de comunicação e pelo padrão de beleza imposto pela sociedade.

Pesquisas no mundo inteiro apontam que as lentes de contato são uma alternativa para a conservação das estruturas dentais permitindo um preparo menos invasivo aos dentes e apresentando vantagens no estabelecimento de cor, resistência, biocompatibilidade e condução térmica similar ao das unidades dentárias. Mas para uma reabilitação segura que traga durabilidade ao tratamento, a saúde periodontal do paciente é muito importante. Este estudo busca entender os motivos que levam um paciente a apresentar problemas periodontais após procedimentos com facetas dentárias. Trata-se de uma revisão literária com análise de 25 artigos de revisão da plataforma google academics no período de 2019 a 2023. É necessário que princípios periodontais como o espaço biológico, sejam inalterados durante os procedimentos restauradores e estéticos para se obter resultados com maior precisão, sem alterações patológicas. Apesar do vasto conhecimento na área da Periodontia e da Dentística, ainda existe negligência de profissionais em realizar procedimentos sem saber as técnicas adequadas e respeitar o espaço biológico periodontal. Estudos apontam que cerca de 57% dos pacientes que fazem reabilitação com facetas apresentam algum problema periodontal relacionado a invasão da margem gengival, sendo que destes, 15% apresentam inflamação leve e 42% moderado.

Podemos concluir que o conhecimento das técnicas para uma reabilitação oral segura e saudável é fundamental para o sucesso do procedimento e a falta desse conhecimento tem causado problemas periodontais e a falha das facetas.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Periodonto; Gengivite; Resina composta; Espaço biológico; Doença periodontal; Cerâmica.

Remoção de Corpo Estranho Alojado na Rafe Pterigomandibular: Relato de Caso

Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Matheus Souza Vilas Boas Santos, Nilvia Maria Lima Gomes, Rebeca Santos Pereira Antunes, Wilton Magalhães da Silva Junior, Leandro Silvestre de Oliveira Gomes, Fátima Karoline Araujo Alves Dultra

As lesões penetrantes em cavidade oral, ocasionadas por corpos estranhos, é um evento de relevância clínica significativa e se apresenta como um importante fator etiológico, principalmente, em pacientes pediátricos. Diversos objetos estão relacionados a esse tipo de trauma, como lâmina de faca, prego, lápis, madeira, projétil de arma de fogo, vidro, entre outros. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de remoção de um lápis alojado na rafe pterigomandibular esquerda de um paciente pediátrico, assim como toda a conduta adotada pela equipe de cirurgiões.

Paciente do gênero masculino, 6 anos, faioderma, compareceu à emergência do Hospital Geral do Estado (HGE) em Salvador-Bahia, cursando com trauma em face, 01 hora após o acidente. Ao exame físico, observou-se presença de corpo estranho (lápiz) alojado na região da rafe pterigomandibular esquerda. As estruturas dentárias estavam preservadas e o paciente não relatou hipoestesia em nenhuma região da face. De acordo com os sinais clínicos, não julgou-se necessário a utilização de um exame de imagem complementar, para conclusão do diagnóstico. Logo, de imediato, foi realizado sob anestesia local, a remoção do corpo estranho, desbridamento, limpeza da ferida com soro fisiológico 0,9% e sutura com vicryl 4-0. Muitas crianças possuem o hábito de colocar objetos estranhos na cavidade oral, uma vez que é um meio para exploração que muitos encontram, além de não serem capazes algumas vezes de distinguir objetos não comestíveis dos comestíveis. Portanto, é de fundamental importância a atenção aos indivíduos em idades escolares e pré-escolares, a fim de evitar possíveis acidentes.

Palavras-chave: trauma; lesões penetrantes; rafe pterigomandibular

Metodologias ativas de aprendizagem aplicadas ao ensino da odontologia: uma revisão narrativa

Deise Souza Santos, Yasmin Rocha da Costa Oliveira,
Raylane Rebeca Sena Leite, Alessandra Laís Pinho
Valente Pires, Adriana Mendonça da Silva, Michelle
Miranda Lopes Falcão, Valéria Souza Freitas

Na contemporaneidade é preciso buscar estratégias que permitam aos acadêmicos de Odontologia uma aprendizagem mais significativa e contextualizada através do desenvolvimento de metodologias efetivas de formação. Por isso, foi revisada a literatura sobre metodologias ativas de aprendizagem aplicadas ao ensino da Odontologia. Trata-se de uma revisão narrativa, na qual uma busca por estudos dos últimos 10 anos foi conduzida no Medline, utilizando os descritores: “Dental Students, Learning, Problem-Based, Gamification, Case-Based Learning, Timing of Care Based, Flipped Classroom, Game-Based Learning, Technology, Education, Dental, Dental Medicine”. Foram feitas combinações de palavras com o auxílio dos operadores AND/OR. Foram incluídos estudos randomizados, coorte, corte transversal, revisões de literatura e sistemática. Encontrou-se 244 artigos, mas a partir dos critérios de elegibilidade, foram analisados 138, destes 110 foram incluídos. Uma variedade de metodologias ativas, em diferentes áreas de Odontologia, foram encontradas como Sala de Aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Casos, Aprendizagem Baseada em Equipes, Estudo Sob Medida,

Gamificação, entre outras, que foram implementadas, tanto individualmente como combinadas. Os estudos também revelaram métodos de avaliação tanto do conhecimento do discente como da prática docente com o uso destas metodologias, utilizando diferentes instrumentos de mensuração e ferramentas digitais. As evidências mostraram percepções positivas em relação a utilização das metodologias ativas de aprendizagem que promoveram o aprendizado ativo. Essas descobertas destacam a necessidade de revisão dos currículos de graduação em odontologia e a incorporação destas metodologias inovadoras de modo a contribuir para o conhecimento crítico e autônomo dos discentes.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa; Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação em Odontologia

Osteonecrose medicamentosa após instalação de implante - relato de caso

Maria Luiza Silva Sodré, Natália Sampaio de Oliveira Brandão, Mengting Zhang, Luana Costa Bastos, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

A osteonecrose medicamentosa é um efeito colateral grave associado ao uso de medicamentos antirreabsortivos, muito utilizados por pacientes osteoporóticos, pacientes em tratamento para malignidades ósseas primárias ou metastáticas, e pacientes portadores de doenças como a osteogênese imperfeita ou doença de Paget,

com o objetivo de interferir no metabolismo ósseo, diminuindo a atividade osteoclástica, prevenindo fraturas, limitando a dor e a disseminação metastática. Este trabalho tem como objetivo relatar aspectos clínicos e imaginológicos da necrose associada a medicamentos antirreabsortivo associado após instalação de implante em mandíbula. No relato de caso, consta paciente do sexo feminino, 69 anos, com diagnóstico de necrose óssea após instalação de implante enquanto fazia uso de medicamentos antirreabsortivos, com importante sintomatologia dolorosa, exposição óssea e sinais flogísticos de infecção. Os exames imaginológicos evidenciaram área de rarefação óssea com comprometimento e ruptura de ambas as corticais. A paciente vem sendo rigorosamente acompanhada e tratada com sessões de laserterapia e PDT com azul de metileno, associada a oxigêniooterapia hiperbárica e terapia medicamentosa de desinfecção, depois do período de desinfecção foi iniciado o protocolo medicamentoso com pentoxifilina e tocoferol. Levando em consideração os riscos e a gravidade potencial de osteonecrose medicamentosa quando associado a procedimentos cirúrgicos, é de extrema importância, antes, durante e após o tratamento com medicamentos antirreabsortivos, o cuidado e cautela por parte do cirurgião-dentista, sempre se atentando a presença de possíveis focos infecciosos e a necessidades de procedimentos inflamatórios.

Palavras-chave: bisfosfonatos, osteonecrose, próteses e implantes.

Próteses provisórias impressas em 3D: características e aplicabilidade clínica

Ana Carolina de Souza Santos, Elloy Filipe Ramos de Lima, Mariana de Almeida Basílio, Emilena Maria Xisto Lima Victal, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos

A importância das próteses provisórias na Odontologia reside no fato de proteger a polpa e o periodonto, fornecer oclusão e fonética adequadas, além de prever resultados estéticos. Essa etapa, portanto, é essencial para o sucesso e previsibilidade do tratamento reabilitador protético. As restaurações provisórias podem ser fabricadas a partir de diversas técnicas, porém, com o avanço da Odontologia Digital, o campo da reabilitação oral se beneficiou de métodos modernos como a impressão 3D, uma manufatura aditiva. Dessa forma, é possível no cotidiano clínico odontológico utilizar a impressão tridimensional para fabricação de restaurações provisórias, porém, é essencial que apresentem características para possibilitar a aplicabilidade clínica. Assim, uma prótese provisória deve conter adequadas características como adaptação marginal, resistência à flexão, rigidez, rugosidade superficial, biocompatibilidade e estabilidade de cor. O objetivo do presente trabalho é analisar criticamente parâmetros clínicos estudados na literatura acerca de provisórios impressos para reabilitações protéticas.

A busca dos artigos norteadores ocorreu na base de dados PubMed e Scielo e foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Provisional restorations”, “Temporary”, “3D printing”. A crescente da Odontologia Digital através da impressão 3D se mostrou importante artifício para o cirurgião-dentista. Nesse quesito, as restaurações provisórias obtidas através da impressão tridimensional se mostraram adequadas, apresentando oportunas características para a prática clínica odontológica, como boas propriedades mecânicas, estética adequada e, dentre outras, manutenção da saúde do paciente. Dessa forma, a impressão tridimensional de provisórios é fator relevante para o tratamento reabilitador protético.

Palavras-chave: Prótese Parcial Temporária, Restauração Dentária Temporária, Impressão Tridimensional.

Aspectos clínicos, imaginológicos, microscópicos e cirúrgico de um mixoma odontogênico sintomático em região de maxila: um relato de caso

Deise Souza Santos, Melquisedeque Paiva Rodrigues, Kamilla Queiroz Santos Lima, Marcelo Victor Coelho Marques, Beatriz Oliveira Boaventura da Silva, Murillo Leite Mascarenhas, Márcio Campos Oliveira, Antônio Varela Cancio

O mixoma odontogênico (MO) é um tumor benigno raro de comportamento localmente agressivo que tem origem a partir do componente ectomesenquimatoso de um germe dentário e comumente afeta região de mandíbula.

É uma lesão de desenvolvimento lento e assintomática que pode resultar na identificação tardia da doença a qual habitualmente é descoberta através de exames imaginológicos de rotina. Devido às suas características radiográficas variáveis e propriedades clínicas semelhantes a outras neoplasias, o diagnóstico muitas vezes pode representar um desafio. Dessa forma, torna-se imprescindível o conhecimento consistente da doença que acarreta no diagnóstico e tratamento adequado para o paciente. Por isso, no intuito de levar elucidação sobre MO, foi relatado de forma minuciosa o caso de uma paciente do sexo feminino que procurou o Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana com tumor incomum em região de maxila que, devido às características clínicas, radiográficas, tomográficas e histológicas, confirmou-se o diagnóstico de MO. Além disso, segundo a queixa principal e o exame físico, o tumor desenvolveu-se dentro de cinco meses com sintomatologia dolorosa e grande massa gengival ao redor da unidade 28, ocasionando no diagnóstico precoce. Em vista disso, foi possível realizar uma intervenção cirúrgica apropriada que ocorreu com ressecção completa da lesão, sob anestesia geral e local, e um bom pós-operatório. Tais informações reforçam a importância de conhecer a doença e não só evitar o diagnóstico tardio, mas também definir o melhor tratamento e, assim, possibilitar mais qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Cirurgia; Mixoma; Tumores odontogênicos

Prevenção e diagnóstico de traumatismos dentoalveolares na infância e adolescência: protocolos de atendimento (NEPTI-UFBA)

Ananda Rêgo Lisboa Oliveira, Izabella Jeucken Monteiro, Alesandra Leite de Menezes, Déborah de Souza Santos, Mailana Cerqueira Anunciação, Virgínia Alves Oliveira, Alessandra Castro Alves

Os traumatismos dentários são considerados um problema de saúde pública que atinge principalmente crianças e adolescentes. Geralmente, as causas desses eventos traumáticos estão relacionadas à situações de violência, acidentes de trânsito, atividades esportivas e até mesmo queda da própria altura; principalmente quando a criança começa o desenvolvimento da coordenação motora e o equilíbrio corporal. O tempo decorrido entre a ocorrência do trauma e o tratamento é considerado um fator importante para o bom prognóstico, e é de extrema importância que o profissional esteja preparado para quando surjam casos dessa natureza no consultório. Tendo isso em vista, o objetivo dessa mesa demonstrativa é apresentar a comunidade acadêmica os perfis de atendimento mais frequentes realizados pelo Núcleo de Extensão/Pesquisa em Trauma Dental na Faculdade de Odontologia da UFBA (NEPTI), e abordar sobre os protocolos estabelecidos pelas diretrizes da IADT em relação à conduta e tratamento, além das formas de prevenção ao trauma.

Pretende-se demonstrar os tipos de traumas, etiologias, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas mais empregadas, a partir da apresentação de casos clínicos diversos que foram acompanhados pelo 'Núcleo' sob supervisão e orientação profissional. Serão demonstrados também os métodos de prevenção aos traumatismos mais utilizados para crianças e adolescentes, além de propostas educativas coletivas. O acolhimento e a preservação do trauma é um diferencial no que tange aos demais serviços de saúde, e é de suma importância difundir esses conhecimentos, advindos da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão na FOUFBA, entre graduandos e profissionais.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, Odontopediatria, Prevenção.

Otimização para Impressão 3D de Dispositivos Oclusais: Influência da Espessura da Camada, Ângulo de Orientação e Pós-Cura na Resistência

Elloy Filipe Ramos de Lima, Ana Carolina de Souza Santos, Nathalia Passinho Ribeiro de Souza, Mariane Macedo Martins Ramos, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos, Andréa Fabiana de Lira

A Disfunção Temporomandibular compreende distúrbios articulares e musculares que afetam a região orofacial. As placas oclusais surgem como uma opção viável para tratamento, sendo reversíveis e oferecendo resistência adequada para suportar as cargas oclusais

. A impressão 3D é destacada como uma inovação na odontologia, permitindo a fabricação de dispositivos oclusais através de projeto e fabricação assistida por computador. A busca dos artigos norteadores ocorreu na base de dados PubMed e Scielo. A discussão concentra-se nas variáveis cruciais para a impressão 3D, com o objetivo de melhorar a resistência e a adaptabilidade clínica dos dispositivos oclusais produzidos. Os estudos mostram que a espessura da camada de impressão influencia diretamente a resistência das resinas 3D utilizadas na fabricação das placas oclusais. Menor espessura de camada resultou em maior resistência à flexão e fratura, contribuindo para dispositivos oclusais de maior qualidade. Outra variável importante é a orientação de impressão, com ângulos maiores proporcionando dispositivos oclusais com melhores propriedades mecânicas. A etapa de pós-cura com calor e luz ultravioleta também é relevante para melhorar a resistência dos dispositivos oclusais impressos em 3D. A revisão destaca a importância das variáveis de fabricação em impressão 3D para obter dispositivos oclusais mais resistentes e adequados. Considerar a espessura da camada, a orientação de impressão e a pós-cura adequada pode garantir resultados mais satisfatórios na produção desses dispositivos.

Palavras-chave: DTM, placas oclusais, occlusal splints, resin CAD/CAM, 3D print

Gengivite moriforme: relato de caso raro de uma manifestação isolada inicial da granulomatose com poliangiite em cavidade bucal

Anderson Luís da Silva, Eduardo Gazola Santineli Vilar,
Jener Gonçalves de Farias, Juliana Andrade Cardoso

A granulomatose com poliangiite (GPA), conhecida anteriormente pelo epônimo granulomatose de Wegener, é uma doença autoimune rara, de etiologia desconhecida, que se apresenta de forma sistêmica ou localizada. É descrita por uma tríade de lesões constituídas por inflamação granulomatosa, vasculite e glomerulonefrite, que comprometem o trato respiratório superior, pulmões e rins. A manifestação inicial localizada da GPA em cavidade bucal é descrita como gengivite moriforme. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de gengivite moriforme diagnosticada como manifestação inicial isolada da GPA. Paciente, sexo feminino, procurou atendimento odontológico com queixa inicial de alteração gengival sangrante e recidivante em região anterior da maxila. Ao exame intraoral, a lesão se apresentou sob aspecto nodular com superfície granulomatosa, base séssil e coloração avermelhada, localizada em gengiva acima das unidades 11 a 13. Exames laboratoriais para avaliação sistêmica e de imagem tiveram resultados dentro da normalidade, exceto glicemia. A hipótese diagnóstica incluiu granulomatose com poliangiite, histiocitose de células de Langerhans e granuloma piogênico.

Biópsia excisional da lesão e teste terapêutico para doença autoimune foram realizados e a paciente foi encaminhada para tratamento médico no Serviço de Reumatologia do Hospital Irmã Dulce. A manifestação bucal da GPA é rara e, portanto, de difícil diagnóstico. A detecção das lesões bucais em estágio inicial da doença é imprescindível para melhora do prognóstico e redução das sequelas para o paciente. A participação do estomatologista no diagnóstico precoce da gengivite moriforme como manifestação inicial localizada da GPA foi de suma relevância para o caso relatado.

Palavras-chave: Diagnóstico; Gengivite; Granulomatose com Poliangiite; Vasculite

Uso da análise fractal como ferramenta para avaliação do reparo da periodontite apical assintomática

Lais Gomes Da Silva, Hannah Barros, Frederico Sampaio Neves, Viviane Almeida Sarmiento, Luis Cardoso Rasquin, Fabiola Bastos de Carvalho

A periodontite apical assintomática é uma patologia caracterizada pela redução da densidade mineral do tecido ósseo periapical em resposta a reação inflamatória e infecciosa no sistema de canais radiculares. Radiograficamente apresenta-se como uma área radiolúcida cuja diminuição, ou seu completo reparo em dentes tratados endodonticamente sugerem o sucesso do tratamento endodôntico realizado.

Uma série de ferramentas são propostas como forma de acompanhamento do reparo da periodontite apical, dentre elas, o cálculo da análise fractal. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o reparo da periodontite apical comparando os valores obtidos pelo cálculo da análise fractal em radiografias digitais realizadas ao final e após 6 e 10 meses do tratamento endodôntico. Para isso, 11 participantes diagnosticados com periodontite apical foram submetidos ao tratamento endodôntico e, após finalização, acompanhados radiograficamente por 6 e 10 meses. Para padronização das imagens foi confeccionado um guia de mordida em silicona de condensação, guardados individualmente e acondicionados sob refrigeração. O cálculo da análise fractal foi realizado no software ImageJ em triplicata, considerando toda a área da lesão, e obtendo-se a média dos valores. Radiograficamente todos os 11 casos demonstraram reparo periapical após período de 10 meses. Entretanto, somente em 5 dos 11 casos, os valores da análise fractal se mostraram com um leve aumento, 2 apresentaram valores estáveis e 4 obtiveram valores reduzidos, em relação ao tempo inicial. Sendo assim, pode-se concluir que a análise fractal não se apresenta como uma ferramenta sensível para a avaliação do reparo periodontite apical assintomática em radiografia digital.

Palavras-chave: Endodontia, Fractais, Tecido Ósseo, Periodontite Periapical

Uma série de ferramentas são propostas como forma de acompanhamento do reparo da periodontite apical, dentre elas, o cálculo da análise fractal. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o reparo da periodontite apical comparando os valores obtidos pelo cálculo da análise fractal em radiografias digitais realizadas ao final e após 6 e 10 meses do tratamento endodôntico. Para isso, 11 participantes diagnosticados com periodontite apical foram submetidos ao tratamento endodôntico e, após finalização, acompanhados radiograficamente por 6 e 10 meses. Para padronização das imagens foi confeccionado um guia de mordida em silicona de condensação, guardados individualmente e acondicionados sob refrigeração. O cálculo da análise fractal foi realizado no software ImageJ em triplicata, considerando toda a área da lesão, e obtendo-se a média dos valores. Radiograficamente todos os 11 casos demonstraram reparo periapical após período de 10 meses. Entretanto, somente em 5 dos 11 casos, os valores da análise fractal se mostraram com um leve aumento, 2 apresentaram valores estáveis e 4 obtiveram valores reduzidos, em relação ao tempo inicial. Sendo assim, pode-se concluir que a análise fractal não se apresenta como uma ferramenta sensível para a avaliação do reparo periodontite apical assintomática em radiografia digital.

Palavras-chave: Endodontia, Fractais, Tecido Ósseo, Periodontite Periapical

Traumas dento-alveolares decorrentes de atividades físicas e seus efeitos psicossociais

Wagner Carneiro Sena, Elaine dos Santos Fonseca Cerqueira, Luisa Eduarda Santana Braga, Maysa Campos Leite, Aline de Matos Vilas Boas, Luciana Passos Ferreira, Edla Carvalho Lima Porto

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública e pode ter efeitos psicossociais significativos nos indivíduos afetados, ele pode acontecer em diversos tipos de esportes, especialmente em atividades que envolvem contato físico, podendo ocasionar desde pequenos danos estéticos até traumas mais graves que afetam a estrutura e a função dos dentes. O presente trabalho tratou-se de uma revisão de literatura narrativa com enfoque em analisar a relação entre o trauma dental decorrente de atividades esportivas e o impacto psicossocial. Por conseguinte, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, tendo como critério de inclusão artigos científicos nos idiomas português e inglês publicados dos últimos 06 anos. Foi percebido que o trauma oro-dental durante os esportes prejudica a qualidade de vida, já que lesões dentárias traumáticas influenciam o bem-estar físico como dificuldade na mastigação, fala além do fator psicológico relacionado a baixa autoestima.

Nesse ínterim, os praticantes de atividades físicas devem adotar o uso de dispositivos de proteção bucal individual. Caso ocorra uma lesão dental durante atividade esportiva, é fundamental procurar imediatamente um cirurgião-dentista para avaliação adequada e conduta apropriada, preservando assim a saúde e a integridade dos dentes afetados e prevenindo complicações. Portanto, para combater o traumatismo dentário e fatores psicossociológicos, é essencial que as autoridades de saúde pública implementem programas de medidas preventivas, como o uso adequado de equipamentos de proteção, bem como, invistam em serviços odontológicos especializados em traumatologia dentária para auxiliar na reabilitação oral.

Palavras-chave: esportes, impacto psicossocial, prevenção, saúde bucal, traumatismos dentários

Aspectos histológicos e anatômicos de dentes decíduos que aumentam a probabilidade de ocorrer a cárie de primeira infância

Lara Alves Coimbra, Ana Luiza Sarno Castro.

A cárie de primeira infância (CPI), é uma doença crônica que tem grande prevalência nas crianças dessa faixa etária. Caracterizada por atingir um ou mais dentes, possui um avanço rápido, sendo seus principais fatores de risco: alimentação cariogênica; higiene bucal precária; e alimentação noturna não procedida de escovação.

O objetivo do trabalho é caracterizar os fatores anatômicos e histológicos na dentição decídua que propiciam o aparecimento da CPI, evidenciando a importância do cuidado com esta dentição.

Dessa forma, informações foram coletadas em livros técnicos e em artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed, Lilacs e Google Acadêmico, nos últimos 15 anos, em inglês e português.

Segundo a literatura consultada, por terem um ciclo biológico reduzido, os dentes decíduos possuem uma menor mineralização do esmalte e se apresentam de forma mais delgada. Ademais, a polpa dos decíduos é mais extensa e possui uma menor estrutura dentinária de proteção sobre ela. Todos esses fatores, associados a uma maior quantidade de carbonato e uma maior permeabilidade do esmalte, torna o dente decíduo mais suscetível a desmineralização pelo ataque ácido promovido pelas bactérias presentes no biofilme.

Sendo assim, é visto que a anatomia e a histologia do dente decíduo podem favorecer o aparecimento da CPI, devido a maior susceptibilidade dos tecidos que o compõe, por isso é muito importante que seja realizado o controle dos fatores de risco da CPI. Por fim, é necessário a realização de mais pesquisas em relação a morfologia da dentição decídua, pois existem poucos estudos sobre esse tema.

Palavras-chave: Anatomia, Cárie Dentária, Dente Decíduo, Histologia.

Teleodontologia como ferramenta para a promoção e educação em saúde no programa de educação tutorial

Layana Gomes Boaventura da Silva, Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues

Graças ao avanço das tecnologias digitais, a Teleodontologia tornou-se uma ferramenta de acessibilidade aos cuidados de saúde e para orientação e promoção da saúde. Assim, com uma visão interdisciplinar através da tele-educação é possível diminuir os abismos e barreiras no contexto da atenção e cuidado à saúde de pessoas com Doença Falciforme e crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus. Esse trabalho tem como objetivo relatar as ações de Promoção e Educação em Saúde através da teleorientação, com o uso de materiais sócio-educativos compartilhados por ferramentas online. Foram utilizados cards no Instagram do Pet Odontologia da UEFS, Podcast no Spotify, Ebooks via WhatsApp para o compartilhamento de informações indispensáveis para o público alvo, promovendo qualidade de vida. Nesse cenário, a Teleodontologia permite a democratização do acesso aos cuidados e à educação em saúde bucal, sendo uma ferramenta de auxílio à prática clínica, garantindo a integralidade do cuidado, enxergando o indivíduo além da patologia, considerando seu contexto social e construindo pontes nos abismos sociais e geográficos que dificultam a promoção de saúde.

Desse modo, a Teleodontologia mostra-se uma ferramenta útil e eficaz para contornar as dificuldades de acesso à saúde, transpondo as barreiras sociais e geográficas, sendo importante auxílio da assistência odontológica, em especial às populações mais vulneráveis, garantindo a equidade e universalidade do acesso à saúde.

Palavras-chave: educação em saúde, promoção da saúde, tele-educação, teleodontologia.

Grau de conhecimento entre os graduandos de odontologia do 7º ao 10º semestre sobre avulsão de dentes permanentes

Raiane Rosa de Souza Lopes, Andreza Mascarenhas Batista de Jesus, Laís Gomes da Silva, Evla Gabriela de Sousa Ramos, Thielle Araújo Melo Santos, Isabela Lima e Silva, Ananda Rêgo Lisboa Oliveira, Alessandra Castro Alves

O traumatismo dentário possui alta prevalência, sendo considerado um problema de saúde pública. As fraturas de coroa são mais prevalentes na dentição permanente. No entanto, a avulsão de dente permanente é uma das lesões mais graves e o seu prognóstico depende de cuidados imediatos após o acidente. O objetivo desse trabalho foi avaliar o nível de conhecimento sobre o manejo de avulsão de dente permanente e reimplante entre graduandos de Odontologia do 7º ao 10º semestre de instituições superiores privadas e pública da cidade de Salvador-BA.

Este estudo é do tipo transversal quantitativo com aplicação de questionários estruturados, análise estatística descritiva e com teste de associação de Pearson entre variáveis. Foi elaborado um parâmetro de conhecimento a partir do número de acertos (escore). O quantitativo de estudantes foi de 931 alunos; cálculo amostral (n=195) e amostra final (n=200). Em relação à Instituição de Ensino Superior, 109 alunos foram da Universidade Pública e 91 alunos de Universidades Privadas. Dos participantes do estudo, a maioria (23,5%) obteve 5 acertos de 11 questões. A relação de escore e tipo de instituição (pública/privadas) não houve diferença estatisticamente significativa, mas houve diferença estatisticamente significativa para semestre ($p < 0,05$). Ou seja, os alunos do último semestre possuíam maior domínio do conhecimento do que os alunos do 7º, 8º e 9º semestres. Concluiu-se que o nível de conhecimento dos graduandos de odontologia demonstrou ser “razoável”. Embora os graduandos do último semestre possuam maior domínio sobre o tema, ainda sim, esse conhecimento e a prática clínica são insuficientes.

Palavras-chave: avulsão dentária; estudantes de odontologia; reimplante dentário; traumatismos dentários.

Abordagem cirúrgica odontológica em pacientes cardiopatas.

Cristiany Sá Trapiá, João Victor Atayde De Santana, Paulo Eduardo Falcão De Assis Alves, Vinícius Lima De Jesus, Beatriz Santana Ribeiro, Nubia Moreira Ferreira, Leticia da Silva Farias, Jener Gonçalves de Farias

Na sociedade industrializada, há um aumento de pessoas com doenças cardíacas que precisam de tratamento odontológico. Os profissionais de saúde devem estar preparados para evitar qualquer risco à saúde desses pacientes. Revisar a literatura em busca das diferenças na abordagem cirúrgica odontológica em pacientes cardiopatas. Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2018 a 2023 nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Dentro das cardiopatias mais frequentes no consultório odontológico estão a hipertensão arterial, doença cardíaca isquêmica, insuficiência cardíaca congestiva, arritmias cardíacas e anormalidades das valvas cardíacas. A associação de vasoconstritores aos anestésicos podem ser benéficos por auxiliar na hemostasia de pacientes controlados, mas deve ser administrado em menores concentrações. O controle da dor e da ansiedade é de altíssima importância, e casos onde o uso de vasoconstritores não for indicado, vale considerar uso de sedação mínima. Pacientes em uso de anticoagulantes, o RNI deve ser avaliado, e o cardiologista deve ser referenciado para possibilidade de suspensão pelo risco de hemorragia.

A profilaxia antibiótica é indicada em situações onde há risco de endocardite bacteriana, como em portadores de válvula protética. As mudanças de protocolos seguem os diferenciais de risco de cada cardiopatia. Riscos de brusca mudança da pressão arterial, hemorragias ou ausência de coagulação e possível endocardite infecciosa são fatores que alteram a abordagem cirúrgica. Destaca-se a necessidade do cirurgião-dentista possuir conhecimento sobre cardiopatias, a fim de oferecer um tratamento adequado e seguro aos pacientes, evitando complicações trans e pós operatório.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Cardiopatias; Cirurgia bucal.

Impactação de Terceiros Molares Mandibulares: relação entre aspectos individuais e medidas lineares

A impacção dentária, constitui-se um desafio ao diagnóstico e conduta terapêutica por estar associada com o surgimento de processos patológicos, Deste modo o presente trabalho tem o objetivo de analisar a relação da impacção de terceiros molares mandibulares com medidas lineares e angulares, posicionamento dos terceiros molares e características individuais tais como sexo, idade e altura.

Trata-se de um estudo transversal e analítico que avaliou radiografias panorâmicas de 86 indivíduos que usam o serviço de radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. Foram obtidas as medidas lineares e angulares da região posterior da mandíbula e dos molares através do programa ImageJ, também foram obtidos dados referentes a posição dos terceiros molares, de acordo com os critérios proposto por Pell & Gregory (1942) e com as classificações de Winter (1926), bem como classificação dicotômica quanto a impaction óssea e associadas a dados individuais como sexo, idade e altura. Foram utilizados os seguintes testes estatísticos: Teste T independente, Mann-Whitney, ANOVA e Kruskal Wallis, nível de significância $p < 0,05$. Foram analisados 133 molares inferiores, sendo 67,7% impactados e 32,3% não impactados. Verificou-se que menores médias de altura estão relacionadas a impaction de terceiros molares mandibulares. Ao associar as medidas lineares com a posição proposta por Pell & Gregory, foram encontradas diferenças estatisticamente significante. Verificou-se que os dentes impactados apresentaram menor espaço retromolar, maior diâmetro mesio-distal e menores médias de altura.

Palavras-chave: Impaction dentária; terceiros molares; radiografia panorâmica

Panorama clínico da terapia canabinoide na odontologia

Guilherme Dias de Carvalho, Larissa Souza Santos Lins,
Paula Milena Melo Casais Moreira

Com a expansão da busca em terapias complementares que auxiliem no desenvolvimento de um prognóstico favorável na Odontologia, surge a terapia canabinoide como uma via integrativa a ser explorada com os efeitos terapêuticos do canabidiol, tetrahydrocannabinol, canabigerol, canabinol e outros derivados. Portanto, esse trabalho avalia a implementação dos fitocanabinoides no tratamento odontológico assim como os atuais métodos de administração, visto à compreensão dos impedimentos legais para sua regulamentação, barreiras históricas e socioculturais erguidas quanto ao uso medicinal da Cannabis sativa. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa com os descritores “Canabinoides”, “Maconha medicinal”, “Odontologia integrativa” e “Terapêutica” nas bases de dados: Pubmed, SciELO e Lilacs. Não houve data de recorte e exclusão por idioma. Dentre as diversas possibilidades de uso dentro da odontologia, foram encontrados resultados sobre a utilização para o manejo da dor pós-cirúrgica; na cicatrização de lesões orais, tais como as úlceras; para o controle psicomotor em casos de bruxismo; na redução da inflamação em tecidos gengivais e, principalmente, em disfunções temporomandibulares.

Em face das dificuldades de intervenção farmacológica dispostas no controle dos fatores biopsicossociais da dor e analisando as vias não invasivas com reações que não comprometam a integridade do paciente, insere esta terapia como meio complementar promissor para promoção de saúde e bem-estar. Dessa forma, é notável o carecimento de estudos para a consolidação dos canabinoides como uma alternativa clínica na odontologia, porém a partir da literatura infere-se que o uso dos compostos da planta possui propriedades medicinais que viabilizam a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Canabinoides, Maconha medicinal, Odontologia integrativa, Terapêutica.

Luxação intrusiva severa em dentes decíduos: relatos de casos

Lavínia Medeiros Lima, Ananda Rêgo Lisboa Oliveira, Carine Silva Conceição Batista, Evla Gabriela de Sousa Ramos, Marina Silveira Gomes, Raiane Rosa de Souza Lopes, Thielle Araújo Melo Santos, Alessandra Castro Alves

O traumatismo dentário é um problema de saúde pública que acarreta elevados custos em seu tratamento. Lesões na dentição decídua são comuns e apresentam uma incidência anual significativamente maior do que na dentição permanente.

Dentre os diversos tipos de traumatismos dentários, os ocorridos em bebês são comuns e peculiares, pois coincidem com a fase de desenvolvimento motor, sendo a queda da própria altura a principal causa do acidente. Um tipo específico de lesão traumática é a luxação do tipo intrusiva em dentes decíduos, na qual ocorre o deslocamento do dente para o interior do osso alveolar, devido às forças oblíquas do traumatismo. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos de luxação intrusiva severa em incisivos superiores de bebês, após acidente no lar por queda da própria altura. A realização do exame clínico e radiográfico cuidadoso revelou-se essencial para avaliar o deslocamento das raízes e determinar o protocolo de tratamento pela mínima intervenção, seguindo as diretrizes da Associação Internacional de Traumatismos Dentários (IADT). Esta abordagem preconiza a preservação dos dentes intruídos, acompanhada de monitoramento regular, com controle da infecção. A mínima intervenção instituída foi considerada exitosa sendo observada a re-erupção dos dentes decíduos intruídos em ambos os casos, que também foram monitorados para observação de necrose pulpar ou a necessidade de novas intervenções. O relato desses casos proporciona conhecimento sobre a abordagem adequada e individualizada para minimizar danos. Pode-se observar que, mediante à conduta adotada, obteve-se um desfecho favorável com recuperação estética e funcional restauradas.

Palavras-chave: Luxação Dentária, Odontopediatria, Dentição Permanente, Traumatismos Dentários

Diagnóstico e abordagens terapêuticas do recém classificado cisto cirúrgico ciliado: uma revisão de literatura

Laila Maria Souza Santos, Giovanna Gabriela Santos da Rocha, João Victor Atayde de Santana, Thielle Araújo Melo Santos, Antonio Marcos dos Santos Frota Souza, Regina Lucia Seixas Pinto

A nova edição de Tumores de Cabeça e Pescoço da Organização Mundial de Saúde de 2022 adicionou o cisto ciliado cirúrgico na classificação dos cistos maxilares. Essa modalidade consiste em uma patologia rara causada pela implantação traumática do epitélio respiratório nos ossos gnáticos, mais comumente diagnosticado na 5^a-6^a décadas de vida. Sua etiologia está associada ao aprisionamento de restos da mucosa sinusal ou resultado do fechamento precoce do óstio maxilar, originando uma cavidade revestida por epitélio com aspecto radiolúcido, unilocular e bordas regulares. Com isso, o presente trabalho objetiva revisar a literatura dos últimos cinco anos sobre o diagnóstico e tratamento dos cistos cirúrgicos ciliados. Foi realizado um levantamento bibliográfico das bases PubMed e LiLacs utilizando os descritores “Oral Surgery” AND “Odontogenic cysts” AND “Dental Implants” AND “Treatment”.

Considerando a análise dos estudos realizados, observou-se que geralmente há um intervalo de até 20 anos entre o procedimento cirúrgico causal e o diagnóstico da neoformação, embora um tempo menor tenha sido relatado em associação com o aumento do assoalho do seio maxilar antes da colocação de implantes dentários. Os cistos geralmente são assintomáticos e histologicamente apresentam um epitélio colunar ciliar pseudoestratificado e células mucosas. Sempre que possível, o tratamento de escolha consiste na intervenção cirúrgica através da enucleação do cisto. Diante do exposto, faz-se necessária a abordagem atualizada para que seja possível diagnosticar este tipo raro de cisto em pacientes com história de cirurgia maxilar ou trauma e assim estabelecer o diagnóstico diferencial e garantir o tratamento adequado.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Cistos odontogênicos; Implantes dentários; Tratamento.

Uso da inteligência artificial na análise de radiografias panorâmicas de cistos e tumores odontogênicos: uma revisão narrativa

Nubia Moreira Ferreira, Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Allan Israel Fortaleza Santos, Ana Ester Silva Prates Carigé, Cristiany Sá Trapiá, Viviane Almeida Sarmiento

A Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência da computação que se destina a desenvolver sistemas capazes de realizar tarefas realizadas pelos seres humanos. A interpretação radiográfica de doenças maxilo-mandibular por cirurgiões-dentistas pode ser um desafio, levando ao diagnóstico equivocado. Desse modo, essa tecnologia mostra-se uma alternativa para identificar cistos e tumores odontogênicos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa sobre a viabilidade do uso da IA no reconhecimento de cisto e tumores odontogênicos em radiografias panorâmicas. Foram incluídos estudos dos últimos dez anos, a partir das bases de dados: PubMed, Web of Science e Embase, com os descritores “Artificial Intelligence”, “Odontogenic Tumors” e “Odontogenic Cysts”, combinados entre si pelo operador booleano AND e OR. A classificação dos cistos e tumores pela IA consiste geralmente na detecção, segmentação, extração das características e posterior classificação da lesão. O subgrupo da IA, deep learning, obteve resultados positivos na identificação de cisto radicular; cisto dentígero; ceratocisto, tumor odontogênico adenomatoide, ameloblastoma; mixoma e na diferenciação entre cistos, granulomas, cavidade óssea de Stafne e pseudocistos. A IA apresenta benefícios como rápida avaliação, alta precisão e boa compreensão da imagem, mas também podem apresentar falsos-positivos, principalmente em região anterior de maxila, e em relação ao tamanho da lesão.

Conforme os estudos analisados, a IA exhibe boa acurácia na interpretação das doenças maxilo-mandibulares, entretanto, ainda se faz necessário o seu aprimoramento. Ademais o uso da IA não dispensa o compromisso do cirurgião-dentista no diagnóstico, mas apresenta-se como uma ferramenta complementar à interpretação radiográfica.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos; Inteligência Artificial; Radiografia Dentária; Tecnologia; Tumores Odontogênicos.

Manejo odontológico da população transexual e travesti: estigmas e preconceitos

Leandro da Mata da Costa, Hendrix Avelino Garcez, Sara Elian Ribeiro dos Santos

Todo processo discriminatório é contribuinte para limitação a saúde de pessoas transexuais e travestis. O preconceito apresenta-se, muitas vezes, sutilmente devido a marginalização e discriminação de minorias desfavorecidas. Desta maneira o atendimento a comunidade LGBTQIAPN+ esbarra nesse limitante, pois muitos profissionais não sabem como manejar esse paciente de forma que ele se sinta confortável e assistido.

O intuito principal do estudo é discutir os benefícios da promoção de um atendimento livre de processos discriminatórios, viabilizando qualidade de saúde, distanciando-se da hostilidade promovida pelos profissionais de saúde durante atendimentos a população transexual e travesti. Para elaboração dessa revisão foi realizado levantamento bibliográfico, e selecionados 7 artigos para discussão da temática proposta, publicadas entre 2015 a 2023. Alguns cirurgiões-dentistas estão inseridos em sociedades construídas à base de uma cultura excludente, e muitos regem suas ações em princípios hétero-cis-normativos, atravessando o manejo odontológico, o que por vez, atrasa a busca por atendimento bucal. Conquistas sociais pautadas em leis para a saúde da população LGBTQIAPN+ foram alcançadas, entretanto emerge-se uma questão, profissionais de saúde demonstram a falta de eximir-se de juízo de valores diante a presença de pessoas transexuais e travesti, limitando a acessibilidade dessa população a saúde. Portanto, é importante que projetos e ações afirmativas visando a exclusão da LGBTfobia na assistência à saúde, que excedam os limites teóricos das políticas e programas, forneçam uma assistência munida de respeito, atenção e humanização para a população trans e travesti, promovendo saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Acolhimento; Odontologia; Saúde bucal; Transexual; Travesti.

A gamificação na promoção do aprendizado aos estudantes de odontologia

Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Cadu Ritchelle Santana Silva de Oliveira, Luiza Isabela Pereira da Costa, Nubia Moreira Ferreira, Gabriel Lins dos Santos, Cristiany Sá Trapiá, Richard Davi Santos Queiroz, Wanessa Maria Aras Lima

A gamificação, além de entreter, tem finalidade de ensinar conhecimentos específicos ou habilidades. Diferentemente das abordagens tradicionais, na aprendizagem baseada em jogos o estudante se envolve na atividade e perde o senso de esforço e repetição, além de ganhar conhecimento e satisfação ao resolver desafios. O objetivo desse estudo foi buscar informações sobre o uso da gamificação na promoção do aprendizado dos estudantes de Odontologia frente aos conteúdos teóricos abordados na graduação. Através de uma busca nas bases de dados Medline e PubMed, foi realizada uma revisão da literatura utilizando os descritores “dental school”, “game” e “education”, combinados com o operador booleano AND, buscando artigos publicados nos últimos 5 anos e sem restrição de idiomas. A análise dos artigos revela que os jogos utilizados nos sistemas de ensino dos cursos de graduação em Odontologia podem ter impactos extremamente positivos. Assim, nos seus mais variados formatos, promove um ambiente de aprendizado mais interativo e dinâmico,

aumentando o engajamento e a motivação dos estudantes bem como a aprendizagem individualizada. Vale destacar que é fundamental que tais ferramentas sejam consistentes com os conteúdos contemplados nos distintos componentes curriculares e que se utilizem dos avanços científicos e tecnológicos. Desse modo, conclui-se que a aplicação da gamificação no ensino da Odontologia traz enormes benefícios, todavia, a baixa adesão por parte dos docentes e a escassa literatura demonstram a evidente necessidade de ampliar a discussão acerca do tema.

Palavras-chave: gamificação; aprendizado; odontologia.

A evolução do sistema jurídico da cannabis sativa no sus e sua aplicabilidade na odontologia

Julianne de Asevedo Meira Brito, Mengting Zhang,
Ricardo Araújo da Silva

A Cannabis Sativa L. é uma planta que possui como substância ativa o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocanabidiol (THC). Antigamente era utilizada como produto terapêutico em razão de suas propriedades sedativas, mas o uso recreativo levou à criminalização.

Com as evidências científicas sobre os efeitos positivos da Cannabis nas patologias, é crescente o número de demandas judiciais para obtenção desses medicamentos nas unidades de Saúde Públicas e privadas conveniadas ao SUS, já que não há regulamentação para plantio e produção no Brasil, estando o cultivo autorizado apenas nos casos judicializados. Desde 2016 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) vem regulamentando diversas normativas de acesso aos medicamentos, incluindo autorização de prescrição pelos cirurgiões-dentistas, considerando sua eficácia também na Odontologia. Assim, discussões sobre a incorporação da Cannabis Sativa L. no SUS tornam-se necessárias em prol de seus princípios fundamentais. Fundamentada na importância do Canabidiol e sua incorporação ao SUS como direito à saúde, o objetivo do trabalho é trazer um panorama histórico da prescrição do Canabidiol como alternativa terapêutica na saúde e na Odontologia, considerando seus efeitos positivos no tratamento de patologias orais como neuralgia trigeminal, bruxismo, cirurgias e periodontites, dentre outras através de pesquisa bibliográfica nas plataformas Scielo, PubMed e BvSalud com seleção de artigos científicos dos últimos 5 anos que tratam do assunto, de forma que a incorporação dos medicamentos a base de Cannabis no SUS, inclusive na Odontologia, constitui uma alternativa valiosa para trazer qualidade de vida aos pacientes, garantindo acesso gratuito, igualitário, universal e integral para todos.

Palavras-chave: Cannabis Sativa L, Odontologia, SUS

Fratura de côndilo mandibular em crianças: tratamento conservador ou cirúrgico?

Lara Oliveira de Jesus, Edval Reginaldo Tenório Júnior,
Andressa da Silva Pereira, Élica Roberta Coimbra Prado,
Maria Eduarda Silva Souza Ribeiro

As fraturas de face que envolvem a mandíbula, são as mais recorrentes, devido a sua morfologia e projeção no terço inferior da face. Existem diversas classificações para as fraturas mandibulares, principalmente as que são localizadas na região anatômica, pois, são elas que norteiam o tratamento. As fraturas que ocorrem no processo condilar em crianças, apesar de serem menos frequentes, não deixam de ser um desafio para o cirurgião bucomaxilofacial, pois é necessária uma avaliação rigorosa e um tratamento apropriado para que não ocorram problemas futuros, levando em consideração a idade, gênero, condições clínicas e dentárias desses pacientes. Essa pesquisa teve como objetivo comparar as formas de tratamento, evidenciando suas indicações e resultados satisfatórios, perante uma fratura de côndilo mandibular em crianças. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde foram selecionados 10 trabalhos científicos, através das bases Scielo e PubMed, publicados entre 2019 e 2023 nos idiomas português e inglês.

Dentre esses tratamentos, o conservador mostrou-se superior ao tratamento cirúrgico, porém, a literatura ainda não entrou em consenso, pois o tratamento depende de vários fatores. É possível observar em estudos, o sucesso dessas técnicas e com base nisso, realizar novos estudos afim de analisar o tratamento eficaz para a fratura de côndilo em crianças. Contudo, torna-se evidente a importância do conhecimento dos profissionais para o diagnóstico e tratamento apropriado com o objetivo de restabelecer a função e estética do paciente, assim como estudos que visam explorar seus resultados para um melhor prognóstico e tempo de recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular; Côndilo mandibular; Criança; Fratura de côndilo; Mandíbula; Tratamento conservador.

Acompanhamento de um caso clínico de dentes natais: relato de caso

Larissa Moura Menezes, Eduarda Almeida Dias Bomfim,
Maria Lúcia Angelo Silveira Santos, Thielle Araújo Melo
Santos, Paloma Dias da Silva Telles

Uma condição rara do desenvolvimento dentário é a presença de dentes ao nascimento, chamados de dentes natais. Geralmente, são pares e acometem mais frequentemente a região anterior da mandíbula. Os dentes natais representam, na maioria das vezes, erupção prematura da dentição normal decídua, e os casos referentes à supranumerários são minoria.

A etiologia exata desse quadro é desconhecida, mas pode estar relacionada a causas hereditárias e síndromes genéticas. As medidas terapêuticas consistem na extração dentária ou no acompanhamento. O presente trabalho objetiva relatar o caso clínico de um paciente que recebeu atendimento para acompanhamento após exodontia de dentes natais na Bebê Clínica da Universidade Federal da Bahia, ressaltando a importância do odontopediatra na identificação e acompanhamento dessa condição. Paciente do sexo masculino, 18 meses, acompanhado pela mãe. Durante a anamnese, a mãe relatou que, ao nascimento, o paciente tinha dois dentes natais, os quais apresentavam risco de aspiração devido à mobilidade e foram extraídos com 1 mês de idade. No exame clínico, notou-se a presença de outras unidades decíduas, e a ausência dos incisivos centrais inferiores. Para confirmar se seriam dentes decíduos normais ou supranumerários, foi realizada uma radiografia periapical, a qual constatou que os dentes natais extraídos eram as unidades 81 e 71. Assim, fica evidente a relevância do odontopediatra no reconhecimento dos dentes natais, utilizando do exame clínico detalhado para o diagnóstico precoce, a fim de garantir a escolha do tratamento adequado, além do acompanhamento do desenvolvimento da dentição futura do paciente.

Palavras-chave: Dentes natais, erupção dentária, extração dentária

Odontoma composto em paciente infantil: um relato de caso clínico

Elon Vinicius de Souza Prado, Ravelle Silva de Souza, Carolina Rosa Barros Oliveira, Wilton Magalhães da Silva Júnior, Roberto Almeida de Azevedo

A cavidade oral é frequentemente acometida por diversas patologias como cistos e tumores odontogênicos, que apresentam diferentes características clínico- patológica-radiográficas. Dentro dos tumores odontogênicos, o Odontoma se destaca e sua prevalência excede a de todos os outros tumores odontogênicos combinados. São subdivididas em Odontoma Composto (formados por múltiplas estruturas pequenas semelhantes a dentes) e Complexo (consiste numa massa amorfa de esmalte e dentina). Geralmente os odontomas ocorrem com maior frequência na maxila e são lesões completamente assintomáticas, sendo descobertas durante exames radiográficos de rotina ou quando há falta na erupção de um dente permanente. O tratamento, por sua vez, consiste na simples excisão cirúrgica da lesão. O objetivo deste trabalho é relatar o manejo e tratamento de um odontoma composto, associado a impacção de uma unidade dentária permanente. Paciente, 08 anos, gênero masculino, encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxifacial da UFBA, após suspeita no atraso da erupção do dente permanente.

Ao exame clínico e radiográfico, foi confirmado a presença de lesão radiopaca sugestiva de odontoma composto em região anterior de maxila, associada a unidade dentária 11 impactada. Por tanto, procedeu-se o tratamento por meio de excisão cirúrgica da lesão. Em suma, o odontoma composto é uma lesão benigna e de fácil diagnóstico, sendo possíveis serem determinados apenas pelo diagnóstico clínico e radiográfico. Apresenta-se de forma assintomática, podendo estar associadas à retenção de dentes permanentes como a do caso em questão. O tratamento de escolha é excisão local simples com curetagem e apresentam um ótimo prognóstico.

Palavras-chave: Diagnóstico clínico, odontoma composto; tumores odontogênicos.

Estudo imuno-histoquímico do adenoma pleomórfico em glândulas salivares: um estudo preliminar

Lorena Rodrigues Souza, Adna Barros Ismerim, Flávia Caló de Aquino Xavier, Clarissa Araújo Gurgel Rocha, Maria Cristina Teixeira Cangussu, Valéria Souza Freitas, Patrícia Ramos Cury, Jean Nunes dos Santos

O adenoma pleomórfico (AP) é a patologia benigna mais comum nas glândulas salivares. Sabe-se que a interação dos tumores com os componentes epiteliais e estromais podem favorecer o seu crescimento e sua invasão.

Estudos evidenciaram a participação de mastócitos, conteúdo mioepitelial e proteínas relacionadas com a diferenciação miofibroblástica, envolvendo a actina alfa de músculo liso (α -SMA), os receptores ativados por protease-2 (PAR-2), o fator de crescimento transformador beta 1 (TGF β 1) e a interleucina 6 (IL-6), no desenvolvimento dos tumores de glândulas salivares. No entanto, pouco se sabe sobre a participação desses componentes no desenvolvimento do AP. Com isso, este trabalho propôs-se a estudar a presença de mastócitos, conteúdo mioepitelial e proteínas α -SMA, PAR-2, IL-6 e TGF β 1 no AP por meio de imuno-histoquímica. Os casos de AP foram obtidos nos arquivos do Serviço de Anatomia Patológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. Foram incluídos casos com material biológico suficiente para a confecção de lâminas histológicas, totalizando 10 casos. Foi realizada a imuno-histoquímica com os anticorpos Mast Cell (para análise de mastócitos), Calponina (para análise de conteúdo mioepitelial), α -SMA, PAR-2, IL-6 e TGF β 1. A análise dos resultados foi feita de maneira descritiva. Os mastócitos foram encontrados em todos os casos, sendo mais evidentes na região periparenquimal. O PAR-2 apresentou alta expressão em 60% dos casos. Contudo, não houve expressão significativa do conteúdo mioepitelial, α -SMA, IL-6 e TGF β 1 nos casos estudados. Com isso, sugerimos que a alta expressão de mastócitos periparenquimais e PAR-2 contribuem com o desenvolvimento do AP.

Palavras-chave: Adenoma Pleomórfico; Imuno-Histoquímica; Mastócitos; Miofibroblastos; Neoplasias das glândulas salivares.

Nova abordagem de guia cirúrgico para mini-parafusos ortodônticos: estudo in vitro

Felipe Teixeira Costa Nascimento, José Kleber Soares de Meireles, Daniel Rebello, Marcos Andrade de Oliva, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello

Dispositivos de ancoragem ortodôntica temporários, como os mini-parafusos, têm sido amplamente utilizados devido a sua eficácia ortodôntica, contudo sua implantação apresenta riscos para estruturas nobres da região e falhas de ancoragem advindas do manejo cirúrgico. Guias cirúrgicos para mini-parafusos têm sido desenvolvidos, entretanto, ainda possuem limitações, sendo a maioria apenas de perfuração inicial e alguns de design manual. Este estudo objetiva criar uma nova abordagem de guia cirúrgico original e completo - Start-End guide (SE Guide) - para instalação de mini-parafusos em casos limítrofes. Arquivos de um escaneamento intraoral e de sua tomografia computadorizada de feixe cônico correspondente foram trabalhados no software livre BlueSky (©2022 Blue Sky Bio, USA) e no Meshmixer (©2020 Autodesk, Inc) para o planejamento cirúrgico virtual e, a partir deste, o guia foi desenhado, modelado e personalizado, respeitando as prerrogativas da técnica de ancoragem ortodôntica.

O SE Guide foi desenhado contemplando todas as fases desta instalação, da fresagem inicial até a instalação do mini-parafuso, proporcionando uma eficácia e estabilidade contemplando, de forma inédita, todas as etapas até a remoção da chave de instalação. Modelagem realizada, este foi testado virtualmente no software, impresso e testado in vitro. A performance do guia, sua relação com a chave e com o parafuso, adaptação no modelo e usabilidade foram mensuradas de forma qualitativa. A nova abordagem de guia desempenhou ótimos resultados nos quesitos de precisão, previsibilidade e estabilidade, contemplando todas as etapas para sua instalação.

Palavras-chave: Cirurgia Assistida por Computador; Software; Desenho Assistido por Computador; Procedimentos de ancoragem ortodôntica; Cirurgia Bucal.

Efeito dos probióticos na saúde periodontal.

Ana Clara Gastaldi Horta, Jana Cruz Santos, Mariana da Silva Souza, Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos, Paloma Souza de Almeida, Theresa Gabriele de Souza Cruz, Thielle Araújo Melo Santos, Marcelo Azevedo Rios

Compreendendo que a periodontite é uma doença modulada por fatores imunes do hospedeiro, os probióticos vêm sendo investigados como estratégia para terapia complementar no tratamento das doenças periodontais, sendo definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “microrganismos vivos que,

quando ingeridos em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde”. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo reunir conhecimentos acerca dos efeitos dos probióticos na saúde periodontal através da revisão narrativa de literatura. Foi realizada a busca através das palavras-chave na base de dados eletrônicos do PubMed. Os artigos receberam filtro do ano de publicação a partir de 2018. Os probióticos podem desempenhar um papel benéfico no tratamento das doenças periodontais ao competir com as bactérias patogênicas, reduzindo a sua quantidade e promovendo um equilíbrio na microbiota oral, além de auxiliar na resposta do sistema imune do hospedeiro ao reduzir a produção de citocinas pró-inflamatórias e o índice de sangramento gengival. As principais cepas bacterianas estudadas para o tratamento complementar da periodontite são do gênero *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, destacando o *Lactobacillus reuteri* por produzir compostos antimicrobianos, como o ácido lático e a reuterina, ocasionando a inibição da atividade e do crescimento microbiano, respectivamente. É importante ressaltar que os probióticos não devem ser considerados como substituto da terapia convencional da periodontite, que inclui a boa higiene bucal, raspagem e alisamento radicular, e que ainda são necessárias mais evidências para determinar qual o protocolo ideal para a utilização dos probióticos para este fim.

Palavras-chave: Doenças Periodontais; Periodontite; Probióticos.

Tratamento cirúrgico de Sialolitíase em glândula submandibular: um relato de caso clínico

Elon Vinicius de Souza Prado, Alessandra Monteiro Santana, Isabela Teixeira Fernandes, Tagna Oliveira Brandão, Roberto Almeida de Azevedo

A Sialolitíase é uma condição caracterizada pela obstrução de uma glândula salivar. Essa obstrução ocorre devido à presença de sialólitos (estrutura calcificada que se desenvolve dentro do sistema de ductos das glândulas salivares). A formação dos sialólitos podem ser provocadas pela Sialodenite crônica e por obstrução parcial. A glândula submandibular é a mais acometida (80%). Os sinais e sintomas mais comuns são dor e tumefação local, principalmente quando há estímulo salivar. O objetivo deste trabalho é relatar o manejo e tratamento de remoção de glândula submandibular acometida por Sialolitíase. Paciente, 52 anos, sexo masculino, compareceu ao Hospital Santo Antônio (OSID), no município de Salvador-BA, com queixa de dor e aumento de volume submandibular à esquerda. Ao exame radiográfico foi notado presença de lesão radiopaca sugestiva de sialólito em sistema ductal de glândula submandibular a esquerda. O paciente foi submetido à remoção cirúrgica da glândula salivar. Realizou-se acesso extraoral em lado esquerdo, exposição da glândula submandibular, seguindo da remoção da mesma.

Em nono dia pós-operatório, o paciente apresentou cicatrização tecidual satisfatória, sem repercussões clínicas. Na radiografia de controle solicitada, foi observado a ausência dos focos radiopacos presentes no início, confirmando a efetividade do procedimento cirúrgico realizado. Portanto, a escolha do tratamento da Sialolitíase deve se basear no tamanho, na localização e glândula que foi afetada. Assim, o tratamento cirúrgico para remoção de glândula salivar é um método eficaz e deve sempre ser levado em consideração diante de condições que o indiquem, como na do caso abordado.

Palavras-chave: doença da glândula submandibular; glândula submandibular; sialolitíase.

Avaliação da reabsorção óssea em região temporal decorrente do processo de envelhecimento facial: um estudo experimental em crânios secos

Felipe Teixeira Costa Nascimento, Valter da Silva Nascimento, Sarah da Paz Mascarenhas, Antonio Marcos dos Santos Frota Souza, Mylena Melo Moutinho, Raíssa Dutra Pires Silva Rodrigues, Quezia Sales dos Santos, Marcelle Alvarez Rossi

O envelhecimento facial é natural e inevitável para qualquer ser humano. Os tecidos moles são foco principal das pesquisas e dos procedimentos de rejuvenescimento facial, mas sugere-se que os ossos faciais também sofram modificações.

A respeito da região temporal, a literatura é escassa em analisar e compreender o seu comportamento no envelhecimento. Dessa forma, este estudo objetiva investigar as alterações craniofaciais da região temporal no envelhecimento em crânios secos. Este estudo é de caráter experimental com uma amostra de 23 crânios secos do Laboratório de Anatomia e Dissecção da Universidade Federal da Bahia. A amostra foi dividida em grupos de acordo com a presença/ausência das suturas cranianas: (1) totalmente presentes; (2) parcialmente presentes; (3) totalmente ausentes. As seguintes medições foram realizadas por um avaliador previamente calibrado com um paquímetro digital: A= ângulo entre o processo frontal e temporal do osso zigomático à asa maior do osso esfenóide, seguindo uma linha horizontal; B= ponto entre o processo frontal e temporal ao ponto mais inferior da sutura zigomático maxilar; C= distância entre as extremidades da sutura zigomático temporal. Não houve diferença das medidas entre os grupos, segundo os testes T Independent Simple, Anova com Post Hoc de Tukey, Kruskal Wallis e Man-Whitney. Assim, pode-se concluir que o envelhecimento facial não tem influência direta nas dimensões ósseas da região temporal.

Palavras-chave: Envelhecimento; Osso temporal; Anatomia regional; Reabsorção óssea.

Avaliação da reabsorção óssea em região orbital decorrente do processo de envelhecimento facial: um estudo experimental em crânios secos

Isabella Ferreira Borges dos Santos, Marina de Lima Marinho Costa, Mylena Melo Moutinho, Beatriz Lopes de Araújo, Felipe Teixeira Costa Nascimento, Iracy Marques Reis Bonfim Conceição, Maria Luiza Santos de Oliveira, Marcelle Alvarez Rossi

O envelhecimento facial é um processo inevitável que pode desencadear mudanças na estrutura óssea. No que tange à órbita, apesar de alguns estudos indicarem a ausência de mudanças significativas, existem autores que afirmam que essa região apresenta alta tendência à reabsorção óssea frente ao envelhecimento. Sendo assim, o objetivo do estudo é investigar a existência de alterações dimensionais na região orbital decorrente do envelhecimento facial. Trata-se de um estudo experimental com 23 crânios do acervo do Laboratório de Anatomia do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFBA), divididos em 3 grupos quanto à presença ou ausência das suturas cranianas, sendo eles: completamente presente (1), parcialmente presente (2) e completamente ausente (3). Os pontos selecionados foram mensurados por um avaliador calibrado, utilizando um paquímetro digital, sendo eles: A= Ponto mais medial da sutura frontozigomática ao ponto mais medial da sutura frontomaxilar;

B= Ponto de encontro entre a parede mais inferior da órbita com a margem lateral ao ponto de encontro da margem superior com a margem medial da órbita; e C= Ponto médio inferior ao ponto médio superior. Segundo os testes T Independent Simple, Anova com Post Hoc de Tukey e Kruskal Wallis, observou-se significância entre os grupos 1 e 3, bem como 2 e 3 da medida A, assim como entre os grupos 1 e 2, e 2 e 3 da medida B. Pode-se inferir, então, que o envelhecimento facial tem alguma relação com a reabsorção óssea orbital.

Palavras-chave: Envelhecimento; Ossos faciais; Órbita; Reabsorção óssea

Canais radiculares não localizados em molares superiores com tratamento endodôntico e sua associação com a presença da periodontite apical assintomática

Ana Luiza Dultra de Magalhães, Luis Cardoso Rasquin, Fabiola Bastos de Carvalho, Rafaela de Oliveira Marques

Um dos objetivos do tratamento endodôntico é localizar todos os canais radiculares existentes, visando sua limpeza e desinfecção. Canais não localizados e conseqüentemente não tratados podem servir como reservatório de microrganismos, e assim impactar no resultado da terapia.

O objetivo deste estudo foi analisar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, a presença de canais radiculares não localizados em molares superiores com tratamento endodôntico, e associá-los à presença da periodontite apical assintomática. Foram avaliadas 31 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, do banco de dados de uma clínica de radiologia de Salvador – Ba. A análise descritiva realizada mostrou que dos 31 molares analisados, 21 (67,74%) apresentavam pelo menos um canal não tratado, desses 18 (85,7%) estavam associados a raiz com periodontite apical e 03 (14,28%) apresentavam canal não localizado, porém sem lesão. Além disso, dos canais radiculares presentes na tomografia e não tratados, 20 correspondiam ao méso-palatino (MV2), sendo 18 deles associados à periodontite apical; 03 eram o disto-vestibular, sendo 02 associados à periodontite apical e 01 correspondia ao méso-vestibular, também associado à lesão periapical. Dos 31 molares avaliados apenas 06 não apresentaram o canal MV2. É plausível inferir que a raiz méso-vestibular apresenta uma incidência mais elevada de insucesso endodôntico, possivelmente em virtude da presença do segundo canal, denominado de méso-palatino ou MV2, cujo acesso representa um grande desafio nos molares superiores.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Canal Radicular; Periodontite Periapical.

Restauração de dentes posteriores extensamente destruídos com resina composta: relato de caso

Marcella Bulhões Martins, Maria Fernanda Ramos Torres, Marcelo Filadelfo Silva

As resinas compostas de uso direto são a escolha principal para restaurar dentes vitais posteriores, haja vista sua estética e resistência. Embora o amálgama tenha sido amplamente usado por sua resistência e durabilidade, as resinas compostas possibilitam procedimentos restauradores menos invasivos. A obtenção de restaurações bem-sucedidas com amálgama requer um desenho preciso da cavidade e a aplicação de técnicas específicas visando resistência e retenção adequadas. Caso esses elementos não sejam seguidos, falhas como fraturas podem surgir. O dente 36 é particularmente suscetível a lesões de cárie devido a sua cronologia de erupção e anatomia mais detalhada, tornando-o mais propenso a necessitar de restaurações que, quando frequentes, podem levar a perda progressiva da estrutura dental, aumentando o risco de fraturas. Nesse contexto, o presente relato de caso aborda a substituição de restaurações de amálgama após fratura na unidade 36 e com aspecto de expansão tardia no 37. Após isolamento absoluto, remoção do amálgama e avaliação do remanescente, procedeu-se, na unidade 36, forramento com cimento de Ca(OH)_2 e base com CIV modificado por resina.

As restaurações foram realizadas com resina composta microhíbridas, utilizando a técnica incremental com o auxílio do sistema de matriz unimatrix individual, usado para transformar a restauração classe II em classe I, visando facilitar tanto a escultura quanto o ajuste oclusal e devolvendo a anatomia às unidades de forma direta e com base nos princípios conservadores. Ao final do procedimento de polimento, pôde-se observar o adequado restabelecimento da função e do aspecto de naturalidade dos dentes.

Palavras-chave: Amálgama dentário, Falha de restauração dentária, Resina composta

Cuidados de higiene bucal em pacientes ortodônticos

PINTO, Natan da Cruz; BARBOSA, Juciara Coelho

Messias; DOS SANTOS, Taila

Pinho; CERQUEIRA, Vanessa Freitas de Souza; CARDOSO, Juliana Andrade;

RIOS, Cássia Luana Queiroz; CAYRES, Ricardo Lisboa

Palavras-chave: Higiene Bucal; Ortodontia; Aparelhos Ortodônticos; Biofilme Dentário.

Pacientes em tratamento ortodôntico podem apresentar maior risco em desenvolver alterações em tecido dentário e gengival por conta do acúmulo de biofilme que são favorecidas pela presença de aparatos ortodônticos. Mecanismos de controle como escovação, uso do fio dental, uso de dentifrícios e artefatos que auxiliam essa higienização, além da reeducação e

e motivação para uma adequada higiene trazem resultados significantes sobre os cuidados com a saúde bucal em pacientes ortodônticos. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura que apresente a importância dos cuidados de higiene bucal e as orientações que o cirurgião-dentista deve instruir os pacientes que fazem uso de aparelho. Para sua confecção, foram realizadas buscas por artigos científicos nas principais bases de dados digitais como Scielo, PubMed e Lilacs. O biofilme dental pode gerar, nesses pacientes, desmineralizações e até cavitações a nível de esmalte e/ou dentina, além de alterações no periodonto, que podem ser a nível gengival, com inflamação, sangramento e edema, até mesmo periodontal, afetando os tecidos de sustentação, podendo causar perda de estrutura óssea. O uso correto dos aparatos indicados nos cuidados bucais, além da educação e orientação em saúde bucal, são fatores preponderantes no sucesso do tratamento do indivíduo que faz uso de aparelho ortodôntico.

Palavras-chave: Higiene bucal, Ortodontia, Aparelhos Ortodônticos, Biofilme dentário.

Segurança em Radiologia Intrabucal: Princípios de Proteção Radiológica em Radiografia Intrabucal

Maria Carolina Erdens Ribeiro, Mariana Cunha Lopes de Oliveira, Thaís Feitosa

Leitão de Oliveira Gonzalez, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Luana

Costa Bastos

A radiografia intrabucal é uma técnica utilizada na prática odontológica para auxiliar no diagnóstico e tratamento de doenças bucais. Entretanto, é essencial garantir a segurança dos pacientes e profissionais envolvidos durante a realização desses exames. Assim, os princípios de proteção radiológica são fundamentais na minimização dos riscos associados à exposição à radiação ionizante e serão abordados. O objetivo desta revisão é sintetizar e analisar os princípios de proteção radiológica em radiografia intrabucal, destacando as medidas de segurança, o uso de aventais de chumbo, colimadores e dispositivos de proteção, buscando fornecer uma visão abrangente dos aspectos essenciais para a segurança daqueles em contato durante a obtenção das imagens. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, que abordassem o tema do estudo disponíveis na íntegra. Com base na revisão da literatura científica, fica evidente que a segurança radiológica em radiografia intrabucal é fundamental para minimizar os riscos associados à exposição à radiação ionizante. Os princípios de proteção radiológica, incluindo a utilização de técnicas

apropriadas de posicionamento, o uso de dispositivos de proteção e a adoção de doses de radiação otimizadas, desempenham um papel crucial na redução da exposição à radiação. Ademais, é necessário um treinamento adequado dos profissionais de saúde envolvidos, bem como a implementação de medidas de controle de qualidade para garantir a segurança e a eficácia dos exames radiológicos intrabucais. A conscientização contínua sobre os princípios de proteção e a atualização das diretrizes de segurança radiológica são essenciais para o aprimoramento da prática em radiologia intrabucal.

Palavras-chave: Radiologia intrabucal; segurança radiológica; radiografia dentária

Tendências atuais na compreensão da Doença Periodontal Necrosante.

Mércia Oliveira de Carvalho, Natally Maria Lima
Carneiro, Dione dos Santos

Gonçalves, Iasmim de Pinho Cerqueira, Fabielle Silva
Dantas, Marcelo de Azevedo

Rios

A doença Periodontal Necrosante é uma infecção bacteriana que desencadeia necrose e ulceração das papilas interdentárias, gerando inflamação, dor, sangramento gengival e destruição dos tecidos periodontais. As principais bactérias patogênicas envolvidas são: *Treponema denticola*, o *Porphyromonas gingivalis* e o *Fusobacterium nucleatum*.

Entretanto, fatores predisponentes, como comprometimento imunológico, tabagismo, estresse e deficiências nutricionais, desempenham função importante na progressão da patologia. Nesse sentido, a pesquisa visou compreender as tendências atuais no que tange ao conhecimento da Doença Periodontal Necrosante, destacando os tratamentos eficazes e os principais fatores de risco. A pesquisa ocorreu através dos bancos eletrônicos PubMed e SciELO. Os dados foram coletados através da análise de títulos e textos completos de artigos. Consideraram-se publicações entre 2013-2023, em português ou inglês. A patologia possui diagnóstico baseado na avaliação clínica, histórico do paciente e exames complementares como radiografia e análise microbiológica. Ademais, devido a sintomatologia aguda, o tratamento é abrangente para controlar a infecção e promover a cicatrização dos tecidos afetados. Assim, os tratamentos podem ocorrer através da: Terapia não cirúrgica, que consiste na remoção mecânica da placa bacteriana juntamente com a irrigação antibacteriana local; Terapia cirúrgica, com remoção do tecido necrótico e cirurgia periodontal que inclui retalho gengival, regeneração tecidual guiada e enxertos de tecido gengival; Terapia medicamentosa e Cuidados pós tratamento. Nessa perspectiva, compreender a etiologia, fatores de risco e características clínicas da doença Periodontal Necrosante, é necessário para a realização de um tratamento precoce e eficaz, visando melhorar a qualidade de vida do indivíduo e atenuar os sintomas desencadeados.

Palavras-chave: : Bactéria; Necrose; Periodontal; Ulceração

Fratura radicular vertical em dente tratado endodonticamente e os desafios para o diagnóstico: relato de caso.

Beatriz Pelegrini De Araujo, Maurício dos Santos Lago,
Mylla Karen Marins

Rodrigues Ferreira, Ellen Dantas Cathalá Loureiro,
Marcos Vinicius Cook Fernandes

As fraturas radiculares são lesões que se caracterizam pela separação de fragmentos dentários e que podem afetar os tecidos periodontais e a polpa. A etiologia pode ser decorrente de traumatismos, apertamento dentário, desgaste excessivos da unidade dentária, iatrogenia ou presença de pino intrarradicular. Através de um relato de caso, o objetivo desse trabalho foi apontar os aspectos imaginológicos, sinais e sintomas, e os desafios em diagnosticar a fratura radicular vertical sem envolvimento coronário. Paciente ET, 66 anos, leucoderma, compareceu à clínica odontológica em 2018 a procura de atendimento especializado devido a presença de fístula e lesão periapical na unidade 11, já tratada endodonticamente. O retratamento do canal foi realizado, observando-se regressão da fístula e ausência de queixas álgicas. Após 1 ano do término do tratamento, a paciente retornou apresentando reincidência da fístula na mesma unidade dentária. Ao exame físico não foram detectadas bolsas periodontais e ao exame tomográfico não foi observada presença de fratura radicular. Em razão de uma nova solicitação estética da paciente, envolvendo as unidades 11 e 21,

optou-se pela exodontia das referidas unidades e posterior colocação de implantes. Após a exodontia da unidade 11, detectou-se fratura radicular vertical que se estendia da superfície vestibular, passando pelo ápice e indo em direção da face palatina da raiz, sem envolvimento coronário. Diante o exposto, o diagnóstico da fratura radicular pode representar um desafio durante o tratamento de dentes endodonticamente comprometidos, sendo necessário compreender a etiologia das fraturas radiculares e as suas repercussões para que se obtenha sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Fístula; Abscesso Periapical; Fratura patológica; Raiz dentária.

Cuidados no atendimento odontológico à pacientes cardiopatas: uma revisão.

Lílian de Oliveira Seixas, Ayalla Magalhães Souza, Joice
Mamona de Almeida,
Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos, Agatha
Larissa do Nascimento dos
Anjos, Cátia Maria Guanaes Silva

As doenças cardiovasculares ainda se apresentam como a principal causa de morte no mundo. No Brasil, podemos observar mortalidade elevada, cerca de 50 mil por ano, assim como elevada incidência, com cerca de 100.000 mil casos diagnosticados por ano. A partir dos dados apresentados, é inevitável que cirurgiões dentistas recebam cada vez mais pacientes com algum tipo de comprometimento cardiovascular, sendo imprescindível o entendimento aos cuidados no

atendimento odontológico. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo reunir conhecimentos acerca do atendimento odontológico em pacientes cardiopatas, através de revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e Scielo utilizando os descritores “heart disease”, “chronically ill”, “oral health”, “dental care”. A terapêutica odontológica para pacientes com doenças cardiovasculares precisa ter seu planejamento voltado para as especificidades dessas diferentes condições clínicas, desde a anamnese, indicação e cuidados na sua execução. Um fator importante no atendimento odontológico ao paciente portador de doença cardiovascular é o controle da ansiedade e da dor. Dentre as intervenções odontológicas, os procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista incluem escolha do anestésico, profilaxia para endocardite bacteriana, prevenção de processos hemorrágicos, complicações como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio.

Palavras-chave: cardiopatias, doente crônico, saúde bucal, assistência odontológica

Manejo odontológico a pacientes com distúrbios de coagulação

Natália Regina dos Santos Teles, Paloma Bomfim

Barbosa, Lorena Andrade Ferreira

Assis, Ágatha Larissa do Nascimento dos Anjos, Cátia

Maria Guanaes Silva

As doenças hematológicas são transtornos que

comprometem os componentes do tecido hematopoiético, o qual é responsável por gerar as células sanguíneas:

eritrócitos, leucócitos e trombócitos. As coagulopatias são distúrbios hematológicos que acometem os trombócitos, levando a uma condição que altera a capacidade de controle de sangramento dos pacientes. Essa condição pode ser causada por doenças, congênicas ou adquiridas, ou por medicamentos desde aqueles para tratamento simples, em processos inflamatórios, até os mais complexos, oncológicos, o que afeta a hemostasia e interfere no atendimento odontológico. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sobre o manejo odontológico a pacientes com distúrbios de coagulação, além de destacar a importância da relação bidirecional entre hematologista e cirurgião-dentista na assistência ao paciente. Os artigos foram selecionados a partir da base de dados do PubMed, limitando-se a busca a publicação durante os últimos 10 anos. As doenças hematológicas podem produzir manifestações clínicas orais sugestivas de uma doença sanguínea já diagnosticada ou não, sendo que os distúrbios da hemostasia com frequência apresentam lesões orais relevantes, posto que é comum a apresentação de sinais como petéquias, hematomas, sangramento gengival espontâneo, entre outros. É importante que o CD saiba reconhecer as manifestações orais e maxilofaciais comuns aos distúrbios sanguíneos, uma vez que pode ser o primeiro sintoma das doenças hematológicas, assim como esse conhecimento é essencial para o planejamento do tratamento odontológico, limitando possíveis intercorrências, abordando métodos hemostáticos ideais, quando necessário, além de facilitar a comunicação com o médico assistente do paciente.

Palavras-chave: desordens hemostáticas; dentista; cuidados odontológicos.

Carcinoma espinocelular em paciente idosa: relato de caso clínico

Bruno de Oliveira Dias, Thais Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

A incidência do câncer de boca vem aumentando nos últimos anos, o tipo mais comum dessa neoplasia maligna é o carcinoma espinocelular. Os principais fatores de risco para essas lesões são o tabagismo, tabagismo em conjunto com o álcool e exposição solar. O presente trabalho tem o objetivo de relatar caso de uma paciente, sexo biológico feminino, 73 anos, que foi acompanhada na clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial da UNIFTC, com uma lesão ulcerada eritematosa em borda lateral esquerda de língua, indolor, de consistência firme, limites bem definidos, com o tamanho de 4-5mm. A paciente se queixava de incômodo na região a um curto período de tempo. No exame de palpação dos linfonodos cervicais esquerdo apresentavam-se alterados, endurecidos e firmes. A mesma relatou histórico de tabagismo e estilismo durante 55 anos. Para confirmação do diagnóstico foi realizada uma biópsia incisional e encaminhamento para a análise histopatológica. Em seguida obteve-se o resultado da análise das células do fragmento de um carcinoma espinocelular oral. Paciente passa por radioterapia faltando apenas 8 sessões para finalização do tratamento.

Palavras-chave: Idoso; língua; tabagismo; úlcera

Inteligência artificial como ferramenta auxiliar para diagnóstico precoce de câncer de pele e de boca

Layana Gomes Boaventura da Silva, Antonio Vitor Costa da Silva,, Caio Bruno

Santos Matos de Oliveira, Emanuel Antonio Lima Pereira, João Vitor Cedraz

Carneiro, Márcio Roberto Fernandes dos Santos Lima,, Michelle Miranda Lopes

Falcão

A Inteligência Artificial (IA) pode auxiliar no diagnóstico precoce do câncer. Através da análise dos mais variados padrões de imagens dos tecidos biológicos, a IA pode detectar alterações, anomalias ou padrões que podem indicar a presença de desordens potencialmente malignas (DPM) ou até mesmo do câncer. A IA pode analisar imagens rapidamente, auxiliando no diagnóstico precoce e evitando o tratamento do câncer nas fases mais tardias da doença. A proposta dessa tecnologia não substitui a realização de biópsia, ainda hoje o padrão ouro para diagnóstico do câncer, mas pode otimizar as suas indicações através da interpretação de imagens. Nesse sentido, emerge como uma estratégia promissora para diagnósticos mais precisos, evitando resultados com baixa especificidade e sensibilidade, além do atraso no diagnóstico. O objetivo desse trabalho é apresentar um projeto de IA sobre diagnóstico precoce do câncer de pele e de boca. Para isso, criamos uma ferramenta, através da Inteligência Artificial, para auxiliar profissionais de saúde a

identificarem DPM e câncer e, assim, poderem encaminhar com maior precisão ao especialista. No processo, é utilizado aprendizado de máquina machine learning (ML), uma técnica que permite computadores a aprenderem automaticamente a partir da análise de grandes volumes de dados para reconhecimento de padrões. Através da comparação da imagem da lesão do paciente e dados advindos da anamnese com o banco de dados da ferramenta, a IA gera o possível diagnóstico. A partir de então, o profissional de saúde poder fazer as recomendações e encaminhamentos necessários.

Palavras-chave: aprendizado de máquina; detecção precoce de câncer; inteligência artificial.

Análise da reabsorção óssea em crânios secos decorrente do envelhecimento facial no terço médio da face

Mylena Melo Moutinho, Maria Luiza Santos de Oliveira,
Sarah da Paz Mascarenhas,

Isabella Ferreira Borges dos Santos, Raíssa Dutra Pires
Silva Rodrigues, Iracy

Marques Reis Bonfim Conceição, Marina de Lima
Marinho Costa, Marcelle Alvarez

Rossi

A face é a região que evidencia o envelhecimento humano de uma forma mais notável. Tradicionalmente, as pesquisas e intervenções nos procedimentos de rejuvenescimento têm como foco principal os tecidos moles. Em contrapartida, os ossos faciais também

sofrem modificações, embora não existam muitos dados na literatura que as mensuram. Sendo assim, o objetivo deste estudo é investigar as alterações ósseas que ocorrem no terço médio da face no envelhecimento por meio de craniometria. Essa pesquisa é de caráter experimental, com uma amostra de 23 crânios secos do acervo do Laboratório de Anatomia e Dissecção do Instituto de Ciências da Saúde (LAD/ICS/UFBA). A amostra foi dividida em três grupos de acordo com as suturas da calvária: (1) totalmente presentes (2) parcialmente presentes; (3) ausentes. Foram medidas dimensões da abertura piriforme e da fossa canina. As seguintes medições foram realizadas por um avaliador previamente calibrado com um paquímetro digital: A= De um ponto mais lateral ao outro ponto mais lateral na margem lateral da abertura piriforme; B= De um ponto mais lateral ao outro ponto mais lateral na margem inferior da abertura piriforme; C= Do ápice da eminência canina ao ponto mais baixo da crista zigomático alveolar. Houve diferença das medidas na medida A entre os grupos 1-2, e na medida B entre os grupos 2-3 segundo os testes T Independent Simple, Anova com Post Hoc de Tukey e Kruskal Wallis. Dessa forma, pode-se concluir que o envelhecimento facial tem influência direta das dimensões da abertura piriforme nestes grupos.

Palavras-chave: anatomia regional; envelhecimento; face; reabsorção óssea

Estudo da anatomia interna dos primeiros pré-molares inferiores utilizando a Tomografia Computadorizada

Thaise Silva Guimarães, Lucas Henrique Ferreira Sacramento, Viviane Almeida

Sarmiento, Joana Dourado Martins Cerqueira, Silvia Letícia Sena Ferreira, Carlos Sampaio de Santana Neto

Os Primeiros Pré-molares Inferiores podem apresentar variações anatômicas radiculares, principalmente quando tem dois canais tornando um enigma para o endodontista por dividirem em vários níveis as raízes. O presente estudo tem como intenção avaliar a anatomia interna dos Primeiros Pré-molares Inferiores através de cortes advindos de Tomografias Computadorizadas. Dois avaliadores analisaram 311 imagens tomográficas, sendo avaliados 486 dentes. As variáveis estudadas foram: sexo, unidade dentária, número de raízes, formato das raízes, número e formato de cada canal nos terços cervical, médio e apical, comprimento do dente, classificação de Vertucci e presença de canais em "C" no período de 2015 a 2018 no Hospital Universitário Professor Roberto Santos da Universidade Federal da Bahia. Um único canal foi encontrado em 74,9 % da amostra, sendo o tipo I da classificação de Vertucci mais frequente. Bifurcações ocorreram nos terços médio (19,5%) e apical (17,1%) e a ocorrência de canais em "C" foi rara (0,4%). A presença de mais de um canal apresentou associação estatisticamente significativa com o formato do canal e o sexo. A anatomia interna desses

dentes é complexa, podendo dificultar o tratamento endodôntico, desde a exigência de um retratamento ou surgimento de lesões perirradiculares. Torna-se imprescindível, o conhecimento da anatomia dentaria e um diagnóstico minucioso para o sucesso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Canal Radicular; Endodontia; Pré-molar; Radiografia.

Necessidade cirúrgica na osteomielite do complexo maxilomandibular: Indicação e abordagens.

Mércia Oliveira de Carvalho, Fernanda Rebouças Guirra

A Osteomielite maxilomandibular é uma infecção óssea rara, com quadro clínico grave, podendo estender-se para o osso cortical e partes moles. São causados por infecções bacterianas, sendo os microrganismos anaeróbios facultativos comumente isolados. A osteomielite é um processo patológico no qual a diferença entre o grau de virulência do agente agressor e a capacidade do hospedeiro de defender-se resultará na resposta do tecido ósseo. A exigência cirúrgica depende da gravidade, extensão do envolvimento ósseo e resposta ao tratamento. As cirurgias são indicadas em casos de falha no tratamento inicial, na qual a terapia antimicrobiana não leva a redução completa da infecção óssea, além de formação de abscesso, como também, em casos de fraturas patológicas, destruição óssea extensa ou fístulas cutâneas persistentes e reinfecção,

sendo necessário realizar cirurgias adicionais para remover áreas de infecção ou tratar fatores de risco subjacentes. Nesse sentido, a pesquisa visou compreender as principais necessidades cirúrgicas sobre a osteomielite maxilomandibular. A pesquisa ocorreu através dos bancos eletrônicos PubMed e SciELO. Os dados foram coletados através da análise de títulos e textos completos de artigos. Consideraram-se publicações entre 2013-2023, em português ou inglês. Por fim, é importante destacar que a decisão de realizar uma intervenção cirúrgica é individualizada e analisada através da avaliação do paciente por um cirurgião oral e maxilofacial. A abordagem cirúrgica tem como objetivo principal controlar a infecção e promover a cicatrização. Assim, compreender as condições necessárias para realizar a cirurgia é de suma importância para um manejo adequado para garantir melhores resultados clínicos.

Palavras-chave: Cirurgia; Maxilomandibular; Osteomielite.

Osteonecrose em maxila em portador de osteopetrose: relato de caso

João Victor Costa da Silva, Alessandra Monteiro Santana,
Giovanna Pereira Peixão,
Lorran de Andrade Pereira, Carolina Eduvirgens
Loureiro, Roberto de Almeida
Azevedo

A osteopetrose é uma rara condição de origem genética, caracterizada pelo endurecimento patológico dos ossos,

causada por disfunção osteoclástica. Concomitante, a atividade dos neutrófilos na condição da osteopetrose, apresenta resposta quimiotática reduzida e capacidade de fagocitose diminuída. Desse modo, o indivíduo é mais suscetível a infecções e necrose tecidual. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso clínico de uma paciente portadora de osteopetrose, cursando com osteonecrose em maxila à esquerda, discutindo as repercussões clínicas e a abordagem cirúrgica. Paciente sexo feminino, 43 anos, compareceu ao Hospital Santo Antônio - Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador (Bahia), com queixas álgicas em cavidade oral. À anamnese, paciente apresentou ser portadora de Osteopetrose, e ao exame físico, notou-se presença de fístula bucossinusal a esquerda. Ao exame tomográfico de face, pôde-se observar presença de sinais sugestivos de dentes inclusos em região posterior da maxila bilateralmente, reabsorção radicular generalizada e presença de rarefação óssea em região de maxila esquerda. A paciente foi submetida à cirurgia sob anestesia geral, sendo realizado acesso intraoral, osteotomia da maxila à esquerda e fechamento de fístula bucossinusal. A peça foi encaminhada para estudo anatomopatológico. Ao 07º dia de pós operatório, a paciente cursou com adequada cicatrização tecidual. O tratamento da osteonecrose em paciente portador de osteopetrose tem melhor prognóstico quando a um diagnóstico precoce e tratamento imediato. Em casos de diagnóstico tardio e

manifestações mais agressivas, como neste, é necessário um tratamento mais invasivo. Assim, a abordagem cirúrgica permitiu excelente exposição, supressão da lesão e cicatrização favorável.

Palavras-chave: Doenças do Desenvolvimento Ósseo; Necrose Óssea; Osteotomia Maxilar.

Correlação da Disfunção Temporomandibular e fatores psicossociais

Thaise Silva Guimarães, Carolina do Espírito Santo de Carvalho

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma desorganização das estruturas articulares e/ou funcionais musculoesquelética, apresentando sintomatologia heterogênea e etiologia multifatorial, podendo afetar a qualidade de vida. O estresse pode desencadear agravos fisiológicos e comportamentais, contribuindo para o surgimento de perturbações internas, dor na Articulação Temporomandibular ou perpetuação do distúrbio, devido a atividade muscular básica ou dos tônus aumentados. O estudo tem como propósito correlacionar fatores psicológicos com a Disfunção Temporomandibular. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO, LILACS e Google Acadêmico, onde foram selecionadas 15 produções, do período de 2018 a 2022, entre artigos, monografias e cartilhas, que contemplam os objetivos desta pesquisa. A literatura descreve que os estados psíquicos provocam um papel primordial na etiologia da DTM, visto que os fatores psicológicos não só

influenciam na predisposição da disfunção em estudo, como também tem envolvimento na progressão do tratamento e na perpetuação da mesma. Por conseguinte, é de grande importância o estudo da correlação em foco, para avaliar como esses fatores afetam diretamente ou indiretamente na prevalência da patologia, quando isolados e ao estarem associados a outras condições. Palavras-chave: Articulação Temporomandibular; Estresse; Qualidade de vida.

Técnicas de artrocentese para tratamento de DTM: revisão literária.

Yago Moura Leite Souza, Franco Arsati

A disfunção temporomandibular (DTM) é, segundo a “American Academy of Orofacial Pain (AAOP)”, um agrupamento de alterações e/ou situações clínicas dolorosas relacionadas à musculatura mastigatória e/ou à articulação temporomandibular (ATM). A artrocentese é um procedimento minimamente invasivo para o tratamento das DTM, sendo uma ótima possibilidade quando ocorre a falha de outras técnicas mais conservadoras. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura científica sobre a eficiência da utilização da artrocentese para o tratamento das DTM. Para tanto, utilizaram-se os termos “Temporomandibular Joint Disorders” e “Arthrocentesis”, nas bases de dados “Pubmed”, “LILACS” e “Web of Science”, para o levantamento dos estudos mais relevantes dos últimos 5 anos. A artrocentese pode ser executada de cinco

maneiras distintas, as quais buscam fazer uma lavagem do compartimento articular superior ou inferior da ATM, sendo utilizadas soluções específicas a depender do intuito do procedimento. Todavia, não se percebeu diferença na eficácia entre as técnicas. Observou-se que a técnica de artrocentese é uma boa opção para o tratamento de pacientes com DTM devido ao custo reduzido e à rápida melhora relatada pelos pacientes, podendo ser a primeira escolha dentre as intervenções minimamente invasivas. Palavras-chave: Artrocentese; Proloterapia; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Fibroma ossificante central em mandíbula: um relato de caso

Andressa Agnes Encarnação de Moraes, Manoela Carrera, Leonardo de Araújo Melo

O Fibroma ossificante central é um tumor verdadeiro benigno, raro, que afeta a região craniofacial. É uma lesão normalmente assintomática, de crescimento lento, mas agressiva que pode atingir grande volume, causar assimetria facial e ainda deslocar dentes. Com mais frequência afeta o sexo feminino e dentre os maxilares acomete mais a mandíbula. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um Fibroma Ossificante Central em mandíbula discutindo sobre seus aspectos clínicos, imaginológicos e histopatológicos assim como revisar a literatura sobre o tema. Paciente do sexo feminino, 25 anos, comparece ao serviço de

Estomatologia da FOUFBA cursando com aumento de volume em parasínfise do lado esquerdo com evolução de 2 anos. Foi realizada uma radiografia panorâmica e uma tomografia de feixe cônico cujas imagens foram compatíveis com fibroma ossificante, que foi, posteriormente, confirmado por biópsia incisional. A paciente foi encaminhada para a residência de cirurgia bucomaxilofacial para realização do tratamento adequado para a lesão. Diferindo do que é descrito na literatura sobre a prevalência de localização, o caso relatado se apresenta em região anterior de mandíbula, embora mantenha a sua natureza circunscrita e bem delimitada. Espera-se que o relato desse caso sirva de alerta para os cirurgiões dentistas da necessidade da combinação dos achados clínicos com as características imagiológicas e histopatológicas para a confirmação do diagnóstico do Fibroma Ossificante Central. Palavras-chave: Fibroma ossificante, Mandíbula, Patologia Bucal

A utilização do juá no combate a afecções na cavidade oral

Cynthia Santos de Almeida, Elisa de Lima Costa, Leandro da Mata da Costa, Alberto de Aguiar Pires Valença Neto, Sara Elian Ribeiro dos Santos

A fitoterapia abrange o uso de plantas como um recurso terapêutico de fácil acessibilidade, disponibilizada como PIC ?s (Práticas Integrativas e Complementares) pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Popularmente conhecido como juá ou juazeiro, o *Ziziphus joazeiro*, uma árvore típica do nordeste brasileiro tem na sua casca e folhas

substâncias benéficas, que contribuem para a saúde bucal. O presente trabalho teve como objetivo evidenciar a eficácia do Z. joazeiro no combate a afecções na cavidade oral. Foram utilizados as bases de dado Scielo e PubMed, onde foram selecionados 12 artigos, publicados entre os anos de 2017 e 2023. A saponina, composto orgânico do juá, tem capacidade anti-inflamatória, antimicrobiana, antifúngica e ação analgésica. Em solução aquosa, produz uma espuma que permite seu uso na escovação dentária contribuindo para uma melhor higienização. Isso porque, inibe a formação de placa bacteriana, previne e trata infecções periodontais. A discussão acerca da Z. joazeiro é extremamente importante por ser bastante utilizada no dia a dia e em estudos científicos de alta relevância. Isso se deve a sua contribuição na saúde pública, e dessa maneira precisa-se explorar mais a fundo a aplicação de seus benefícios e suas formas de utilização, assim como os cuidados necessários para a sua aplicabilidade. Portanto, torna-se evidente a importância dos estudos referente ao Z. joazeiro e à sua aplicação na ciência para benefícios direcionados ao bem-estar do corpo humano, e principalmente a saúde bucal. Palavras-chave: Fitoterapia; Odontologia; Plantas Medicinais; Práticas Integrativas e Complementares.

Luxação extrusiva em dente permanente jovem: pronto atendimento, tratamento e preservação por 10 anos.

Evla Gabriela de Sousa Ramos, Marina Silveira Gomes,
Raiane Rosa de Souza Lopes, Thielle Araújo Melo Santos,

Carine Silva Conceição Batista, Ananda Rêgo Lisboa Oliveira, Lavinia Medeiros Lima, Alessandra Castro Alves

Os traumatismos dentários representam um grande problema de saúde pública entre crianças e adolescentes pela sua alta prevalência e custo elevado no tratamento. Os fatores etiológicos associados aos traumas são geralmente atividades relacionadas à infância, principalmente em idade escolar, como práticas esportivas. Os traumas dentais podem ser classificados de muitas formas, a depender da localização e extensão da lesão. As luxações, por exemplo, são urgências frequentes na Odontopediatria, que ocorrem quando a lesão atinge os tecidos periodontais. Elas podem ser laterais, intrusivas ou extrusivas. Nos casos de luxações extrusivas há o deslocamento parcial do dente para fora do alvéolo por ação de forças oblíquas, onde o ligamento periodontal e o suprimento neurovascularpulpal são rompidos, causando conseqüentemente mobilidade dental, e em muitos casos, necrose pulpar. Estas situações impõem ao profissional um atendimento rápido e minucioso o que justifica a discussão sobre este tema. O presente trabalho visa relatar um caso clínico de atendimento imediato a um paciente pediátrico após sofrer traumatismo dentário. O trauma envolveu a região anterior da maxila, com laceração do freio labial e com conseqüente luxação extrusiva do dente 11, ainda com rizogênese incompleta. A terapia empregada consistiu em reposicionamento imediato e contenção semirrígida

e passiva. A necrose pulpar do dente 11 foi identificada dois anos depois do trauma, e neste sentido instituiu-se o tratamento endodôntico com pasta de hidróxido de cálcio em trocas sucessivas para promover o vedamento da região apical e conclusão do tratamento endodôntico. O caso está em preservação, sendo considerado exitoso por mais de 10 anos. Palavras-chave: Luxação Dentária, odontopediatria, traumatismos Dentários

Características tomográficas de lesões intra-ósseas dos maxilares: Experiência de 19 anos na FOUFBA.

Yveline de Mattos Vasconcelos, Luisa Coutinho Cardim, Felipe Teixeira Costa Nascimento, Maria Luiza Santos De Oliveira, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello

Na análise de lesões intra-ósseas dos maxilares, exames por imagem bidimensionais atuam como bons auxiliares para triagem. Apesar de serem acessíveis e terem baixa dose de radiação X, possuem limitações consideráveis para uma avaliação detalhada. Assim, a tomografia computadorizada (TC) é fundamental para o diagnóstico, planejamento e prognóstico. As informações obtidas nesse exame contribuem sobremaneira para compreender a complexidade dessas lesões, suas condições epidemiológicas e demográficas. O objetivo deste estudo é analisar as principais características clínico-tomográficas de lesões intra-ósseas e inferir os seus principais padrões de comportamento. As imagens de TC do banco de imagens do ambulatório de radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade

Federal da Bahia, de 2004 até 2023, foram analisadas por dois avaliadores calibrados em consenso forçado com examinador sênior de experiência de 20 anos com imagens por TC. As lesões e/ou pacientes foram caracterizados nos parâmetros: sexo, idade, localização, expansão da cortical, dimensão, uni ou multilocular, associação com dente e relações com estruturas nobres. Nessa avaliação, observou-se uma similaridade de acometimento entre os sexos, com discreta maioria para o sexo feminino, maioria também para a faixa etária da terceira década de vida. A região posterior direita da mandíbula foi a mais acometida, expansão de cortical estava presente na maioria das lesões, dimensões entre 20 e 29mm foram as mais encontradas, unilocularidade e associação com dentes foi um achado prevalente. Assim, além da TC subsidiar detalhes ao diagnóstico, planejamento e prognóstico, fornece dados epidemiológicos construtores para uma abordagem da saúde com uma visão mais completa. Palavras-chave: Tomografia Computadorizada; Doenças Maxilares; Diagnóstico Bucal

Anastomoses arteriais e intercorrências em harmonização orofacial

Vitória Gabriela Ribeiro Sanches, Flora Batista Borges, Yveline de Mattos Vasconcelos, Giovana Almeida Pereira, Marcelle Alvarez Rossi

Anastomoses arteriais são interconexões entre diferentes artérias, as quais diferenciam-se em anastomoses verdadeiras e anastomoses de

estrangulamento. As primeiras caracterizam-se pela continuidade do fluxo sanguíneo e perfusão do tecido circundante, por outro lado, as anastomoses de estrangulamento são as que apresentam grande redução de calibre, sendo mais suscetíveis à obstrução do fluxo dentro delas. Diante disso, a realização de procedimentos estéticos, como o preenchimento facial com ácido hialurônico requer um minucioso conhecimento da anatomia facial em decorrência da fácil difusão da substância para locais críticos. A finalidade do presente trabalho é identificar os locais de anastomose na face, possibilitando uma maior segurança na aplicação de ácido hialurônico. Serão expostos maquetes em crânios secos onde estarão representadas as principais anastomoses da face e evidenciando as zonas de perigo. Dessa forma, durante o trabalho, notou-se a prevalência de intercorrências nas anastomoses dos ramos da artéria facial ou oftálmica, quando verdadeiras, permitindo o fluxo do produto para outras regiões da face, podendo gerar cegueira ou distúrbios visuais, entre outros. Por outro lado, as anastomoses de estrangulamento se relacionaram com o limite da necrose de uma artéria, restringindo o fluxo sanguíneo e a dispersão do produto. Portanto, espera-se que através da mesa demonstrativa haja o esclarecimento das graves intercorrências que podem ser desencadeadas pela aplicação inadvertida de ácido hialurônico na prática de harmonização

Palavras-chave: Ácido Hialurônico, Anastomose, Complicações, Face

Tratamento de mínima intervenção em fratura coronária complicada: follow-up de 10 anos.

Marina Silveira Gomes, Evla Gabriela de Sousa Ramos, Tainan Garcia Valadão, Jéssica Naiara Araújo de Souza, Thielle Araújo Melo Santos, Carine Silva Conceição Batista, Isabela Lima e Silva, Alessandra Castro Alves

O traumatismo dental é considerado atualmente um problema de saúde pública e, o tema necessita da atenção dos profissionais da área de saúde bucal, os quais devem saber como proceder nas situações de urgência visando prestar atendimento adequado para melhores prognósticos. Devido à relevância do assunto na prática odontológica, este trabalho objetiva relatar o caso de um paciente infantil acometido por fratura coronária em dente permanente jovem com rizogênese incompleta e exposição pulpar. O paciente K.L.G., sexo masculino, 8 anos de idade, foi atendido em um ambulatório de Odontopediatria da FO-UFBA após 72 horas do traumatismo dentário durante uma brincadeira escolar. O dente afetado foi o incisivo central superior (unidade 11), apresentando fratura coronária complicada com exposição da polpa e rizogênese incompleta. A partir da análise clínica pulpar e consequentemente confirmação do diagnóstico no transoperatório, a equipe odontológica optou pela realização de uma pulpotomia para preservar a vitalidade da polpa radicular. Foi utilizado material biocompatível, hidróxido de cálcio, para estimular a formação de uma barreira de tecido duro e favorecer a finalização da rizogênese. Após dez anos de

acompanhamento, o dente traumatizado não apresentou sequelas graves, demonstrando resultados favoráveis com o tratamento adotado. Além disso, a reabilitação funcional e estética do paciente foi realizada por meio da colagem autógena do fragmento dental, contribuindo para o bem-estar da criança. Um diagnóstico adequado é essencial para o tratamento do traumatismo dentário, permitindo alcançar resultados satisfatórios através de procedimentos minimamente invasivos, preservando a saúde e autoestima dos pacientes afetados. Palavras-chave: coroa do dente; dentição permanente; polpa dentária; pulpotomia; traumatismos dentários.

Abordagem conservadora no tratamento de Riga-Fede causada por dentes decíduos precocemente irrompidos

Carine Silva Conceição Batista, Lavínia Medeiros Lima, Evla Gabriela de Sousa Ramos, Thielle Araújo Melo Santos, Marina Silveira Gomes, Isabela Lima e Silva, Ananda Rêgo Lisboa Oliveira, Alessandra Castro Alves

Riga-Fede é uma úlcera traumática no ventre da língua associada a dentes de natais ou neonatais, que pode resultar em dificuldades na sucção do leite, colocando o recém-nascido em risco de deficiências nutricionais. O objetivo desse trabalho é discutir a abordagem conservadora no tratamento de dentes decíduos irrompidos precocemente associados à lesão de Riga-Fede. Paciente do sexo masculino, ASA I, seis meses de idade, foi levado a Faculdade de Odontologia da UFBA

(FOUFBA) em julho de 2023. A mãe relatou a presença de dois dentes irrompidos três meses após o nascimento, o que causou a lesão na parte inferior da língua, mencionou dificuldades na alimentação, choro e irritabilidade. Os dentes foram avaliados e não apresentavam mobilidade, tratavam-se das unidades 71 e 81 e a conduta adotada foi um tratamento conservador. O procedimento consistiu em suavizar a borda incisal usando brocas de baixa granulometria (Ponta Diamantada Cônica Arredondada FG - MDT) em alta rotação e Discos de Lixa - TDV para obter uma superfície lisa e acabamento. Além disso, no ventre da língua foram aplicados em três áreas o Laser de Baixa Potência (2J), e prescrição de Oncilon A® orabase indicada duas vezes ao dia, por sete dias, juntamente com o uso de Digluconato de Clorexidina 0,12% para higienização após amamentação. Na consulta de controle a criança recebeu nova aplicação de Laser em duas áreas, devido à regressão da úlcera. Concluímos que houve a remissão dos sinais e sintomas da Riga-Fede, que a preservação seguiu com sucesso da intervenção não invasiva. Palavras-chave: Dente decíduo, Úlcera, Trauma, Terapia a Laser

**Descompressão de extenso cisto periapical
inflamatório em região anterior de maxila e fossa
nasal à direita: relato de caso**

Mylla Karen Marins Rodrigues Ferreira, Ellen Dantas
Cathalá Loureiro, Beatriz Pelegrini de Araujo, Nilvia
Maria Lima Gomes, Juliana Jorge Garcia, Fabiane Pereira
Santos de Mattos, Rebeca Santos Pereira Antunes,
Adriano Freitas de Assis

Os cistos são definidos por uma cavidade revestida por epitélio e em seu interior, apresenta conteúdo fluido ou semissólido sendo oriundos de componentes referentes ao desenvolvimento dentário, podendo ser classificados em cistos inflamatórios ou de desenvolvimento. O cisto inflamatório origina-se da infecção de canais radiculares originário de cárie dentária ou traumas que geram alterações pulpares. O objetivo desse estudo é relatar um caso clínico de tratamento de cisto periapical inflamatório extenso na região anterior da maxila, através de descompressão. Paciente do sexo masculino, 26 anos, compareceu ao ambulatório da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública com aumento de volume na região anterior da maxila direita. Solicitada uma tomografia Computadorizada, onde observou-se uma região hipodensa com envolvimento de raízes das unidades dentárias 11,12 e 13, estendendo-se para a fossa nasal. Foi realizada uma punção aspirativa, verificando-se a presença de um conteúdo viscoso de coloração amarelada. Como tratamento proposto, foi indicado o tratamento endodôntico das unidades associadas a lesão e a sua descompressão, através da instalação de um dispositivo durante 15 dias e no decorrer do tratamento cirúrgico, parte da capsula cística foi removida para análise histopatológica com o diagnóstico anatomopatológico de cisto inflamatório periapical. Após acompanhamento clínico e radiográfico durante 01 ano, foi realizado uma nova Tomografia Computadorizada, notando-se uma significativa

regressão da lesão e neoformação óssea, não havendo necessidade de novas intervenções cirúrgicas. Existem diversas formas de tratamento dos cistos odontogênicos, porém é necessário avaliar riscos e benefícios de cada procedimento, individualizando então cada atendimento. Palavras-chave: Cistos odontogênicos, Descompressão, Curetagem

Atuação do cirurgião-dentista no preparo de cirurgia cardíaca em paciente pediátrico com cardiopatia congênita

Ellen Dantas Cathalá Loureiro, Mylla Karen Marins Rodrigues Ferreira, Beatriz Pelegrini de Araujo, Mengting Zhang, Larissa Moura Menezes, Luciana Bastos Alves, Ingra Mendes de Medeiros, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

A cardiopatia congênita está presente em 8 a 10 crianças a cada 1.000 nascidas vivas e é definida pela anormalidade estrutural ou funcional do coração. Crianças que possuem essa alteração necessitam de um acompanhamento assíduo com o cirurgião-dentista, para prevenção de quadro de bacteremias e endocardite infecciosa, visto que são mais susceptíveis a essas patologias quando comparadas a pacientes pediátricos sem alteração cardiovascular. Além disso, o profissional deve ter competência teórica e prática para correlacionar os riscos, necessidades e queixas do paciente para proporcionar um atendimento seguro e, se necessário, com alteração no planejamento clínico. O objetivo desse trabalho é abordar através de um relato

de caso clínico o estabelecimento de um plano de tratamento e manejo do cirurgião-dentista em caso de cardiopatia congênita para o preparo prévio a cirurgia cardíaca. Paciente do sexo biológico feminino, 7 anos, compareceu ao consultório odontológico para adequação bucal para posterior cirurgia cardiovascular, com diagnóstico de Defeito de Septo Atrioventricular Total (DSAVT), Comunicação Interatrial (CIA), Comunicação Interventricular (CIV) e Deficiência do fator VII. No exame intraoral foi verificada fístula na região correspondente ao dente 64, foi solicitado exames radiológicos e foi estabelecido o plano de tratamento prévio a cirurgia cardíaca, envolvendo especialidades como odontopediatria, estomatologia e ortodontia. Por fim, é importante a conscientização de profissionais e estudantes de odontologia sobre a conduta ideal dos procedimentos para prevenção dos riscos associados aos pacientes cardiopatas, em especial pediátricos, para manterem-se nos consultórios procedimentos resguardados e eficientes. Palavras-chave: Assistência Odontológica, Cardiopatias Congênitas, Doenças Cardiovasculares, Odontopediatria, Saúde Bucal.

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: relato de caso clínico

Natália Sampaio de Oliveira Brandão, Maria Luiza Silva Sodré, Milena Dantas Teixeira de Almeida, Mengting Zhang, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

A síndrome da ardência bucal (SAB)   uma desordem caracterizada por uma sensa o dolorosa de ardência,

queimação, associada à secura, alteração no paladar e sofrimento psicossocial, em que a mucosa oral apresenta-se clinicamente normal. Estudos apontam uma maior prevalência no sexo feminino com proporção de cerca de 7:1, geralmente numa faixa de idade pós-menopausa. Atualmente o aumento na frequência dos casos da SAB tem gerado ao cirurgião dentista (CD) a necessidade de qualificação sobre o diagnóstico e manejo dessa doença, de etiologia multifatorial, nas quais se encontram os fatores psicogênicos, sistêmicos, hormonais, irritantes locais e uso de fármacos. Por ser de difícil diagnóstico e correlação psicossomática se faz necessário estudar caminhos para o tratamento e pensar sempre de maneira individualizada. O presente trabalho tem como objetivo abordar através de um caso clínico, conhecimento sobre a SAB, métodos de facilitar o seu diagnóstico e tratamento. O caso apresenta paciente do sexo feminino, 71 anos, pós-menopausa, queixando-se de boca amargando, ageusia, afta e ardência na língua, e dificuldade com cheiro dos alimentos, na qual foi iniciado o tratamento farmacológico e não farmacológico, com o uso da fotobiomodulação, apresentando bons resultados. A SAB é uma condição desafiadora para o CD, sendo muitas vezes subdiagnosticada e em número crescente de casos. Vários tratamentos são propostos na literatura e é cabível ao profissional que conheça o seu paciente, para buscar o tratamento adequado, sempre explicando e

confortando o paciente sobre a sua condição. Palavras-chave: Ardência bucal, dor, ausência de lesão, hormônios.

Tumor Marrom em Mandíbula Secundário ao Hiperparatireoidismo : Diagnóstico e Tratamento

Letícia da Silva Farias, João Victor Atayde de Santana, Raylane Rebeca Sena Leite, Carlos Eduardo de Jesus Bastos, Jener Gonçalves de Farias

O hiperparatireoidismo se caracteriza por um aumento da secreção do paratormônio , que leva a um complexo de anormalidades bioquímicas, anatômicas e clínicas, como hipercalcemia, osteoporose, cálculos renais e o desenvolvimento de uma lesão intra óssea benigna, associada a alterações no metabolismo ósseo, denominada Tumor Marrom. A afecção dos ossos gnáticos costuma ser rara, porém quando presente, a mandíbula é mais afetada. Um diagnóstico criterioso baseado na análise do caso é o guia para a melhor abordagem terapêutica. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura em busca dos principais meios de diagnóstico e tratamento do tumor marrom secundário do hiperparatireoidismo. Foi realizado o levantamento de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar no período de 2018 a 2023 nos idiomas português e inglês. O diagnóstico do tumor marrom deve se iniciar com uma anamnese criteriosa e análise da história médica do paciente, procurando por alterações metabólicas como hipercalcemia e suas repercussões sistêmicas. Investigações clínicas e

imagiológicas também devem ser realizadas, seguidas de um estudo histológico, o qual mostrará diversas células gigantes, intercaladas com infiltrados hemorrágicos e depósitos de hemossiderina, o que confere a coloração marrom ao tumor. O tratamento deve focar na causa, tratando o hiperparatireoidismo, usualmente através de uma paratireoidectomia, o que fará com que o tumor estacione e regrida. Por conseguinte, é imperativo que o cirurgião-dentista esteja atento às manifestações bucais de pacientes previamente diagnosticados com hiperparatireoidismo, para que a identificação dos tumores marrons seja feita precocemente e o tratamento adequado estabelecido. Palavras-chave: Diagnóstico diferencial; Hiperparatireoidismo; Neoplasias

Efeito da radioterapia na capacidade tampão salivar em pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Jeque Fansane Minez, Poliana Amitai de Jesus Silva Brandão, Ângela Guimarães Martins, Joana Dourado Martins Cerqueira, Yvelinne Machado Almeida, Valdir Gomes de Oliveira Junior, Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati

A radioterapia (Rxt) é uma modalidade terapêutica utilizada no tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Durante esse procedimento, as células acinares das glândulas salivares podem ser afetadas pela radiação, resultando em alterações qualitativas na saliva, como mudanças na viscosidade, pH, taxa de fluxo salivar e

composição. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo comparar a capacidade tampão da saliva entre pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço, considerando aqueles que estavam recebendo radioterapia e os que não estavam. Para isso, foi coletada a saliva não estimulada tanto de pacientes que ainda não haviam iniciado a radioterapia como daqueles que já estavam em tratamento radioterápico. A capacidade tampão foi determinada utilizando ácido clorídrico a 5mM, na proporção de 3 de ácido para 1 de saliva, e, por fim, foi medido o pH final da solução com a utilização de fitas teste de pH. Os valores de mediana [quartil 1 - quartil 3] obtidos para os grupos foram: antes da Rxt: 5,50 [5,05 – 5,80] e durante Rxt: 5,05 [4,70 – 5,35] ($p = 0.0439$; teste de Mann-Whitney). Destarte, os resultados revelam que a capacidade tampão salivar nos pacientes que estavam recebendo radioterapia em região de cabeça e pescoço foi menor quando comparada àqueles que ainda não haviam iniciado o tratamento. Palavras-chave: Radioterapia; Saliva; Neoplasias de cabeça e pescoço.

Prevalência e características de lesões intraósseas benignas dos maxilares em menores de 18 anos

Gustavo Leite Borges Torres, Luana Paula Borges da Costa e Silva, Matheus Souza Vilas Boas Santos, Mariana Machado Mendes de Carvalho, Daniel Adrian Silva Souza, Iêda Margarida Crusoué Rocha Rebello, Taruska Ventorini Vasconcelos, Frederico Sampaio Neves.
Este estudo avaliou a prevalência e características das

lesões intraósseas em indivíduos menores de 18 anos. Com base em um levantamento epidemiológico de caráter descritivo e transversal, foram analisados prontuários e imagens com confirmação histopatológica entre 2004 e 2019 de lesões intraósseas benignas e classificadas como cistos ou tumores. As lesões foram mensuradas em altura, largura e comprimento nos cortes sagital e axial de tomografias multislice e avaliadas qualitativamente: faixa etária, gênero, deslocamento do canal mandibular, envolvimento dentário, classificação OMS (2022), tipo de lesão, região, locularidade e quantidade. Dentre as 36 lesões identificadas, 75% pertenceu à faixa etária de 10 a 18 anos, com predileção para a região mandibular posterior (58,33%). Quanto ao gênero, os tumores tiveram predileção pelo sexo feminino (66,7%) e os cistos, pelo masculino (58,3%). 88% lesões teve associação com estruturas dentárias e 100% dos cistos e tumores foram únicos e apresentaram expansão de alguma cortical óssea. Metade das lesões era unilocular e a outra, multilocular. Houve diferença estatisticamente significativa entre o envolvimento dentário e a localização para cistos ($p = 0,001$), largura e locularidade ($p = 0,010$). Em relação aos tumores, o deslocamento do canal mandibular foi estatisticamente significativo em relação à largura ($p = 0,018$) e altura ($p = 0,013$). A lesão com maiores dimensões foi o ameloblastoma. Concluiu-se que as lesões identificadas na amostra têm diferentes características quando na infância e adolescência, sendo

mais prevalentes entre 10 e 18 anos, apresentam-se como lesões únicas e com expansão cortical em todos os indivíduos. Palavras-chave: criança; doenças maxilares; ossos da face; cistos ósseos

Clareamento interno associado ao tratamento endodôntico.

Elza Natividade de Oliveira Neta, Welington Araujo Souza, Safira Rios de Carvalho, Ana Carolina Pinheiro Gomes da Silva, Maria Eduarda Ribeiro Dantas, Leticia Brito Lima, Samille Gualberto Cruz da Silva, Laerte Oliveira Barreto Neto

O clareamento de dentes anteriores desvitalizados e escurecidos é uma opção terapêutica cada vez mais solicitada, pois o escurecimento desses dentes é motivo de grande insatisfação para muitos pacientes. A mudança na cor do dente pode ser atribuída por diversos fatores, sendo eles classificados com intrínsecos e/ou extrínsecos. Nesses casos, para a realização do clareamento dental interno é fundamental que seja realizado previamente o tratamento endodôntico satisfatório. O presente estudo tem por objetivo relatar sobre a terapêutica do clareamento interno em dentes tratados endodonticamente. Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados do SCIELO, BVS, e MEDLINE/PUBMED, no período de 2013 a 2023, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: “Clareamento dental”; “Endodontia”; e “Dente desvitalizado”. Foram excluídos artigos que estavam em duplicatas, não referente ao

tema e cartas ao editor. No clareamento dental interno em dentes escurecidos, é necessário que seja realizado uma barreira cervical, com finalidade de prevenir a infiltração do clareador pelos túbulos dentinários até o ligamento periodontal, evitando a reabsorção dentária. O uso do hidróxido de cálcio após o clareamento interno é um método que vem sendo amplamente estudado, uma vez que ele contribui para o aumento do pH de modo a neutralizar a acidez produzida pelo produto clareador, evitando também a reabsorção. O clareamento dental interno é uma técnica minimamente invasiva. Quando realizada de maneira correta, respeitando os princípios químicos e biológicos as chances de insucesso no tratamento serão mínimas. Palavras-chave: Clareamento dental; Endodontia; Dente desvitalizado

Alternativas terapêuticas associadas a distúrbios do olfato e paladar após infecção por SARS-CoV-2: Revisão de literatura

Mailana Cerqueira Anunciação, Laura Gusmão Soares
Diamantino, Felipe Barreto Lemos, Juliana Monteiro
Azevedo, Maria Cristina Teixeira Cangussu, Alfonso Gala-
Garcia

A pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2 é caracterizada como um dos maiores problemas de saúde pública internacional das últimas décadas, gerando uma das maiores pandemias do mundo moderno. Além dos sintomas mais conhecidos, que incluem tosse, febre, dor no peito e dor de cabeça, estudos comprovam a existência de desordens na percepção neurossensorial

em indivíduos com COVID-19, como distúrbios do olfato e do paladar. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura narrativa acerca das alternativas terapêuticas potenciais associadas a perda do olfato e paladar após infecção por SARS-CoV-2. Para o levantamento bibliográfico, foram selecionados artigos das bases de dados PubMed, Web of Science e Cochrane Library. Após o processo de seleção, foram incluídos 52 artigos para elaboração desse trabalho. Os critérios de inclusão abrangeram: artigos de revisão, relatos de casos clínicos, ensaios clínicos e randomizados, com acesso ao texto integral, publicados em inglês, dos últimos cinco anos e que fossem relevantes para a temática.. As alternativas terapêuticas para as disfunções olfativas e gustativas relacionadas ao COVID-19 variam largamente e incluem, principalmente, treinamento olfativo, medicamentos, como corticosteróides orais ou intranasais, além de vitamina A intranasal, laserterapia e suplementação com zinco. É importante destacar que, para os casos em que o comprometimento persiste por mais de 2 semanas, é indicada alguma modalidade terapêutica. Dessa forma, apesar dos estudos sobre este tema serem recentes e estarem em desenvolvimento, compreende-se a necessidade de restabelecer as funções olfativas e gustativas dos pacientes acometidos pela COVID-19. Palavras-chave: anosmia, disgeusia, distúrbios do paladar, SARS-CoV-2, terapias, transtornos do olfato

A importância dos planejamentos digitais para as cirurgias plásticas periodontais

Ruan Fernandes Oliveira dos Santos, Aisha Alves Santana Sena, Gabriel Carvalho Wanderley, Jaiane Machado de Assunção, Laiza Camylle de Sousa Ferreira Guedes, Lorena Nunes Santana, Fernando José Pires Sampaio, Patrícia Mascarenhas Alves

A Odontologia Digital é uma ferramenta, nova, que está sendo introduzida nas rotinas clínicas dos dentistas. A periodontia se apodera dessa ferramenta objetivando melhorar, aperfeiçoar as suas práticas cirúrgicas e auferindo maior previsibilidade nos seus resultados. As cirurgias plásticas periodontais com apelo estético são cada vez mais populares e visam melhorar o sorriso do indivíduo, promovendo um maior equilíbrio das proporções da face, os contornos gengivais e a exposição dos dentes. A finalidade deste trabalho é discutir, por meio de uma revisão de literatura, a importância do planejamento digital nas cirurgias periodontais estéticas, incluindo o Digital Smile Design (DSD) e o Perioguide. Desse modo, foram confrontados resultados obtidos nos tratamentos convencionais e os digitais descritos nos endereços eletrônicos Scielo, PubMed e BVS, nos últimos dez anos. Contudo, é possível observar diferenças alcançadas nos tratamentos convencionais se comparados aos guiados digitalmente, visto que esse último promove métricas dentárias utilizando altura, largura e um conjunto de linhas, pontos adicionais de referências, que simulam o desenho de um sorriso ideal para um determinado tipo

de indivíduo. Portanto, tais alterações são feitas de modo mais preciso, individualizado, transformando as práticas cirúrgicas periodontais mais previsíveis, impactantes e promovem uma maior integração do paciente nesse processo. Logo, a utilização dos guias digitais trouxe uma maior gama de recursos na comunicação entre os profissionais, aprimorando os diagnósticos clínicos, cuja finalidade é manter, preservar a saúde dos tecidos periodontais e realizar as alterações estéticas possíveis, deixando os processos mais rápidos, dinâmicos e precisos. Palavras-chave: cirurgia bucal; gengivoplastia; periodontia

Rara variação do canal mandibular: análise por tomografia computadorizada de feixe cônico

Iracy Marques Reis Bonfim Conceição, Isabella Ferreira Borges dos Santos, Pedro Vitor Hongria Silva, Ieda Margarida Crusóe Rebello

O canal mandibular, local do maior complexo vasculo-nervoso da mandíbula, está localizado no interior do ramo e corpo mandibular, com início no forame mandibular, exteriorizando-se no forame mental. Os exames por imagem são grandes aliados fornecendo sua localização, forma e relação com estruturas vizinhas. Embora se apresente na maioria das vezes como um conduto único, em alguns casos exibe variações como ramificações, alterações espaciais e morfológicas. Assim o estudo detalhado e preciso por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) torna-se fundamental previamente a intervenções cirúrgicas na

mandíbula, assim como para elucidar informações dúbias nos exames bidimensionais. Este trabalho propõe detalhar e descrever alterações do canal mandibular identificadas por exames de imagem, incluindo a rara condição de canal bífido. Algumas classificações quanto às variações encontradas no canal mandibular foram propostas, dentre essas, têm-se a classificação quanto a trajetória deste canal, que engloba o bucal-lingual (tipo I), direção mesial (tipo II), direção alveolar (tipo III) e direção retromolar (tipo IV). Os canais bífidos podem suscitar dúvidas no diagnóstico por exames de imagens bidimensionais, como radiografias panorâmicas, sendo então a TCFC indicada fornecendo a correta posição espacial, relação com estruturas da face possibilitando um diagnóstico mais acurado, planejamento mais preciso e intervenção mais segura. Dessa forma, é importante que o cirurgião dentista esteja ciente das possíveis variações anatômicas, forma, tamanho e número do canal mandibular, pois interferem diretamente no sucesso de procedimentos, como exodontias e implantes. Para tal, é imprescindível a realização de exames de imagem com alta precisão e sua compreensão. Palavras-chave: tomografia; canal bífido; canal mandibular bífido; canal mandibular

Relação entre a síndrome da fibromialgia e as disfunções temporomandibulares: uma revisão narrativa da literatura.

Lucas Lemos Freitas, Franco Arsati

Rev. Fac Odontol Univ Fed Bahia 2024; Fluxo Contínuo

A Síndrome da Fibromialgia (SF) é uma doença musculoesquelética crônica, que traz ao portador dessa condição um quadro de hipersensibilidade generalizada, sendo um enigma para os profissionais de saúde, por apresentar etiologia pouco conhecida e difícil tratamento. Além disso, sabe-se que a prevalência de SF em pacientes com Disfunção temporomandibular (DTM) varia entre 10 e 18,4%. Dessa forma o objetivo deste trabalho é compreender, através de uma revisão narrativa da literatura, a SF e como ela influencia a experiência dolorosa em pacientes com DTM. Foram realizadas buscas nas bases de dados, MEDLINE, LILACS e SCIENCE OF WEB, usando os descritores “Fibromialgia” e “temporomandibular joint disorders”, selecionando-se os trabalhos publicados nos últimos 5 anos. A dor musculoesquelética generalizada, fadiga, distúrbios do sono e cognitivos, são as características clínicas mais comuns. Frequentemente, se sobrepõe a outras condições, como a síndrome do intestino irritável, a síndrome da fadiga crônica e as DTM. Além disso, tem uma prevalência de aproximadamente 4% a 7% e afeta mais mulheres do que homens. Por sua vez, as DTM dolorosas estão presentes em aproximadamente 20% dos pacientes com FM, e o envolvimento dos músculos mastigatórios aparentemente exacerba os sintomas da FM, sendo assim, a DTM seria um sintoma da SF e deve ser levado em consideração no diagnóstico da síndrome. Com isso, uma vez que a SF e as DTM podem coexistir e compartilhar sintomas comuns, existe a

necessidade de que estes pacientes sejam assistidos por múltiplos profissionais da saúde. Palavras-chave: “Fibromialgia”, “Dor Musculoesquelética”, “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular”.

Considerações tomográficas no estudo de lesões fibro-ósseas: relato de caso

Valéria Maria Lopes Brito, Larissa Moura Menezes,
Vanessa Souza Nazaré Guimarães, Ludmila de Faro
Valverde, Iêda Margarida Crusoé-Rebello

As lesões fibro-ósseas são descritas como um grupo de alterações patológicas benignas, caracterizadas pela substituição de tecido ósseo normal por tecido conjuntivo fibroso, permeado por quantidade variável de conteúdo mineralizado. Neste grupo, pode-se citar a Displasia Óssea Florida (DOF) e o Fibroma Ossificante Juvenil (FOJ). A DOF é uma lesão cemento-óssea não neoplásica de origem odontogênica, assintomática, com tendência ao envolvimento multifocal dos maxilares. O FOJ, por sua vez, é uma neoplasia osteogênica que acomete indivíduos abaixo dos 15 anos, que pode estar associado a repercussões clínicas importantes. As lesões fibro-ósseas podem apresentar muita similaridade nas características e, portanto, a correlação dos achados clínicos e características imaginológicas é essencial para estabelecer o diagnóstico específico, o qual é fundamental para direcionamento da terapêutica adequada. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um exame tridimensional que fornece informações importantes acerca das lesões fibro-ósseas,

que muitas vezes não podem ser obtidas em exames bidimensionais. Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de descrever os aspectos tomográficos de dois casos de lesões fibro-ósseas, em contribuição ao seu diagnóstico, tratamento e prognóstico. Serão descritos 02 casos clínicos de lesões fibro-ósseas (DOF e FOJ), com acometimento em mandíbula, avaliados por meio de TCFC de alta resolução por avaliadores experientes, destacando-se os aspectos tomográficos observados, como densidade da lesão, extensão e efeitos em estruturas adjacentes. Ressalta-se a importância dos exames de imagem, em especial a TCFC, no auxílio ao diagnóstico das lesões fibro-ósseas que acometem a cavidade oral, as quais podem se desenvolver sem apresentar sintomatologia. Palavras-chave: Displasia Fibrosa Óssea, Fibroma Ossificante, Patologia bucal, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Qualidade de vida materna e saúde bucal infantil: hábitos bucais e ocorrência de má oclusão.

Verena Santos Costa, Ana Beatriz Machado Fernandes,
Tatiana Frederico de Almeida

As más oclusões são um importante problema de saúde bucal na dentição decídua entre os pré-escolares. Elas estão associadas a hábitos bucais deletérios de sucção digital e de chupetas. Alguns fatores relacionam-se com a ocorrência dos hábitos bucais deletérios, entre eles, o contexto familiar e o cuidado materno. Descrever e analisar do ponto de vista epidemiológico como se comporta a qualidade de vida materna em suas

dimensões relacional, ambiental, psicológica e física; a ocorrência da má oclusão e de hábitos bucais; e analisar fatores associados aos hábitos bucais deletérios de sucção. Trata-se de uma análise descritiva e exploratória do impacto da qualidade de vida materna e de outros aspectos do contexto de vida familiar e a ocorrência de hábitos bucais deletérios em pré-escolares. Este estudo de corte transversal foi realizado com dados secundários de um estudo epidemiológico mais abrangente desenvolvido em 2011, com crianças de 18 a 71 meses de idade residentes em áreas de abrangência da Estratégia Saúde da Família em Salvador-BA. A presença da má-colusão ocorreu em 27,46%; o hábito de sucção estava presente em 37,69%. A partir da análise bivariada, pôde-se comprovar que três variáveis apresentaram significância estatística, sendo elas o sexo, idade e tempo de amamentação da criança ($p < 0,05$). Este estudo colabora para a identificação precoce de crianças com agravos bucais que possuem relação com a capacidade do cuidado familiar, especialmente do cuidado materno. Essa pesquisa pode subsidiar o planejamento e a execução de ações preventivas de tais agravos. Palavras-chave: Qualidade vida, saúde bucal, pré-escolares, má-oclusão.

Interações medicamentosas entre fármacos odontológicos e fármacos médicos cardiovasculares: uma revisão de literatura.

Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Cristiany Sá Trapiá, João Victor Atayde de Santana, Luiza Isabela Pereira da

Costa, Maria Madalena Rodrigues de Souza, Safira Rios de Carvalho, Vinicius Lima de Jesus, Jener Gonçalves de Farias

As doenças cardiovasculares (DCV) têm uma significativa taxa de mortalidade global. O tratamento dessa condição geralmente envolve o uso de fármacos que agem no sistema cardiovascular, muitas vezes necessitando de combinação de medicamentos para alcançar a eficácia terapêutica. Essa utilização de medicamentos tem implicações diretas no atendimento odontológico, uma vez que os fármacos prescritos pelo cirurgião-dentista podem interagir com os medicamentos diários usados pelo paciente para tratar doenças cardíacas. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura para identificar quais são as classes de fármacos médicos mais frequentemente prescritos para tratamento de DCV e suas possíveis interações medicamentosas com os medicamentos utilizados na prática odontológica. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, considerando o período entre 2018 e 2023, sendo incluídos trabalhos em inglês e português. As classes de medicamentos mais utilizadas pelos portadores de DCV incluem anti-hipertensivos, antiagregantes plaquetários, betabloqueadores, anticoagulantes e vasodilatadores. Já as classes mais prescritas pelos cirurgiões dentistas são os anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais, analgésicos opioides e não opioides, e antimicrobianos. É

importante salientar que alguns desses fármacos podem potencializar ou reduzir a ação dos medicamentos cardiovasculares, a partir de interações farmacocinéticas ou farmacodinâmicas, gerando riscos ao paciente. Portanto, para garantir a saúde cardiovascular do paciente e a segurança e eficácia do tratamento odontológico, é essencial que os profissionais estejam cientes das terapias cardiovasculares instituídas nestas pessoas e que haja uma comunicação interprofissional para evitar potenciais interações medicamentosas prejudiciais. Palavras-chave: Odontologia; Farmacologia; Interações medicamentosas.

Cisto epidermoide em assoalho bucal: relato de caso

Mengting Zhang, Maria Luiza Silva Sodré, Ellen Dantas

Cathalá Loureiro, Gustavo Pinehiro Silva, Alexandre

Herval Andrade Fonseca Filho, Milena Dantas Teixeira de Almeida, Adriano Silva Perez

Os cistos dermóides do assoalho da boca são raros, representando 11% de todos os cistos na região de cabeça e pescoço. Dentre os cistos que se apresentam na cavidade oral, apenas 0,01% são dermóides. O objetivo do estudo é relatar um caso clínico sobre cisto epidermoide. Considerando a relevância de se apropriar das distintas áreas de atuação da Odontologia. Paciente do sexo feminino, 46 anos, faiodérmica, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral Roberto Santos em Salvador, queixando-se de aumento de volume progressivo em região de

assoalho bucal aproximadamente, três meses. Embora não tenha apresentado queixas álgicas, história de febre, drenagem ou trauma, a paciente referiu disfonia, disfagia, dificuldade ao mastigar e de selar os lábios, e dispneia ao deitar-se. Tinha como comorbidade epilepsia e fazia uso de antipsicóticos. Na região bucal encontrava um discreto aumento de volume submentoniano, Aos exames de imagem, foram realizadas Tomografia Computadorizada (TC) helicoidal com contraste da face e do pescoço e Ultrassonografia da Região Submandibular para melhor visualização e delimitação da lesão. Realizado a remoção cirúrgica intraoral no espaço submandibular da linha média. Foi realizada uma pequena incisão retilínea para descompressão da lesão havendo extravasamento do conteúdo que apresentava aspectos borrachudos similares à ceratina. Após a remoção completa da lesão, foi realizada uma irrigação abundante da loja cirúrgica com solução fisiológica a 0,9% e sutura por planos com fio reabsorvível poliglactina. A revisão foi feita no 7º dia pós-operatório, sem sintomatologia dolorosa, edema, deiscência ou sinais de infecção. Palavras-chave: cisto epidérmico, cirurgia bucal, assoalho bucal

Existe associação entre a fibromialgia e disfunção temporomandibular?

Laura Antonella Rivas de Almeida, Geovanna Vilas Boas Magalhães, Laura Esther Lopes Silva, Mariana Ribeiro Silva Goes, Talita Santana Pimentel, Edla Carvalho Lima

Porto

Segundo o Ministério da Saúde, a fibromialgia é uma síndrome, crônica e etiologia desconhecida, caracterizada por dor musculoesquelética que afeta várias áreas do corpo. Em função da inexistência de alterações orgânicas, a presença de fatores psicológicos como estresse, ansiedade, depressão, inassertividade e associações sem conceito científico parecem influenciar seu início e manutenção. Concomitantemente com a disfunção temporomandibular (DTM), tem gerado interesse clínico e científico decorrente do grande número de pessoas acometidas e suas semelhanças fisiopatológicas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa, na qual foi abordada a ligação entre a síndrome da fibromialgia (SFM) e a DTM. Desse modo, houve a realização de buscas de artigos científicos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (Scielo), National Library of Medicine (Pubmed) e Google School. Foi identificado que pessoas com fibromialgia possuem predisposição a desenvolverem DTM, e fatores como idade e sexo são importantes influenciadores no quadro clínico, visto que sujeitos de trinta anos ou mais e do sexo feminino costumam ser frequentemente diagnosticados com ambas as síndromes. Além disso, há semelhanças nos sintomas apresentados em ambas as síndromes como dor miofascial e restrição de movimento da área do pescoço, distúrbios do sono, rigidez dos músculos e alterações psicológicas. A SFM e a DTM dispõem de condições crônicas de mialgia

atreladas com importantes interações cognitivas, emocionais e psicológicas. Os estudos demonstraram que há uma forte relação entre SFM e DTM, sendo possivelmente a disfunção temporomandibular uma consequência da preexistência da síndrome fibromiálgica. Palavras-chave: Fibromialgia, síndrome da disfunção da articulação temporomandibular, dor facial.

Dentes natais e neonatais: implicações para a saúde oral dos bebês

Thielle Araújo Melo Santos, Giovanna Gabriela Santos da Rocha, Laila Maria Souza Santos, Antônio Marcos dos Santos Frota Souza, Larissa Moura Menezes, Regina Lucia Seixas Pinto

Os dentes são estruturas fundamentais para o processo de mastigação e desempenham um papel categórico no desenvolvimento da cavidade bucal desde os primeiros estágios da vida. Os dentes natais e neonatais representam eventos incomuns no desenvolvimento odontológico dos recém-nascidos e sua etiologia ainda é desconhecida. Os dentes natais estão presentes no momento do nascimento do bebê, enquanto os neonatais, emergem nos primeiros 30 dias de vida. O presente trabalho objetiva fornecer uma visão abrangente sobre o tema e destacar a importância do diagnóstico diferencial e do manejo adequado dos dentes decíduos precoces, evitando assim, os possíveis impactos associados ao diagnóstico indevido dos casos. A busca foi conduzida nas bases de dados eletrônicas

do PubMed, utilizando as palavras-chave "Dente natal", "Supranumerário" e "Odontopediatria". Os artigos foram filtrados com base no ano de publicação, a partir de 2013. Tendo em vista a análise dos estudos, pode-se observar que os dentes natais podem mostrar-se de quatro formas distintas, dificultando a sua diferenciação com outras patologias como dentes supranumerários, que são diferenciados a partir de radiografias, e os nódulos e epúlides de Bohn, que se diferenciam a partir da análise clínica. Dessa forma, uma extração precipitada baseada em um diagnóstico errôneo poderia causar perda de espaço e deslocamento do dente permanente, além de causar um apinhamento futuro. Diante do supracitado, a identificação correta dos dentes natais e neonatais torna-se fundamental para evitar o manejo indevido do paciente e suas possíveis implicações futuras. Palavras-chave: "Dente natal", "Supranumerário", "Odontopediatria"

Interações medicamentosas: fármacos médicos que atuam no Sistema Nervoso Central X fármacos usados na prática odontológica

Fabielle Silva Dantas, Dione dos Santos Gonçalves, Iasmim de Pinho Cerqueira, Mércia Oliveira de Carvalho, Natally Maria Lima Carneiro, Jener Gonçalves de Farias

Interações medicamentosas comumente interferem na prática clínica do cirurgião-dentista podendo implicar no processo operatório do paciente e levar a graves repercussões. Paralelamente, é cada vez mais prevalente o uso de psicofármacos entre pacientes que

buscam atendimento. Nesse sentido, essa pesquisa buscou investigar as principais interações medicamentosas na clínica odontológica relacionadas a fármacos antidepressivos e psicotrópicos. Para a elaboração da pesquisa realizou-se revisão bibliográfica nas bases Scielo, PubMed e Lilacs, usando os descritores “vasoconstrictores”, “efeitos adversos”, “psicotrópicos”, “antidepressivos” e “odontologia”. Consideraram-se publicações entre 2013-2023, em português ou inglês. Observou-se que o uso de anestésicos locais com vasoconstritores simpatomiméticos quando associados aos psicoativos provocam potencialização dos efeitos colaterais desses psicofármacos, provocando hipertensão arterial e taquicardia, interferindo também na metabolização dos anestésicos, o mesmo ocorre com indivíduos usuários de drogas ilícitas. Benzodiazepínicos são psicofármacos comumente utilizados no pré-operatório odontológico para controle da ansiedade, entretanto, podem apresentar efeitos adversos se administrados em pacientes usuários de fármacos depressores do SNC, ou etilistas, somatizando o efeito depressor. Haja vista, metronidazol e AINES, frequentemente usados por cirurgiões-dentistas, podem causar reações indesejáveis quando aplicados a pacientes em tratamento com lítio, aumentando a toxicidade dessa droga. Há ainda interações entre analgésicos periféricos (dipirona) com alguns psicotrópicos, como a clorpromazina. Portanto, é fundamental uma minuciosa anamnese para conhecer a

condição de saúde do paciente e ter cautela ao prescrever fármacos e administrar anestésicos locais em usuários de psicofármacos, atentando-se às possíveis interações, a quantidade máxima de tubetes e rigor de técnica para que não haja uma injeção intravascular acidental. Palavras-chave: Antidepressivos; Efeitos adversos; Interações farmacológicas; Odontologia; Psicotrópicos; Vasoconstritores

Técnicas e dispositivos para o restabelecimento do ponto de contato interproximal em restaurações diretas de resina composta em dentes posteriores

Letícia Sampaio Ribeiro, Jane Ferreira Anjos Cruz, Ana Catarina Souza da Silva, Luise Pimentel Venas, Eduarda do Amaral Souza, Elise Souza Rodrigues dos Santos, Thaiane Rodrigues Aguiar, Paula Mathias Canedo

Um dos grandes desafios no dia a dia do cirurgião-dentista é a reconstrução do ponto de contato interproximal em restaurações em resina composta em dentes posteriores. Contatos proximais são importantes na estabilização da oclusão e cumprem um papel fisiológico de dificultar a impactação alimentar na região interproximal, evitando retenção de alimentos e prejuízo aos tecidos periodontais. Assim, o domínio teórico e prático dos profissionais da odontologia acerca das diversas técnicas e dispositivos utilizados a fim de obter-se um ponto de contato ideal faz-se necessário. Desta forma, o objetivo deste trabalho é descrever técnicas de reconstrução das paredes proximais de acordo com diferentes situações clínicas, além de demonstrar o uso

de dispositivos presentes no mercado. Tais técnicas envolvem o uso do sistema matriz seccional, que inclui dispositivos como cunhas, matriz metálica biconvexa e anel metálico, a realização do pré-encunhamento, uso de instrumentos auxiliares transparentes (ex. Contact gold/TDV), entre outros dispositivos. A aquisição de tal conhecimento deve integrar a formação do cirurgião-dentista desde a graduação, de modo a evitar restaurações classe II, que se configurem danosas aos pacientes. Palavras-chave: Restauração dentária permanente; Resinas compostas.

Programa de Colaboradores do Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana - relato de experiência.

Iasmim Dantas de Souza, Ana Kamila de Souza Santana, Isabelle Maria Gonzaga de Mattos Vogel, Letícia Silva das Virgens Queiroz, Dayliz Quinto Pereira

O Banco de Dentes Humanos (BDH) é um setor que visa captar, desinfetar, limpar, esterilizar, armazenar, catalogar e emprestar dentes humanos para treinamento laboratorial e pesquisas acadêmicas. O uso das unidades dentárias é frequente no treinamento pré-clínico e estudo da anatomia na graduação em Odontologia, por isso, os discentes podem realizar empréstimo dos espécimes no BDH, o que proporciona o uso seguro e legal de dentes humanos. Como forma de garantir a captação de forma legal de unidades dentárias para a manutenção do estoque que será disponibilizado, o Programa de Colaboradores foi

planejado e colocado em prática pela coordenação do Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana (BDH-UEFS). O presente trabalho objetiva descrever um relato de experiência da implementação do Programa de Colaboradores do Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana. Estudantes do 1º ao 10º semestre do curso de Odontologia da UEFS podem realizar a inscrição para participar do Programa de Colaboradores do BDH-UEFS, estes devem realizar a divulgação, arrecadação e doação dos dentes para o BDH-UEFS em troca de certificado com carga horária referente ao tempo de colaboração. Com a criação dos colaboradores houve aumento na arrecadação de dentes, possibilitando o suprimento necessário para atingir a demanda de dentes do BDH-UEFS. Por fim, percebe-se que o Programa de Colaboradores trouxe benefícios ao BDH-UEFS, servindo de inspiração e subsídio para implementação em outras Universidades. Palavras-chave: Doações, Doador de Órgãos, Biossegurança, Odontologia.

Alterações orais em pacientes pediátricos submetidos a transplante de células tronco hematopoiéticas

Ícaro Christian Silva Nobre, Alana Livia Almeida de Lucena, Luanna Souza Munduruca Brandão, Michelle Miranda Lopes Falcão, Alessandra Laís Pinho Valente Pires

O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH)

é um tratamento agressivo e complexo utilizado como terapia principal para doenças onco-hematológicas, especialmente em crianças, com neoplasias hematológicas, tumores sólidos, anemias, imunodeficiências primárias e outras doenças não malignas. Este trabalho tem como objetivo identificar as principais manifestações orais em pacientes pediátricos submetidos ao TCTH. Trata-se de uma revisão de literatura em que foram selecionados artigos publicados no período de 2000 a 2023, disponíveis integralmente nos bancos de dados Google Acadêmico, Lilacs, PubMed/Medline e Scielo. Foram utilizados os descritores consultados a partir do DeCS e MESH: “stem cell transplant/transplante de células-tronco”, “hematopoietic cell/células hematopoiéticas”, “child/criança” e “oral manifestation/manifestação oral”. Os pacientes pediátricos a serem submetidos ao TCTH passam por etapas de imunossupressão que, por consequência, geram alterações orais. Essas alterações podem se manifestar tanto no pré como no pós-TCTH influenciando diretamente na qualidade de vida desses pacientes. Dessa forma, o cirurgião-dentista é capacitado em intervir ou evitar que as alterações no meio bucal, quando não negligenciado, pode ser um fator determinante, proporcionando um desenvolvimento adequado do quadro de saúde individual. Sendo assim, conclui-se que as principais manifestações orais desencadeadas pelo TCTH são: mucosite oral, infecções oportunistas, xerostomia,

anomalias dentárias de desenvolvimento e doença do enxerto contra o hospedeiro, tornando-se importante o conhecimento teórico e clínico do cirurgião-dentista afim de melhor diagnosticar, prevenir e tratar essas complicações promovendo um maior bem-estar para esses pacientes. Palavras-chave: transplante de células-tronco, células hematopoiéticas, criança e manifestação oral.

Cranioplastia do Osso Frontal com a Utilização de Implantes Customizados Através de Protótipo 3D: Relato de Caso

Mariana Luísa Bastos Rocha, Thayná Oliveira Lima, Erick Estrela Maia, Bruno Turéli, Guilherme Pivatto Louzada

A cranioplastia para os tratamentos de defeitos ósseos cranianas tem como o seu principal objetivo a reconstrução tridimensional e funcional da calota craniana. As cirurgias assistidas por computador (CAS), vem sendo utilizadas desde os anos 90 de forma eficiente e trazendo melhorias e otimização nas abordagens cirúrgicas craniofaciais reconstrutivas, principalmente em grandes defeitos ósseos. Este relato de caso clínico aborda o planejamento virtual e de tecnologia CAD/CAM na reconstrução craniofacial secundária com a utilização de polimetilmetacrilato (PMMA). Paciente gênero masculino, 48 anos, apresentava dois defeitos ósseos em região frontal com deiscência da pele para dentro do seio frontal. Foi realizada uma tomografia computadorizada com cortes de 1mm e convertidos em um modelo 3D do osso

frontal e no molde do defeito ósseo em tamanho real. Para abordagem dos defeitos ósseos, houve a participação de um neurocirurgião para o tratamento em dura-máter, cranialização do seio frontal e obliteração do ducto naso-frontal, sendo finalizada pela equipe de cirurgia bucomaxilofacial. Após a cirurgia, foi realizado um exame tomográfico sendo observado uma perfeita adaptação entre a prótese e o contorno ósseos e um ótimo contorno anatômico do osso frontal, tornando-se satisfatório ao planejamento cirúrgico inicial. A utilização de um planejamento virtual e do sistema CAD/CAM resultou em uma maior previsibilidade e maior segurança ao procedimento de reconstrução craniofacial além de redução do tempo transoperatório. O material utilizado, o polimetilmetacrilato, apresentou-se como um material de fácil manipulação, baixo custo e com perfeita adaptação aos contornos ósseos. Palavras-chave: PMMA; Miíase; Transplante ósseo; Prótese Maxilofacial; Cranioplastia

Planejamento virtual guiado para remoção de pino de fibra de vidro: relato de caso

Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos, João da Costa Pinto Dantas, Daniel Adrian Silva Souza, Iêda Crusoé Rebello, Taruska Ventorini Vasconcelos, Frederico Sampaio Neves

A remoção de pinos de fibra de vidro é uma condição decorrente de falhas no tratamento endodôntico e protético e, quando realizado de maneira convencional,

pode ser um processo desafiador e com grandes riscos a estrutura dentária remanescente. Levando em consideração as dificuldades encontradas no procedimento de remoção, a técnica do acesso guiado surgiu para facilitar essa etapa operatória e diminuir os riscos de iatrogenias. O método consiste na confecção de um guia tridimensional, planejado através da combinação de imagens tomográficas, com o objetivo de remover o pino intrarradicular e preservar estrutura dentária sadia. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de remoção de pino de fibra de vidro por meio de acesso guiado. Paciente do sexo masculino compareceu a clínica odontológica devido a presença de fístula na região apical do elemento 11. Na avaliação radiográfica, notou-se tratamento endodôntico prévio, com a presença de um pino de fibra de vidro e lesão periapical persistente. Devido a menor espessura das paredes dentinárias remanescentes, optou-se por realizar o guia endodôntico para remoção do pino de fibra de vidro, através do software Blue Sky. Após a confecção e impressão do guia, o pino de fibra de vidro foi removido e o retratamento endodôntico realizado. Para o caso clínico supracitado, a remoção de pino de fibra de vidro utilizando a técnica da endodontia guiada se mostrou segura e com bons resultados. No entanto, ressalta-se a necessidade de estudos clínicos adicionais a fim de avaliar e comprovar a eficácia da técnica. Palavras-chave: Calcificação do Dente; Endodontia; Técnica para Retentor Intrarradicular.

Lesões endoperiodontais: Como tratar?

Hiago Araujo Dantas; Rafaela de Oliveira Miranda;
Matheus de Freitas Xavier Lima; Erika Sales Joviano
Pereira.

O periodonto e a polpa dentária possuem mesma origem embrionária, o ectomesênquima. Assim sendo, em casos de infecção presente nessas estruturas haverá um fluxo de microorganismos via ligamento periodontal e forame apical, propiciando as lesões endoperiodontais, prejudicial ao indivíduo. As lesões endoperiodontais podem ser de origem endodôntica, periodontal ou associadas; por isso possuem maior complexidade, por essa inter-relação entre a polpa e periodonto. Além disso, o seu tratamento deve ser feito por endodontistas e periodontistas, em conjunto. Esse trabalho relata um caso clínico de um paciente do gênero feminino, de 53 anos de idade, que apresentou lesão endo-periodontal na unidade 37. Foi realizado tratamento endodôntico convencional com concomitantes raspagens periodontais e trocas de hidróxido de cálcio. Para finalização o dente recebeu restauração de resina composta e acompanhamento de três meses. A lesão apresenta-se em regressão e a paciente com ausência de sinais e sintomas, sugerindo sucesso do tratamento. Para garantir o sucesso do tratamento, a paciente deve ser acompanhada anualmente, por um período de quatro anos. Palavras-chave: Endodontia, Periodontia, Endo-Periodontia

Comitê de ética em pesquisa: análise do perfil e conhecimento dos estudantes acerca da submissão de projetos

Gabriel Teixeira da Silva, Luis Cardoso Rasquin, Fabíola Bastos de Carvalho

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, responsável pela análise ética de projetos de pesquisa que envolvem seres humanos, sob esteio das resoluções do Conselho Nacional de Saúde. Traçar o perfil sociodemográfico, o entendimento e as dificuldades dos estudantes de graduação e pós-graduação stricto-sensu da Faculdade de Odontologia da UFBA na submissão de projetos ao CEP são os propósitos deste trabalho. Para tanto, foi aplicado um questionário online de fevereiro a julho de 2021. 90 discentes participaram do estudo. Quanto ao nível de escolaridade, 77,8% eram estudantes de graduação, 13,3% doutorandos e 8,9% mestrandos. A maioria (64,4%) disse conhecer o papel do CEP, bem como a Resolução CNS 466 de 2012 e o site da Plataforma Brasil. 56,7% relataram que nunca submeteram projetos para análise ética. Observou-se um desconhecimento dos participantes (42,2%) acerca dos responsáveis pela assinatura da folha de rosto gerada pela Plataforma Brasil, Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (44,4%) e os prazos necessários para emissão do parecer após análise (51,1%). 64,4% disseram nunca terem elaborado um TCLE. Informações como não existir pesquisas sem risco (67,8%) e que não

se pode iniciar pesquisas sem a aprovação pelo CEP (65,6%) foram de conhecimento da maioria dos estudantes. As dificuldades relatadas foram a burocracia do processo, ausência de modelos dos documentos e a necessidade de ajuda do orientador. Os resultados do presente estudo poderão contribuir para que o CEP FOUFBA crie estratégias que possam auxiliar os estudantes no enfrentamento das dúvidas e dificuldades. Palavras-chave: Comitês de ética em pesquisa, Ética em pesquisa, Odontologia.

Tratamento cirúrgico de fratura orbitária blow-out pura com tela de titânio: revisão de literatura

Jamile Pimenta França Dantas, Vinícius Argolo Santana, Thaise Silva Guimarães, Joscelma de Santana Borges, Karine Santos Lopes, Aline Andrade Santos, Bruna Sande Cardoso, Rafael Oliveira Pacheco

A fraturas orbitárias do tipo blow-out pura são traumas faciais que ocorre em grande escala e são caracterizadas por fraturas isoladas do assoalho orbital. A intervenção cirúrgica se dá com imediata reconstrução anatômica de defeitos na órbita com uso de uma modelagem da malha de titânio, ocasionando uma redução e fixação da fratura e reparo da área afetada. Foi realizada uma revisão de literatura com intuito de apresentar um tratamento cirúrgico de fratura orbitária do tipo blow-out com tela de titânio. Esse estudo foi realizado através de uma pesquisa nos dados eletrônicos: Pubmed, Scielo e Lilacs. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas

inglês e português, e que abrangesse o tema proposto. Através deste estudo, foi possível inferir que o tratamento cirúrgico utilizando tela de titânio é altamente eficaz no reparo de fraturas orbitárias blow-out puras, restaurando o volume original, restabelecendo a funcionalidade e devolvendo a estética da região. O contorno anatômico e individualidades do paciente devem ser considerados desde o planejamento a execução da terapêutica. Por fim, a malha de titânio tem sido utilizada constantemente para o tratamento de fraturas em assoalho orbital e tem mostrado excelentes resultados, quando empregada adequadamente. Palavras-chave: Assoalho; órbita; reconstrução orbitária; revisão sistemática.

**Liga acadêmica de cirurgia e traumatologia
bucomaxilofacial da faculdade de odontologia da
universidade federal da bahia: um caso de sucesso**

Valter da Silva Nascimento, Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Camila Flávia de Souza, Andreza Mascarenhas Batista de Jesus, Matheus Souza Vilas Boas, André Carlos de Freitas

De acordo com Nascimento, D.R (2002), as Ligas Acadêmicas (LAs) emergem no Brasil no início do século XX, com o objetivo de concentrar esforços no combate à alta prevalência dos agravos à saúde provocados pela hanseníase e tuberculose. Em meados do século XX, as LAs se consolidam como um espaço transformador, que possibilita o desenvolvimento do ensino e da pesquisa; promove o estabelecimento de vínculos entre

estudantes, professores e comunidade; e possibilita um cenário diversificado de práticas, aproximando os estudantes da comunidade. Consoante a isso, este trabalho tem como objetivo apresentar as características, atividades e projetos desenvolvidos pela Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal da Bahia (LACTBMF). A LACTBMF, foi a primeira liga acadêmica constituída em sede da FO-UFBA, fundada em 15 de fevereiro de 2017, é uma entidade civil, beneficente, sem fins lucrativos, de assistência social e orientação, mas aberta a doações dos seus próprios membros em bens materiais ou em moeda corrente, que serão utilizados para fins específicos. A LACTBMF é estruturada e balizada pelo trinômio ensino, pesquisa e extensão e tem como finalidade congregar acadêmicos do curso de odontologia, visando o desenvolvimento de pesquisas, trabalhos de extensão e proporcionar conhecimentos técnico-científicos relacionados à Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Desde a sua fundação a LACTBMF tem demonstrado sucesso naquilo a que se propôs, haja vista que os resultados exitosos obtidos por ligantes e ex-ligantes são verificados ao longo desse período. Sendo assim, infere-se que a LACTBMF contribui na melhoria da qualidade na formação acadêmica. Palavras-chave: ligas; treinamento; ciências da saúde e educação médica.

Associação entre a doença periodontal e a síndrome metabólica - uma revisão sistemática

Jamile Pimenta França Dantas, Grasieli Santos Lima,
Vinícius Argolo Santana, Lorena Borges Santiago,

Roberta Santos Tunes, Carlos Sampaio de Santana Neto

Diversos autores apontam uma inter-relação entre a doença periodontal e a síndrome metabólica. Acredita-se que estas enfermidades produzem um estado inflamatório sistêmico que gera um estresse oxidativo no organismo. O desígnio desse trabalho foi avaliar a associação dessas comorbidades e verificar se existe uma bidirecionalidade no agravamento destas. Foi realizada uma revisão sistemática sem meta-análise, com busca nos seguintes periódicos: PubMed, Lilacs e Cochrane, utilizando a seguinte chave de busca (((Metabolic Syndrome) OR (Syndrome X) OR (Plurimetabolic) or (Metabolic Syndrome x)) AND ((Periodontal Diseases) OR (Periodontitis) OR (Periodontics))). Foram selecionados 35 artigos na língua inglesa, compostos por estudos transversais e longitudinais, com amostra humana e realizados nos últimos 10 anos. Nenhum dos artigos selecionados apresentou baixa qualidade científica de acordo com a escala de Newcastle Ottawa. Este trabalho aponta para a associação bidirecional da Doença Periodontal com a Síndrome Metabólica. Palavras-chave: Doença periodontal; estresse oxidativo; revisão sistemática; síndrome metabólica.

Guias para acesso endodôntico: relatos de casos clínicos

Thiala Santana Pimentel, Daniel Adrian Silva Souza, Eliseu Santana de Assis, João da Costa Pinto Dantas, Luan Vitor Ferreira Conceição, Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos, Patrícia Trindade de Jesus, Frederico Sampaio Neves

O acesso à cavidade pulpar pode ser um grande obstáculo quando o dente que requer tratamento endodôntico apresenta alguma característica limitante, como calcificação dos condutos e inclinação radicular acentuada. Desse modo, os riscos de perda desnecessária de substância dentária, perfuração e insucesso do tratamento são elevados. Nesse sentido, os guias para acesso endodôntico configuram uma ótima alternativa para localização e negociação dos canais radiculares. Diante disso, o presente trabalho objetiva relatar três casos clínicos de pacientes indicados para tratamento endodôntico com dificuldade para acesso aos condutos radiculares. Em todos os casos, foram confeccionados guias endodônticos através de tomografia computadorizada, escaneamento intraoral e impressão tridimensional. Após o acesso, cada caso foi conduzido de acordo com as necessidades do paciente. Pode-se concluir que, a partir dos relatos de casos apresentados, a técnica do acesso endodôntico guiado se apresenta como uma possibilidade diante de casos de atresias pulpares desafiadoras. Palavras-chave: Endodontia, Impressão Tridimensional, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Qualidade de vida materna e traumatismo dentário na infância

Ana Beatriz Machado Fernandes, Verena Santos Costa, Tatiana Frederico de Almeida

INTRODUÇÃO: O traumatismo dento-alveolar é uma lesão que pode ocorrer acidentalmente ou intencionalmente, afetando os dentes, polpa, ligamento periodontal, entre outros. É um problema de saúde pública na primeira infância devido aos prejuízos à saúde. Sabe-se que o cuidado materno tem influência na relação da criança com sua saúde bucal, dessa forma a presença da mãe e sua condição socioeconômica podem impactar no traumatismo dentário. **OBJETIVO:** Este estudo visou avaliar a relação entre o contexto familiar, qualidade de vida materna e o traumatismo dentário em crianças pré-escolares. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este é um estudo epidemiológico de corte transversal. Foram utilizados dados secundários que avaliaram o contexto familiar, a qualidade de vida materna e a ocorrência de agravos bucais em crianças pré-escolares (18 a 71 meses) em Salvador-BA. A amostra final foi de 528 crianças e a qualidade de vida materna foi avaliada utilizando a versão abreviada do WHOQOL (WHOQOL-bref), com 26 questões divididas em quatro domínios. **RESULTADOS:** A prevalência de traumatismo foi de 9,85%. **CONCLUSÕES:** Este estudo contribui para o entendimento do traumatismo dentário em pré-escolares e sua relação com as condições de vida da família, as quais influenciam diretamente na

capacidade do cuidado com as crianças. A identificação desses fatores pode guiar estratégias de prevenção e intervenção para reduzir sua incidência e impacto na qualidade de vida das crianças e suas famílias. Palavras-chave: Palavras Chaves: Qualidade vida, saúde bucal, pré-escolares

Atualidades sobre diagnóstico e tratamento da luxação intrusiva traumática de dentes permanentes

Luiza Isabela Pereira da Costa, Gabriel Lins dos Santos, João Victor Atayde de Santana, Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Jener Gonçalves de Farias

Os traumatismos dentoalveolares podem acometer uma considerável parcela da população, sendo causados por alguns fatores como prática de esportes, quedas, acidentes automobilísticos. Dentre os vários tipos de trauma, pode-se destacar a luxação intrusiva, caracterizada pelo deslocamento axial do dente para dentro do osso alveolar. Por apresentar esmagamento das fibras do ligamento periodontal, a luxação intrusiva possui o pior prognóstico. As possibilidades de tratamento variam, sendo o estágio de desenvolvimento radicular e o grau de intrusão, fatores importantes na escolha da terapêutica ideal. O presente estudo intenta levantar por meio de revisão bibliográfica na literatura, atualizações sobre o manejo, diagnóstico e tratamento da luxação intrusiva traumática de dentes permanentes. Realizou-se revisão bibliográfica com busca nas

seguintes bases de dados: IADT, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, espanhol e português sobre manejo, tratamento e diagnóstico da luxação intrusiva. A conduta imediata para dentes com rizogênese incompleta é a reerupção espontânea. No entanto, se nenhuma alteração ocorrer no intervalo de quatro semanas, o reposicionamento ortodôntico deverá ser iniciado. Deve-se levar em consideração o grau de intrusão no tratamento de dentes com rizogênese completa. Dentes que intruíram menos de 3mm permite erupção sem intervenção. O tracionamento ortodôntico deverá ser iniciado na ausência de resposta a conduta inicial. Intrusões entre 3 e 7mm, reposicionar cirurgicamente. O tratamento endodôntico deverá ser iniciado assim que a posição do dente permitir. O atendimento imediato nos traumatismos dentoalveolares está intrinsecamente relacionado com o sucesso do prognóstico. Palavras-chave: Traumatismo dentário, Intrusão dentária, Dentição permanente

Uso do laser no tratamento não cirúrgico da periodontite - revisão de literatura

Mariana da Silva Souza, Ana Clara Gastaldi Horta, Ana Júlia Nabuco de Souza Mendes, Mathylde Costa Nascimento dos Santos, Paloma Souza de Almeida, Marcelo Azevedo Rios

A doença periodontal possui caráter multifatorial, sua progressão pode ser ocasionada pelo acúmulo de placa

bacteriana, fatores sistêmicos e resposta imunológica do hospedeiro. Seu tratamento pela via não cirúrgica é considerado o padrão ouro atual. Contudo, a remoção mecânica apresenta limitações em algumas áreas anatômicas, sendo assim, o uso do laser como adjuvante no tratamento não cirúrgico se torna uma boa opção para a completa eliminação da microbiota patogênica. O objetivo do estudo é compilar informações acerca da associação laserterapia ao tratamento periodontal não cirúrgico e seus possíveis benefícios. Realizou-se o levantamento bibliográfico através da pesquisa das palavras-chaves indexadas nas plataformas PubMed e Scielo priorizando artigos mais recentes. Os presentes estudos informam que os lasers de baixa intensidade se destacam no mercado por apresentar bons resultados quando associado ao tratamento periodontal. O laser de diodo de baixa intensidade bombardeia fótons de forma não invasiva provocando alterações a nível celular e molecular, sem afetar tecidos duros. Possui elevada penetração, sendo absorvido em tecidos pigmentados e, por isso, atinge bactérias pigmentadas específicas e tecido de granulação. Os estudos analisados mostram que o uso após a RAR é capaz de modificar a resposta imunológica. Além de, melhorar a microcirculação e vasodilatação, reduzindo edema e inflamação no tecido. Apresentam também redução significativa da contagem de bactérias; nível de inserção clínica (NIC); profundidade à sondagem (PS); índice de placa visível (IPV); e índice de

sangramento à sondagem (SS). Conclui-se que a associação de técnicas se mostra mais eficaz em relação a remoção mecânica isolada. Palavras-chave: Debridamento periodontal; Periodontia; Terapia a laser; Terapia com luz de baixa intensidade.

Influência da fonte de luz e fotoiniciadores alternativos sobre a alteração de cor de resinas compostas experimentais

Tamara Sousa Castro Ribeiro, Cauan Felipe Santos, Iago César Ribeiro Teles Matos, Thaianne Rodrigues Aguiar, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Leonardo Goncalves Cunha

Objetivo: avaliar a influência de LEDs monowave e polywave na alteração de cor de resinas compostas experimentais com diferentes tipos de fotoiniciador. Materiais e método: cinco resinas compostas experimentais foram utilizadas (n=5), cada uma com um fotoiniciador específico (CQ, PPD, TPO, PPD+CQ e TPO+CQ). As amostras foram fotoativadas com aparelhos monowave e polywave, com doses energéticas iguais para todos os grupos. A cor das amostras foi medida em quatro momentos diferentes de tempo (pré-polimerização e após 24 horas, 15 e 30 dias da polimerização), mantendo as amostras imersas em água durante os períodos de avaliação. A análise estatística foi realizada usando testes ANOVA e post-hoc de Tukey e Dunnett. Resultados: inicialmente, os grupos com PPD apresentaram as menores médias de mudança de cor, mas ao longo dos períodos

subsequentes, tiveram as maiores médias. O uso do LED polywave com TPO resultou nas menores médias de mudança de cor em todos os momentos. Por outro lado, a CQ causou uma alta mudança de cor inicial, mas essa alteração diminuiu significativamente nos períodos seguintes. Conclusão: o tipo de fotoiniciador na resina composta tem um impacto significativo na estabilidade de cor quando polimerizado com LEDs monowave e polywave. Com o fotoiniciador TPO, a estabilidade de cor é significativamente melhor, mas apenas com o LED polywave. Para os fotoiniciadores CQ e CQ+TPO, a estabilidade de cor também foi satisfatória com ambas as fontes luminosas (LED monowave e polywave), em comparação aos materiais com PPD e PPD associado a CQ. Palavras-chave: Cor; Fotoiniciadores Dentários; Polimerização; Resina Composta.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO E RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA EM DENTE COM FRATURA RADICULAR: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Ribeiro Dantas, Prof^a Esp. Elaine Lola Carvalho, Prof^a Me. Dra. Alexandra Amorim Helfenstein, Prof^a Dra. Joana Dourado Martins Cerqueira., Letícia Rodrigues Sousa, Anny Gabrielle Silva Pereira, Letícia Brito Lima

O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública devido a sua alta prevalência. Os incisivos superiores são os dentes mais acometidos nos traumas dento alveolares. O comprometimento estético resultante de uma fratura dentária em dentes anteriores

afeta diretamente a autoestima, qualidade do convívio social, comportamento e relações pessoais do indivíduo acometido. O presente estudo relata a descrição de um caso clínico de utilização do MTA em tratamento endodôntico, após fratura coronária e radicular na unidade 21. Paciente do gênero feminino, 09 anos de idade, procurou atendimento odontológico queixando-se de “dor no dente da frente”. No exame clínico e radiográfico foi constatado a presença de sintomatologia dolorosa e uma fratura radicular horizontal no terço médio da unidade 21. Constituiu no tratamento endodôntico da unidade, usando o MTA como material obturador, e a reconstrução estética-funcional com resina composta associada fita entrelaçada de polietileno (Ribbond®). Após o período de acompanhamento, demonstrou-se que o tratamento proposto foi efetivo na manutenção do dente em questão, onde ele continuou desempenhando sua função, sem a propagação da trinca, demonstrando assim a eficácia do MTA. A utilização da fibra de polietileno apresentou uma alternativa viável para uma estrutura que não suportaria pino metálico ou estético, durante o período de acompanhamento esse material demonstrou suportar as forças mastigatórias e impedir propagação da trinca. Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Endodontia, Reabilitação bucal.

Tumor de Pindborg: manifestações clínicas, radiográficas e histopatológicas

Kelvin da Silva Nunes, Anderson Luís da Silva, Adriano dos Santos Muniz, Samuel Messias Adorno Burgos, Rildo Batista Freire, Cinthia Coelho Simões, Anderson da Silva Maciel, Juliana Andrade Cardoso

O tumor odontogênico epitelial calcificante (TOEC), também conhecido como tumor de Pindborg, consiste numa neoplasia benigna rara, sendo responsável por menos de 1% dos casos tumores odontogênicos. O trabalho tem por objetivo enfatizar características clínicas, radiográficas e histopatológicas das lesões, além de abordar os principais métodos de tratamento. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, tendo como base as plataformas digitais de dados SciELO e Pubmed, entre os anos de 2013 a 2023, com descritores nas línguas portuguesa e inglesa. Constatou-se que o TOEC, clinicamente, manifesta-se como lesões intraósseas (95% dos casos) ou periféricas. Geralmente se expressam como lesões únicas, assintomáticas, de crescimento lento e expansivas. Na radiografia, este tumor é caracterizado por uma lesão uni ou multilocular que geralmente mostra um padrão de radiopacidade mista. Em análise histopatológica, é possível observar a presença de ilhas ou cordões de células epiteliais poliédricas com citoplasma eosinofílico. A literatura apresenta como tratamento para o TOEC uma gama de intervenções para remoção completa do tumor, que ocorre por meio da curetagem, excisão, enucleação ou

ressecção óssea segmentar, a depender do comportamento biológico da lesão. Logo, embora considerada uma patologia benigna, o tumor odontogênico epitelial calcificante pode se manifestar agressivamente, invadindo tecidos moles e, por isso, é necessário conhecer as características dessas lesões para se ter prognóstico e tratamento satisfatórios. Palavras-chave: Diagnóstico, Neoplasia Benigna, Tratamento

Globodontia em paciente portador de síndrome otodental: relato de caso

Daniel Adrian Silva Souza, Candice Belchior Duplat, Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos, Patrícia Trindade de Jesus, Jean Nunes dos Santos, Frederico Sampaio Neves

Deficiências auditivas e anomalias dentárias pode ser encontradas em várias síndromes genéticas. A Síndrome Otodental é descrita como uma combinação de perda auditiva e a presença de um fenótipo dentário marcante patognomônico conhecido como globodontia. Este achado dentário é uma anomalia de forma no qual o dente apresenta uma conformação semelhante a um globo anormal e não há evidência de anomalias estruturais no esmalte, dentina ou polpa. O objetivo deste estudo foi descrever o caso clínico de um paciente de 12 anos que apresentou dentes supranumerários em forma de globo em lugar dos incisivos centrais superiores permanentes, associados à perda auditiva. O diagnóstico de Síndrome Otodental foi realizado com

base nas características clínicas, radiográficas e histológicas. O tratamento proposto foi a exodontia das unidades. Na análise histológica dos dentes anômalos notou-se a presença de remanescentes de matriz do esmalte na superfície do dente, além de dentina puntiforme, contendo cimento e tecido pulpar, sugerindo, portanto, um padrão de normalidade tecidual. Marcadores de inflamação crônica estavam presentes na região do periápice. Posteriormente, os incisivos centrais permanentes que se encontravam inclusos, irromperam espontaneamente. Visto isso, faz-se necessário evidenciar a importância de uma abordagem multidisciplinar associada ao acompanhamento extensivo do paciente nos casos de Síndrome Otodental, possibilitando assim, estabelecer um diagnóstico e plano de tratamento adequados, elevando a previsibilidade do caso e reduzindo possíveis danos funcionais e sociais ao paciente. Palavras-chave: Anomalias congênitas; Anormalidades dentárias; Displasia Otodentária; Perda de audição.

Do trauma dentário à reabilitação com implantes em área estética: relato de caso com acompanhamento de 18 anos

Gustavo Pinheiro Silva, Maria Cecília Fonseca Azoubel,
Pedro Pinto Barenguer, Mengting Zhang, Neiana
Carolina Rios Ribeiro, Eduardo Azoubel

O traumatismo dentoalveolar é definido como uma lesão que acomete os dentes e suas estruturas de sustentação. Os agentes etiológicos geralmente são

quedas da própria altura, agressão física ou acidentes automobilísticos. Sua prevalência é maior em crianças do sexo masculino, e a região anterior da maxila é a mais afetada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente vítima de traumatismo dentoalveolar, enfatizando a importância dos cuidados iniciais e acompanhamento a longo prazo, bem como as possibilidades de tratamento e reabilitação. Paciente GLL, sexo masculino foi vítima de queda da escada utilizando o andador aos 09 meses de idade com traumatismo dentário grave, no ano de 2002. O referido acidente acometeu a região anterior da maxila, com perda das unidades 51 e 62 e os germes permanentes envolvendo as unidades 11, 21 e 22. Na ocasião, após este período, aos 10 anos de idade, o paciente foi submetido à cirurgia em âmbito ambulatorial para remoção dos fragmentos dentários. Em 2019, aos 18 anos de idade, foi iniciada sua reabilitação com enxertos e, em 2021, foram instalados 03 implantes osseointegráveis. A partir do caso relatado, foi possível concluir que, diante de casos em que não houve tratamento imediato, ou que as lesões foram graves a ponto de impossibilitar o aproveitamento dentário, somado à idade precoce do paciente, o acompanhamento a longo prazo e a reabilitação com enxertos e implantes consistiu em uma opção segura e previsível, capaz de restabelecer a função, estética e convívio social do paciente. Palavras-chave: Acidentes, maxila, implantes dentários, reabilitação

Assistência odontológica integrada a crianças com Síndrome Congênita do Zika a partir de atividade extensionista do PET Odontologia UEFS

Natally Maria Lima Carneiro, Dione dos Santos Gonçalves, Fabielle Silva Dantas, Lizandra Oliveira Cunha, Matheus de Araújo Melo, Rebeca Santos Cunha, Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues, Ana Rita Duarte Guimarães*

A Síndrome de Zika Congênita (SZC) compreende características clínicas e imunológicas adquiridas pela transmissão intraplacentária do vírus Zika, com amplo espectro de manifestações e alterações de desenvolvimento psicomotor. O PET Clínica, projeto de extensão vinculado ao PET Odontologia UEFS, desde 2017, oferece atendimento odontológico a crianças com SZC. Visando relatar a experiência do atendimento odontopediátrico destes pacientes, dentre 14 prontuários foram analisados 8 pacientes atendidos entre 2020-2023. A média de idade destas crianças é 7 anos, todos realizam tratamento com medicações sistêmicas, 60% consomem dieta pastosa e hipercalórica devido a alterações na deglutição e mastigação, a média de dentes cariados e escovações diárias iguais a 2,5 e 2,4 vezes, respectivamente, e 25%, inicialmente, não utilizavam dentífrício fluoretado. As consequências da microcefalia associada à SCZ no desenvolvimento dentário das crianças afetadas ainda são pouco conhecidas, entretanto, as diversas alterações no sistema estomatognático e psicomotoras as tornam

suscetíveis a doenças cárie e periodontal. Considerando que crianças com SZC são mais sensíveis a infecções, intervenções para controle do meio bucal são necessárias e permitem melhor qualidade de vida. A abordagem do programa fundamenta-se basilarmente na odontologia minimamente invasiva e apropriação dos pais sobre conceitos importantes de saúde bucal. A assistência odontológica do PET Clínica tornou-se importante na promoção da saúde bucal destas crianças, através do acompanhamento periódico, orientação aos responsáveis sobre educação em saúde.

Palavras-chave: Odontologia preventiva; Odontopediatria; Síndrome de Zika Congênita.

Formação de hematoma após bichectomia: relato de caso

Ravanna Silva Muniz, Juliana Jorge Garcia, Victor Benjamin da Silva Oliveira, Antônio Lucindo de Campos Sobrinho

A bichectomia visa remover parcialmente o corpo adiposo da bochecha e embora aparentemente seja simples, pode resultar em complicações temporárias e até definitivas. Logo, este relato tem o objetivo de descrever um caso de formação de hematoma após a realização desse procedimento. Paciente do sexo masculino, 25 anos, deu entrada na emergência do Hospital Geral do Estado (HGE) logo após realização de bichectomia. Ao exame físico bucomaxilofacial, observou-se a presença de um hematoma em mucosa

jugal esquerda de rápida formação e expansivo. Foi realizado sob anestesia local e acesso pela incisão da bichectomia, drenagem cirúrgica, com posterior sutura, cauterização dos vasos sanguíneos e ligadura da artéria bucal, além da realização de um curativo compressivo que foi mantido por 72 horas e com a regressão do edema, o paciente recebeu alta hospitalar. A bola de bichat é dividida anatomicamente, sendo a extensão vestibular bucal do lobo posterior a porção manipulada em intervenções cirúrgicas. Esta região é a mais superficial, ricamente vascularizada pela artéria maxilar e suas anastomoses, principalmente, pela artéria bucal e innervada pelo nervo facial. O hematoma pode ser formado durante ou após este procedimento e que quando expansivo deve ser drenado imediatamente para que não haja evolução para abscesso e/ou fibrose. Assim, é necessário conhecer o tecido adiposo bucal para evitar problemas futuros. Palavras-chave: bochecha; cirurgia; corpo adiposo; drenagem; hematoma.

Abordagem atual da luxação lateral com fratura de processo alveolar- Relato de caso clínico

Danyella Pereira Veiga, Rebeca Silva Lemos das Mercês, Jamerson Carvalho Silva, Antonio Gabriel Souza da Silva,

Clislem Keila Alves Neres, Erica dos Santos Carvalho

As lesões dentárias traumáticas são relativamente comuns e precisam ser corretamente diagnosticadas e tratadas desde o primeiro atendimento, com a finalidade de minimizar as alterações tardias. Dentre os

tipos de trauma dental, a luxação lateral consiste no deslocamento lateral do dente podendo vir acompanhada de fratura do processo alveolar. O prognóstico vai depender do tipo de atendimento de urgência, bem como do tratamento a ser feito e o seu acompanhamento. O presente estudo objetiva relatar um caso de um paciente que compareceu ao ambulatório de Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA) apresentando luxação lateral dos incisivos superiores direitos, bem como revisar a literatura sobre o tema abordado, discutindo as possibilidades de tratamento e seus impactos no prognóstico desses dentes. Paciente EAS, 45 anos, sexo masculino, sofreu um trauma na região anterior da maxila. Inicialmente foi atendido no Hospital Geral do Estado da Bahia e após 15 dias procurou a FOUFBA, onde foi colocada uma contenção semirrígida e a intervenção endodôntica. Após 3 semanas com a medicação intracanal, optou-se por obturar os canais dos dentes 11 e 12, além de restaurá-los com resina fotopolimerizável. O paciente foi orientado a retornar trimestralmente para o acompanhamento clínico e radiográfico. Após longo período de acompanhamento, pôde-se observar que o tratamento proposto foi efetivo, uma vez que o paciente encontra-se assintomático e os dentes envolvidos preservados, sem sinais de reabsorção radicular inflamatória externa. Palavras-chave: Endodontia; Luxação Lateral; Traumatismos Dentários

Adenocarcinoma polimorfo de glândula salivar: aspectos clínicos, diversidade morfológica e desafios diagnósticos.

Cecília Vitória Lima de Oliveira, Dandara Andrade de Santana, Lorena Rodrigues de Souza, Felipe Barreto Lemos, Flavia Caló de Aquino Xavier, Jean Nunes dos Santos

O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna rara que possui maior índice de ocorrência em glândulas salivares menores. As características histopatológicas dessa neoplasia evidenciam uma uniformidade celular e uma diversidade dos padrões morfológicos de crescimento, o que implica em dificuldades diagnósticas. Assim, devido a esta diversidade morfológica, o objetivo do estudo foi avaliar as características clínico-patológicas de 10 casos de adenocarcinoma polimorfo. Nossos achados demonstram uma maior ocorrência do tumor no palato, correspondendo a 50% dos casos, com envolvimento adicional observado no lábio superior, gengiva superior e mucosa jugal. Além disso, 60% dos tumores foram encontrados em mulheres com idade média de 59 anos. Os achados histopatológicos indicaram a presença de 8 padrões morfológicos, sendo o lobular e o não lobular, este último subdividido em tubular, cribriforme, glomeruliforme, cístico, "targetóide" e papilar. Os dados obtidos revelaram que o padrão cribriforme foi o mais prevalente, aparecendo em 90% das amostras, seguido do padrão tubular em 80%. Ambas as morfologias

lobular e trabecular estavam presentes em 50% das amostras, enquanto o padrão papilar foi encontrado em 40%. Além disso, o padrão glomeruliforme foi detectado em 30% dos achados, sendo os padrões cístico e "targetóide" os menos comuns, ocorrendo em apenas 10% dos casos. Portanto, em razão da heterogeneidade e sobreposição morfológica entre os vários padrões de adenocarcinoma polimorfo, o diagnóstico preciso desta lesão é fundamental para o sucesso do tratamento e um bom prognóstico. Palavras-chave: Neoplasias das glândulas salivares; Adenocarcinoma; patologia bucal

Tratamento restaurador de lesão de cárie oculta com uso da resina Bulk Fill associada à matriz oclusal: relato de caso

Maria Fernanda Ramos Torres, Marcella Bulhões
Martins, Marcelo Filadelfo Silva

A cárie oculta é caracterizada por uma lesão na dentina, localizada abaixo de superfícies de esmalte que aparentam estar íntegras ou levemente desmineralizadas. Quando a presença da lesão é confirmada, por meio da associação dos exames clínico e radiográfico, é indicado o tratamento restaurador, sendo que a reconstrução do elemento dental pode ser facilitada mediante o uso de uma matriz oclusal. Assim, a técnica da matriz oclusal é aplicada em casos nos quais a cárie preserva a anatomia da superfície oclusal, permitindo a sua reprodução fiel. A simplicidade, previsibilidade e redução do tempo clínico associados a esse método o tornam uma alternativa satisfatória em

comparação com a abordagem convencional. Nesse sentido, o presente relato de caso busca descrever o emprego de uma matriz oclusal, fabricada em resina incolor Bioplic, para criar uma réplica precisa da superfície oclusal antes de se proceder ao preparo dentário minimamente invasivo. O tratamento restaurador foi realizado através da aplicação de um único incremento de resina Bulk Fill convencional (One 3M-ESPE), com aproximadamente 4 mm, e o posicionamento da matriz para restabelecer o formato da face oclusal. A reconstrução dentária resultante demonstrou a recuperação das características anatômicas e funcionais da estrutura dental, em conformidade com os princípios contemporâneos da Dentística, que enfatizam tratamentos minimamente invasivos, a preservação da estrutura dental saudável e o restabelecimento da função mastigatória. Sob essa perspectiva, a técnica descrita desempenha de forma apropriada o seu papel como uma opção alternativa para restaurações em dentes posteriores afetados por lesões de cárie oculta oclusal. Palavras-chave: Resina Composta; Cárie Dentária; Restauração Dentária Permanente.

Projeto Expandir: vivência extensionista na graduação

Maria Luiza Santos de Oliveira, Rodrigo Alves de Menezes Sanches, Patrícia Cavalcante, Marina de Lima Marinho Costa, Julian Veida Souza Lobo dos Santos, Mylena Melo Moutinho, Valter da Silva Nascimento, Iêda Margarida

Crusoé-Rebello

A extensão universitária se constitui como parte indispensável do pensar e do fazer acadêmico, desempenhando uma função social, constituindo o tripé universitário. O Programa de Educação Tutorial (PET) atua, portanto, dentro da perspectiva da indissolubilidade dos pilares universitários. Em conformidade com o desafio de proporcionar uma formação ampla, surgiu o Projeto Expandir, primeiramente a partir da demanda de uma comunidade da Chapada Diamantina – BA. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é discutir o papel da extensão universitária a partir de uma experiência na graduação e suas repercussões. O Projeto ocorreu em duas edições nos anos de 2018 e 2020, reunindo aproximadamente cem pessoas, entre estudantes, professores, membros externos e da comunidade na realização de ações das mais variadas temáticas, como saúde, arte e educação. O expressivo número de agentes envolvidos demonstra a magnitude e complexidade do projeto, que traz consigo um grande desafio para e além da própria rotina universitária, demandando o completo envolvimento de todos. O Projeto Expandir continua acontecendo nos dias atuais, mas sente falta de maior apoio institucional. Diante disso, o PET Odontologia segue em busca da valorização das atividades extensionistas, para que sejam reconhecidas, valorizadas e recebam o investimento que merecem tanto da universidade quanto da sociedade. Palavras-chave: Aluno Extensionista; Extensão Universitária; Formação Acadêmica.

Ameloblastoma adenóide: série de oito casos do tumor recentemente reconhecido pela organização mundial da saúde (2022).

Gabriel Teixeira da Silva*; Mariana Cajé Kalil Lion; Maria Fernanda Ramos Torres; Luca Ferreira Maderyc; Jean Nunes Santos

O ameloblastoma é uma neoplasia benigna, que pode apresentar padrão histopatológico variado. Em 2022, a OMS reconheceu o ameloblastoma adenóide, caracterizado por apresentar padrão representado por estruturas ductiformes e outros aspectos histopatológicos distintos do ameloblastoma clássico. O objetivo deste estudo é apresentar os aspectos clínicos e histopatológicos que definem essa neoplasia. De um total de 71 casos de ameloblastomas, oito foram consistentes com AMEAD. Em adição aos aspectos microscópicos, foram avaliados os dados clínicos. Os achados imuno-histoquímicas para IMP3, p53, Ki-67, CK7, CK14 e CK19 também foram incluídos, determinados por um escore semiquantitativo. De um total de oito casos, quatro homens e quatro mulheres foram igualmente acometidos pela neoplasia, com média de 39 anos de idade. Radiograficamente, apresentaram-se como áreas radiolúcidas, principalmente, na mandíbula. Os principais achados histopatológicos incluíram a presença de pseudoductos, padrão cribriforme, aspecto espiralado de estruturas epiteliais e metaplasia escamosa. A investigação imuno-histoquímica mostrou expressão para CK14 (n = 6) e

CK19 (n = 5), sendo todos os casos (n = 8) negativos para p53, IMP3 e CK7. Ademais, todas as amostras apresentaram baixa expressão para Ki-67. Os oito casos relatados mostram características histopatológicas e imuno-histoquímicas consistentes com ameloblastoma adenóide, um novo tumor odontogênico (OMS, 2022). Os resultados imuno-histoquímicos não foram distintos dos ameloblastomas convencionais. Palavras-chave: Ameloblastoma; Diagnóstico; Neoplasia

FOTOSSENSIBILIZADORES PARA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER ORAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Filipe Baience Tourinho, João Victor Atayde de Santana,
Caroline Reis Silva, Laila Maria Souza Santos, Katia
Evellyn dos Santos Coutinho, Anildo Alves de Brito
Júnior, Giovanna Gabriela Santos da Rocha, Juliana
Monteiro de Azevedo

O câncer oral está entre as formas de câncer mais prevalentes, possuindo na intervenção cirúrgica e a quimioterapia, aliada a radioterapia os tratamentos de escolha para casos em estágios iniciais. Entretanto, estudos recentes mostram a terapia fotodinâmica como uma alternativa eficaz de tratamento, especialmente nos estágios iniciais da doença, uma vez que a terapia fotodinâmica aliada ao uso de fotossensibilizadores atinge, de maneira seletiva, os tecidos neoplásicos, apresentando-se como um tratamento minimamente invasivo. O presente trabalho objetiva revisar a literatura acerca do uso de fotossensibilizadores na terapia

fotodinâmica para o tratamento de câncer oral. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Photochemotherapy” AND “Photosensitizing Agents” AND “Oral cancer”. Através da análise dos estudos, observou-se que a terapia fotodinâmica apresenta, em geral, poucos efeitos adversos graças ao seu mecanismo de ação que na maioria dos casos não apresenta dano tecidual ao DNA, mutações e carcinogênese, uma vez que os fotossensibilizantes utilizados não se acumulam dentro do núcleo celular. Além disso, foi possível compreender que os agentes sensibilizantes que agem na mitocôndria possuem potencial de induzir apoptose, enquanto que aqueles fotossensibilizantes que agem na membrana plasmática possuem potencial de causar necrose através da exposição luminosa. Destarte, é importante ressaltar que a PDT apresenta-se como um tratamento eficaz e promissor, porém as limitações dos fotossensibilizadores fazem necessários novos estudos para desenvolver novas formulações e sistemas de entrega usando nanopartículas, quelatos e outros veículos baseados em solução. Palavras-chave: Câncer oral; Fotoquimioterapia; Fotossensibilizantes; Tratamento.

Avaliação dos dentifrícios contendo peróxido de hidrogênio na variação de cor de uma resina composta nanoparticulada- um estudo in vitro.

Gabriela Castro de Medeiros, Esmeralda Alborghetti, Marcelo Filadelfo Silva, Natália Nascimento Odilon, Rafaela Silva Oliveira, Elisângela de Jesus Campos

A estabilidade de cor é um fator de extrema importância para o sucesso do tratamento e satisfação do paciente, logo, a alteração de coloração da resina composta pode configurar um desafio para a obtenção de um resultado que seja compatível com o objetivo dos pacientes. Dessa forma, o estudo in vitro tem como intuito avaliar o efeito de diferentes dentifrícios na alteração de cor in vitro de resinas compostas nanoparticuladas submetidas à escovação com escova elétrica no período de 0, 3 e 6 meses. Assim, foram preparados 40 corpos de prova (CPs) de resina composta nanoparticulada FILTEK Z350XT cor A2B, restaurador universal, divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=10), que foram submetidos à escovação com escova elétrica por 0, 3 e 6 meses após serem imersos em solução de café por 14 dias. Após cada período de escovação, foi avaliada a variação de cor das resinas nanoparticuladas para todos os dentifrícios, a partir do espaço de cor CIELA^aB^a e a variação de cor (ΔE). Os resultados permitiram concluir que o uso de dentifrícios, tanto convencionais quanto com peróxido de hidrogênio na sua composição são capazes de reduzir a descoloração que foi causada pela imersão da resina em solução de café, verificando-se uma eficácia estatística semelhante de ambos os produtos na remoção de alterações de cor de origem extrínseca. O estudo demonstra que o ato de escovação somado ao uso de um dentifrício são de alta relevância para a alteração de cor, independente do tipo de dentifrício a ser utilizado. Palavras-chave: Resina Composta; Dentifrício; Peróxido de Hidrogênio; Descoloração

Abordagem conservadora de fratura radicular horizontal

Rebeca Silva Lemos das Mercês, Danyella Pereira Veiga, Jamerson Carvalho Silva, Antônio Gabriel Souza da Silva, Clislem Keila Alves Neres, Erica dos Santos Carvalho

Os traumatismos dentários se constituem como um dos principais problemas de saúde pública no mundo. As fraturas radiculares apresentam frequência de 0,5 a 7% em dentes permanentes, acometendo principalmente dentes anteriores. O presente estudo tem o objetivo de relatar o caso clínico de fratura em terço médio de raiz, que recebeu tratamento conservador e apresentou bom prognóstico após 5 anos de acompanhamento. Paciente gênero masculino, 11 anos, recebeu atendimento odontológico 1 dia depois de cair durante uma brincadeira, apresentando fratura radicular do 21, além de fraturas coronárias nos dentes 11 e 22. No atendimento, o paciente foi encaminhado para a Faculdade de Odontologia da UFBA, uma vez que a dentista não sabia como proceder ao observar que se tratava de uma fratura radicular no dente 21. Um mês após o trauma, foi confeccionado contenção flexível do 12 ao 23 e solicitação de Tomografia Computadorizada, que confirmou a fratura radicular do 21. Após um mês, a contenção foi removida e o teste térmico foi positivo, assim, optou-se apenas pelo acompanhamento. Após 5 anos de acompanhamento, decorre-se ausência de dor e alteração de cor, resposta positiva ao teste térmico e reparo da fratura radicular, sem sinais de reabsorção

radicular externa ou interna. Após este período de preservação, conclui-se que a manutenção do dente e da vitalidade pulpar foi eficientemente obtida através do tratamento conservador. Assim, faz-se importante conhecer o correto pronto atendimento e acompanhamento para se obter um bom prognóstico de um dente que sofreu fratura radicular. Palavras-chave: Endodontia, Fraturas dos dentes, Traumatismos dentários

Uso do laser de baixa potência para o reparo ósseo em ratos: revisão sistemática

Giovana Almeida Pereira, Stephany Bitencurt Chagas Araujo, Alfonso Gala-García, Laise Monteiro Campos Moraes

O laser de baixa potência (LBP) trata-se de uma radiação eletromagnética não ionizante que promove a aceleração do reparo ósseo e tem ação anti-inflamatória, analgésica e reparadora tecidual. O LBP é acessível, não invasivo e dispensa o uso associado de medicamentos, além de não promover danos térmicos ao tecido, sendo uma alternativa promissora para o auxílio do reparo ósseo. Esta revisão sistemática objetiva analisar a eficiência de diferentes experimentos e protocolos para a regeneração óssea em ratos, a partir do LBP. Foi realizada uma busca por artigos completos originais publicados entre 2013 e 2023 (indexados nas bases Pubmed, Scielo, EMBASE e LILACS a partir da plataforma BVS). Os descritores utilizados foram: “Bone repair”, “Low level laser therapy” e “Wistar rats”,

organizados com auxílio do operador booleano “AND” e foram selecionadas 10 publicações. Foi constatada a associação do laser de baixa potência à aceleração do reparo ósseo em ratos. Entretanto, os parâmetros para que o LBP promova o reparo do osso ainda não estão bem estabelecidos, em razão dos diferentes comprimentos de onda, tempo e potência utilizados. Dessa forma, a terapia melhora a regeneração óssea através da redução da inflamação e intensificação do reparo nas diferentes fases quando aplicada seguindo parâmetros adequados. A literatura científica investigada classifica o LBP como uma alternativa terapêutica eficaz para o reparo ósseo em ratos, desde que o tratamento apresente parâmetros adequados de comprimento de onda, tempo e potência. Palavras-chave: Ratos Wistar, Remodelação óssea, Terapia com luz de baixa intensidade.

Importância da reabilitação protética imediata em paciente com periodontite grau c: relato de caso

Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Daiana Medrado Santos, Antenor Vieira Borges Neto, Mylena Melo Moutinho, Nara Santos Araujo

A periodontite é uma doença inflamatória crônica, multifatorial, associada a presença de biofilme polimicrobiano disbiótico e caracteriza-se pela destruição progressiva e irreversível do aparato de inserção dental, geralmente levando à necessidade de múltiplas exodontias. Nesse contexto, a reabilitação protética imediata pode contribuir para a adaptação do

paciente até que a prótese final possa ser instalada. Este trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFBA (parecer nº 2.384.895) e relata a reabilitação imediata de uma paciente com periodontite no estágio III, grau C e com indicação de exodontia de dentes anterossuperiores. No exame inicial observou-se inflamação gengival, cálculo dentário, perda de inserção clínica, aumento da profundidade de sondagem e mobilidade em várias unidades dentárias. A terapia periodontal inicial consistiu em orientações de higiene oral e na raspagem e alisamento radicular em todos os sextantes. Em sequência, realizou-se a exodontia das unidades 11,12, 21 e 22, alveoloplastia para regularização do rebordo alveolar e a instalação de uma prótese parcial removível superior imediata. A paciente relata satisfação com o tratamento e tem apresentado redução do quadro inflamatório e infeccioso oral. Conclui-se que a prótese imediata é uma alternativa para pacientes que possuem os dentes remanescentes condenados ou em situações que sua manutenção torna o tratamento bastante complexo; portanto, constitui, a curto prazo, uma abordagem estético-funcional viável e importante. Palavras-chave: restauração dentária temporária; periodontite crônica; arcada parcialmente edêntula e reabilitação bucal.

L-PRF associado ao tratamento da Osteonecrose

Victória Rosa Da Silva Oliveira, Ághata Larissa do Nascimento dos Anjos, Giovana Almeida Pereira, Luise Pimentel Venas, Letícia Sampaio Ribeiro, Rosângela Góes Rabelo, Carolina Behrens

A Osteonecrose é uma patologia associada a supressão sanguínea e consequente necrose dos ossos gnáticos que pode ser induzida por medicação antirreabsortivas e/ou antiangiogênicas (ONIM) ou em pacientes expostos a radioterapia. O Leukocyte – Platelet Rich Fibrin (L-PRF) é um concentrado plaquetário composto por leucócitos e fatores de crescimento resultante da centrifugação do sangue total, e vem sendo utilizado com sucesso na reparação de defeitos ósseos, implantes e elevação do seio maxilar. No presente estudo, visou-se revisar o L-PRF como tratamento e prevenção da osteonecrose causada pelo uso de bisfosfonato (BFs) pois não contamos com um tratamento padrão-ouro. Foi realizado uma revisão de literatura mediante a pesquisa nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal acadêmico da CAPES, PubMed, Cochrane Library e Bireme , aplicando na busca como critérios de inclusão: artigos científicos em inglês e português, de 2005-2022, que convergissem com o foco do estudo. Uma das principais vantagens do L-PRF é ser um material autólogo o que descarta muitos riscos associados aos produtos alógenos como a infecção e a rejeição. Os fatores de crescimento presentes em sua composição são liberados de forma lenta, e deste modo, ajudam na homeostasia, na prevenção da infecção, do edema e da dor, estimula a cicatrização de tecidos moles e duros além de aglutinar biomateriais particulados, otimizando os processos de angiogênese no leito do enxerto e minimiza a possibilidade da deiscência cirúrgica. A literatura tem demonstrado elevado percentual de sucesso (91,6%), todavia ainda não é considerado o padrão ouro. Palavras-chave: L-PRF; Odontologia; Osteonecrose

O uso da microscopia em cirurgias minimamente invasivas na Periodontia: revisão de literatura

José Jorge dos Reis Maia Junior, Caroline Argolo Brito
Oliveira

A periodontia tem utilizado abordagens terapêuticas minimamente invasivas com o objetivo de tratar doenças periodontais e aprimorar técnicas cirúrgicas regenerativas e estéticas. O microscópio é utilizado como equipamento de maior precisão, por possibilitar a ampliação de imagens. O objetivo do trabalho foi revisar a literatura acerca do uso da microscopia na terapia periodontal cirúrgica. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. A literatura apresenta vantagens e desvantagens em relação ao uso do microscópio na Periodontia. Este equipamento que permite realizar cirurgias minimamente invasivas, visualização ampliada e detalhada das estruturas anatômicas, melhor iluminação, magnificação e habilidades cirúrgicas refinadas facilita a realização de procedimentos com menor margem de erro. Precisão na delimitação das incisões, menor manipulação e instrumentação dos tecidos, menor trauma e melhor controle de sangramento. Também contribui para um melhor tempo de recuperação pós-cirúrgica, reduz o tempo de cicatrização, desconforto pós-operatório, reduz o risco de infecções e possibilita a apresentação de cicatrizes mais discretas. Como desvantagens foi relatada maior tempo na execução das técnicas, dificuldade em

manejar o instrumento e custo elevado do equipamento. Pode-se considerar que há controvérsias em relação ao emprego da microscopia para abordagens minimamente invasivas, embora os estudos sugiram resultados semelhantes entre as técnicas tradicionais e as abordagens minimamente invasivas que utilizam microscópios, lupas e microinstrumentos na periodontia. Vale destacar que ainda existe necessidade de mais pesquisas para fornecer maiores evidências acerca do tema e da decisão quanto ao manejo mais adequado para a condição clínica de cada indivíduo.

Palavras-chave: microcirurgia, microscopia, periodontia.

QUAIS FATORES PODEM INFLUENCIAR A INDICAÇÃO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UFBA?

Carine Silva Conceição Batista, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

Objetivo: Investigar características relacionadas ao paciente e sua condição bucal que predispõe à indicação do tratamento endodôntico em uma Faculdade pública da Bahia. Metodologia: Noventa e dois indivíduos foram convidados e concordaram em participar dessa pesquisa. Um formulário foi aplicado entre agosto de 2022 e maio de 2023, coletando-se as informações necessárias pré-estabelecidas. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do Excel e submetidos a análise descritiva. Resultados: No total, 64,13% dos pacientes eram mulheres acima de 40 anos (67,39%), que

visitaram um dentista pela primeira vez após os 7 anos (80,43%) e escovam os dentes três vezes ao dia (55,43%). A maioria apresentava no mínimo 23 dentes permanentes em boca (64,13%), e até dois dentes com tratamento endodôntico (86,96%), necessitando de uma nova endodontia principalmente em dentes posteriores (64,13%). O início do tratamento endodôntico ocorreu em menos de 15 dias (84,78%), necrose pulpar foi o principal diagnóstico com ausência de alterações periapicais (85,87%) e a ausência de dor no momento da consulta ocorreu em 75,00% dos casos. A cárie foi o principal fator etiológico com até 50,00% de perda estrutural coronária, não exigindo aumento da coroa clínica e de reabilitação simples e direta. Conclusão: Observou-se que o principal fator clínico relacionado a necessidade de tratamento endodôntico foi a cárie dental. Assim, a adoção de medidas preventivas, o diagnóstico precoce, e tratamentos conservadores são essenciais para prevenir a evolução dos microrganismos para o sistema de canais radiculares, evitando a necessidade de tratamento endodôntico, que apresenta grande demanda no setor público. Palavras-chave: Endodontia, Doença da polpa dentária, Diagnóstico, Cárie dentária

Eficácia dos alinhadores invisíveis em relação aos aparelhos convencionais

Raquel de Jesus Gonçalves, Anna Júlia do Carmo Freitas, Emilyly Gomes Oliveira, Kayany Oliveira Silva, Maicon Rodrigo dos Santos Nery, Cássia Luana Queiroz Rios, Juliana Andrade Cardoso, Ricardo Lisboa Cayres

As opções de intervenções ortodônticas vem crescendo cada vez mais, assim como a procura por procedimentos que ofereçam conforto e estética. Com isso, surgiram os alinhadores estéticos, entre eles, o Invisalign®, desenvolvidos com a finalidade de atingir resultados próximos aos aparelhos fixos convencionais. O objetivo do presente trabalho é demonstrar a eficácia do tratamento realizado com alinhadores invisíveis comparado aos aparelhos fixos convencionais. Para embasamento desta pesquisa, foi utilizado o SciELO, PubMed e o BDTD (Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações) como fontes de dados. O uso dos alinhadores ortodônticos vem crescendo bastante e tem se mostrado eficaz em seus resultados. O planejamento ortodôntico de casos tratados com alinhadores é realizado através de um software indicando as etapas do tratamento, onde é possível observar o resultado final. Entretanto, é importante destacar algumas desvantagens, o custo do tratamento com alinhadores pode ser mais alto em comparação aos aparelhos convencionais, tornando-os ainda pouco acessíveis para algumas pessoas. Além disso, é necessária a utilização de fluxo digital, como o escaneamento dos dentes, para

a confecção dos alinhadores, o que pode dificultar o acesso em regiões onde essas tecnologias não estão amplamente disponíveis. Vale ressaltar algumas vantagens como a possibilidade da sua remoção, o que proporciona um maior conforto e liberdade para os pacientes, contribuindo para uma melhor higiene bucal. Portanto, considerando todas as evidências apresentadas, é inegável que os alinhadores estéticos representam uma alternativa altamente eficaz e atraente aos aparelhos convencionais, oferecendo resultados estéticos e funcionais satisfatórios, promovendo uma experiência agradável. Palavras-chave: Alinhadores Estéticos; Aparelhos Ortodônticos Fixos; Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Eficácia de Tratamento

Influência da fonte luminosa e de fotoiniciadores alternativos sobre a microdureza de resinas compostas experimentais

Cauan Felipe Santos, Tamara Sousa Castro Ribeiro,
Leonardo Gonçalves Cunha

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de fontes LED monowaves e polywaves sobre a microdureza de resinas compostas com diferentes tipos de fotoiniciador. Foram utilizadas três formulações de resinas compostas, sendo que todas apresentavam em sua composição os monômeros dimetacrilatos UDMA e TEGMA na proporção 1:1, além do BTH (hidroxibutil tolueno) 0,1%. A diferenciação foi feita baseado no fotoiniciador adicionado: canforoquinona (CQ), fenilpropanodiona

(PPD), ou a combinação de ambos (CQ+PPD). Dessa forma, o presente estudo apresentou 6 grupos, de acordo com o fotoiniciador empregado e o aparelho fotoativador utilizado: LED monowave Radium-cal (SDI, USA) e o LED polywave Valo (Ultradent Ind, USA), sendo mantida constante a densidade energética para todos os grupos em estudo (23,6 J/cm²). Após 24h, as amostras foram polidas e submetidas a teste de microdureza Knoop. Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Apenas o fator tipo de fotoiniciador exerceu efeitos significativos na variável dureza, sendo observados maiores valores médios de microdureza (KHN) nos grupos CQ/PPD (27,05) e CQ (26,33), que não diferiram entre si, sendo que o grupo PPD (14,57) apresentou média estatisticamente inferior, independentemente do aparelho LED utilizado. O tipo de fonte LED não exerceu influência significativa sobre a microdureza das resinas compostas independentemente do fotoiniciador utilizado. Mas, o tipo de fotoiniciador presente na resina composta pode influenciar o desenvolvimento de propriedades mecânicas pelo material, independentemente da fonte de luz LED utilizada. Palavras-chave: canforoquinona; fotoiniciadores; grau de conversão; microdureza; resinas compostas

Neuralgia do nervo trigêmeo: uma perspectiva contemporânea sobre o diagnóstico e tratamento

Emile Cerqueira Alves Leal, Alana de Cassia Silva
Azevedo

O nervo trigêmeo consiste no quinto par de nervos cranianos, o qual a partir do gânglio trigeminal sofre três ramificações: oftálmico, maxilar e mandibular. Apresenta origem aparente e possui função mista apresentando fibras sensitivas e motoras. Episódios de dor envolvendo o nervo trigêmeo tem sido relatado na literatura, possuindo como característica marcante a presença de sensação de choque ou queimação em áreas orofaciais. Diante do impacto negativo da neuralgia trigeminal na vida das pessoas que a possuem, este estudo tem por objetivo analisar os métodos de diagnóstico e as opções terapêuticas específicas para essa doença. Assim, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS, sendo analisados artigos relacionados a temática publicados no período de 2019 a 2023, nos idiomas inglês, espanhol e português. A sintomatologia dolorosa é descrita como repentina podendo apresentar crises recorrentes e unilateralmente na maioria dos casos. Sua etiologia não é bem definida, porém muitos autores acreditam que pode estar relacionada com a compressão intracraniana do nervo trigêmeo por um vaso sanguíneo. O diagnóstico é baseado no quadro clínico, sendo necessário também a solicitação de exames laboratoriais ou de imagens. As opções de

tratamento envolvem a terapia farmacológica, cirúrgica, uso de laserterapia, aplicação de toxina botulínica, radiofrequência e dentre outras. Diante do exposto é notório que os recursos terapêuticos para essa doença são variados, portanto é importante avaliar a individualidade do paciente e a relação risco-benefício. Além disso, quanto mais precoce for o diagnóstico melhor será o prognóstico evitando procedimentos invasivos. Palavras-chave: Dor orofacial; nervo trigêmeo; neuralgia do trigêmeo.

Anatomia facial e toxina botulínica

Ana Letícia Barbosa Santos, Jônatas Anjos dos Santos, Matheus da Silva Borges Cunha, Mel Moreira de Oliveira Silva, Wesley Silva Catramby Teles, Prof^a Dr^a Marcelle Alvarez Rossi

Os músculos da expressão facial são músculos superficiais que se inserem na pele da face, provocando sua movimentação. Sua contração ocasiona a formação de rugas ou linhas de expressão perpendiculares ao sentido das fibras do músculo. O envelhecimento provoca a diminuição da elasticidade da pele e, conseqüentemente, as rugas formadas pela contração dos músculos vão se tornando permanentes. Assim, atualmente, aumenta-se a popularidade do uso da toxina botulínica com fins estéticos. A toxina botulínica age inibindo a liberação do neurotransmissor acetilcolina na fenda sináptica, provocando um relaxamento temporário dos músculos faciais que gera a redução das linhas de expressão dinâmicas e estáticas.

Dessa maneira, a dosagem, o manuseio do produto, e principalmente, o domínio da anatomia e fisiologia facial são fatores determinantes para estabelecer resultados satisfatórios, haja vista a influência que a anatomia exerce para localizar as áreas adequadas de aplicação com efeitos mais assertivos. Por esse motivo, é necessário que os profissionais da saúde compreendam sobre a anatomia muscular, com base na localização e estado das rugas, além de possíveis alterações nas técnicas de aplicação da toxina, tendo em vista as ações musculares dos músculos adjacentes aos locais de aplicação. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relacionar a anatofisiologia dos músculos da expressão facial com os locais de aplicação da toxina botulínica por meio de demonstração em manequim. Palavras-chave: Anatomia; Estética; Músculos faciais; Rugas; Toxina botulínica.

DIAGNÓSTICO PULPAR: UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA E PERSPECTIVA FUTURA

Hylara Oliveira Céu dos Santos, Maria Tereza Pedrosa de
Albuquerque

Este trabalho buscou comparar estudos científicos que avaliaram a eficácia dos testes de sensibilidade e vitalidade pulpar, observando a precisão em determinar o diagnóstico da saúde pulpar em dentes traumatizados e cariados, suas limitações e perspectivas futuras de melhorias na precisão diagnóstica. Os artigos científicos foram pesquisados na plataforma PubMed, sendo incluídos apenas estudos clínicos na língua inglesa,

publicados nos últimos 13 anos que abordassem os diferentes tipos de testes de sensibilidade e vitalidade pulpar. A partir desses critérios, dezesseis artigos foram selecionados, estudados e comparados, possibilitando a compreensão da confiabilidade diagnóstica dos diferentes testes pulpares disponíveis, sete estudos investigaram a eficácia desses testes em dentes cariados, enquanto cinco artigos realizaram essa avaliação em dentes traumatizados. Observou-se que o diagnóstico endodôntico da condição pulpar encontra-se rotineiramente fundamentado nos resultados de testes de sensibilidade pulpar térmicos e elétricos. No entanto, esses testes não fornecem informações diretas sobre o suprimento sanguíneo da polpa e nem o nível de comprometimento da polpa inflamada. Nos últimos 20 anos foram investigados testes de vitalidade pulpar como a Fluxometria Laser Doppler e a Oximetria de Pulso que identificam o fluxo sanguíneo, mas ainda falham em refletir a real condição de saúde pulpar e a intensidade inflamatória. Desta forma, novos métodos de diagnóstico vêm sendo desenvolvidos utilizando marcadores biológicos inflamatórios específicos, contidos na coleta de sangue pulpar e fluido dentinário, visando melhorar a precisão na avaliação da condição patológica pulpar e sua progressão. Palavras-chave: Pulp diagnosi, decayed teeth, traumatized teeth, sensitivity tests and vitality test.

Eficácia do diagnóstico por imagem de reabsorção radicular interna simulada em diferentes luminosidades no ambiente

Ludmila Santos Palma, Taruska Ventorini Vasconcelos
Analisar a influência da luminosidade no diagnóstico de reabsorção radicular interna simulada. Foram selecionados 26 dentes humanos unirradiculares e seccionados em seu longo eixo para acesso da parte radicular interna e confecção de dois tipos de reabsorções interna através da submersão em ácido clorídrico P.A 37% em tempos diferentes: Tipo 1 (02 horas), Tipo 2 (03 horas). As imagens radiográficas periapicais foram adquiridas através de sistema digital indireto, padronizado por suporte de acrílico, salvas e exportadas para confecção de template para avaliação em dispositivos moveis e fixos, em diferentes condições de luminosidades: luz artificial e pouca luz. A amostra foi avaliada realizada por 3 cirurgiões-dentistas experientes e previamente calibrados, através de uma escala de 5 pontos. Para análise estatística, foram realizados testes diagnósticos, área sob a curva ROC (Az) e o teste ANOVA two-way (significância 5%). No ambiente claro, para RRI do tipo 1, o maior valor encontrado na área da curva ROC foi de 0,929 para o iMac, e para o tipo 2, o valor de 0,993 para todos os dispositivos. No ambiente escuro, para RRI do tipo 1, novamente, o dispositivo iMac apresentou maior valor, com 0,942. No tipo 2, apresentou 0,979 para Tablet e 0.996 para iMac. Não foi constatada diferença significativa entre os dispositivos e

luminosidade diferentes ($p=0,746$), independente do tamanho da reabsorção. Assim, conclui-se que, a luminosidade do ambiente e diferentes dispositivos não influenciam no diagnóstico de RRI, ficando a critério do profissional a escolha da iluminação e dispositivos para o diagnóstico da condição. Palavras-chave: Diagnóstico por imagem, iluminação, radiografia dentária digital

Avanço maxilomandibular como tratamento da síndrome da apneia do sono

Maicon Rodrigo dos Santos Nery, Anna Júlia do Carmo Freitas, Emilly Gomes Oliveira, Kayany Oliveira Silva, Raquel de Jesus Gonçalves, Cássia Luana Queiroz Rios, Juliana Andrade Cardoso, Ricardo Lisboa Cayres

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio caracterizado por breves interrupções na respiração durante o repouso. Essa condição pode resultar em várias complicações de saúde, incluindo alterações cardiovasculares e neuropsicológicas, afetando negativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Para corrigir as discrepâncias causadoras da SAOS e melhorar a abertura das vias aéreas superiores, uma opção de tratamento eficaz é o tratamento ortognático pelo avanço maxilomandibular (AMM). O presente trabalho tem como objetivo abordar e descrever o avanço maxilomandibular como opção terapêutica para o tratamento da SAOS. Para embasamento desta pesquisa, foi utilizado o SciELO, PubMed e o BDTD (Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações) como fontes de dados. A técnica cirúrgica

para o avanço maxilomandibular consiste na realização de Osteotomia tipo Le Fort I para maxila e Osteotomia Sagital para mandíbula, visando aumentar o espaço aéreo retro palatal e retro lingual, conseqüentemente, reduzindo a obstrução das vias aéreas e melhorando a respiração durante o sono. É importante ressaltar que o AMM não é apropriado para todos os pacientes com SAOS, sendo mais efetivo quando realizado na fase adulta. Logo, o êxito dessa cirurgia tem sido comprovado sobretudo pela melhora da permeabilidade de ar pela faringe, pois esse avanço ocasiona um reposicionamento correto dos músculos da garganta. Considerando os expostos, é inegável que o AMM é um tratamento eficaz para a SAOS, reduzindo sintomas e prevenindo complicações a longo prazo, além de oferecer resultados estéticos e funcionais satisfatórios, promovendo uma experiência mais agradável para os pacientes. Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Cirurgia maxilomandibular; Tratamento.

latrogenias e insucessos na endodontia: revisão de literatura

Mila Gonçalves Oliveira Santos, Rhamine de Matos
Andrade Souza, Laerte Oliveira Barreto Neto

Um dos objetivos do tratamento endodôntico é a preservação da unidade dentária. A falta de conhecimento sobre a anatomia interna do sistema de canais radiculares, bem como a presença de calcificações e curvaturas acentuadas podem colaborar

para o acontecimento de iatrogenias. Além disso, infecção por microrganismos persistentes e falhas no processo terapêutico podem colaborar com o insucesso do tratamento endodôntico. Um exame clínico minucioso associado a informações obtidas através de exames complementares é fundamental para que se obtenha um diagnóstico correto do caso e o plano de tratamento seja desenvolvido adequadamente, evitando eventos indesejáveis. A execução do tratamento deve seguir uma técnica que tenha embasamento científico, buscando a obtenção do sucesso do tratamento. Geralmente, iatrogenias como fratura de instrumentos, perfuração de assoalho e extravasamento de solução irrigadora podem acontecer devido à inexperiência do operador, ou quando o mesmo negligencia a técnica. Outras situações podem levar ao insucesso do tratamento, como a limpeza ineficiente do sistema de canais radiculares. O objetivo deste trabalho é relatar, através de uma revisão de literatura, sobre fatores que podem levar à ocorrência de iatrogenias e conseqüentemente ao insucesso do tratamento endodôntico. Foram utilizados artigos científicos em língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2014 a 2023, encontrados através das plataformas Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Conclui-se que, é fundamental que o profissional tenha conhecimento sobre a anatomia interna dos dentes e esteja preparado para qualquer possível intercorrência no ato operatório, sempre buscando realizar o tratamento de forma

critériorosa, seguindo a técnica com atenção. Palavras-chave: Doença latrogênica; Endodontia; Tratamento Odontológico.

Influência da ortodontia no tratamento de pacientes fissurados

Kayany Oliveira da Silva, Emilly Gomes de Oliveira, Giannyne Sampaio Almeida, Maiana Catarina Marques Matos, Maicon Rodrigo dos Santos Nery, Juliana Andrade Cardoso, Cássia Luana Queiroz Rios, Ricardo Lisboa Cayres

A fenda labiopalatina é uma condição craniofacial caracterizada por uma anomalia que ocorre durante o desenvolvimento fetal, resultado de uma falha na fusão dos tecidos faciais. Essa deformidade congênita pode variar em extensão e profundidade trazendo diversas implicações para o indivíduo. Nesse contexto, um aspecto importante é o trabalho minucioso realizado pelo ortodontista que desempenha papel fundamental na equipe multidisciplinar, atuando com protocolos específicos para diferentes variações de fissuras. Este trabalho tem como objetivo destacar o papel e importância da ortodontia como parte integrante de uma equipe multidisciplinar na construção de uma melhor qualidade de vida para os pacientes fissurados. Consiste em revisão de literatura realizada através da busca por artigos científicos disponíveis na base de dados SciELO. A ortodontia, como uma especialidade que busca prevenir e corrigir estados de anormalidade no alinhamento dos dentes, entra em ação no

tratamento de pacientes fissurados como o regente que define o compasso dos procedimentos odontológicos e cirúrgicos, uma vez os pacientes fissurados apresentam má oclusão, ocasionada tanto pela ausência de osso na região da fissura, quanto pelas alterações dentárias que ocorrem em decorrência da não fusão óssea. Nesse sentido, o ortodontista tem atuação em três etapas específicas: ortodontia pré enxerto; ortodontia durante enxerto ósseo alveolar; ortodontia pós enxerto e, quando necessário, a atuação no preparo para cirurgia ortognática. Em síntese, conclui-se que a ortodontia possui um papel crucial na reabilitação do paciente com fissura labiopalatina, objetivando estabelecer a funcionalidade do aparelho estomatognático do paciente, além de contribuir para a sua condição psicossocial. Palavras-chave: Fenda labial; Fissura palatina; Ortodontia.

FOTBIOMODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE PARA PÊNFIGO VULGAR ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thiago Alexsander Oliveira Gomes; Taís Santos de Oliveira; Vinicius Rabelo Torregrossa

Pênfigo vulgar; Terapia a Laser de Baixa Potência; Doenças Autoimunes; Corticosteroides.

O Pênfigo Vulgar (PV) é uma doença autoimune grave, mucocutânea e vesiculobolhosa. Clinicamente, nota-se a formação de bolhas suprabasais mucocutâneas, que se transformam em úlceras dolorosas. As lesões surgem primeiramente na cavidade oral e trazem desconforto

para verbalizar e deglutir. A terapia de primeira escolha é a corticoterapia associada a imunossupressores, entretanto, essa modalidade possui diversos efeitos adversos. Diante disso, traz-se o advento do tratamento adjuvante com a fotobiomodulação com laser de baixa potência (FLBP). O objetivo é relatar um caso clínico sobre os efeitos da FLBP como tratamento adjuvante em uma paciente com pênfigo vulgar oral. Paciente do sexo feminino, 70 anos, portadora de hipertensão arterial sistêmica e transtorno de ansiedade generalizada. Apresentava queixas de descamação e úlceras em vários sítios na mucosa oral, impedindo-a de se alimentar. Foi instituído tratamento padrão de primeira linha. Contudo, a paciente apresentou efeitos adversos que limitou o uso da corticoterapia sistêmica. Como alternativa, foi realizado o tratamento adjuvante com a FLBP. Em 36 dias, as lesões regrediram significativamente, durante o período, cursou assintomática, sem dores e efeitos adversos. Diante disso, a FLBP aparenta-se promissora como tratamento adjuvante ao promover a aceleração do processo cicatricial, analgesia satisfatória e diminuição do uso crônico de imunossupressores, e seus eventuais efeitos adversos no tratamento do PV. Palavras-chave: Pênfigo vulgar; Cavidade oral; Terapia a Laser de Baixa Potência; Doenças Autoimunes/tratamento farmacológico; Corticosteroides

A importância do diagnóstico do adenocarcinoma polimorfo de baixo grau

Adriano Dos Santos Muniz, Anderson Luís Da Silva, Samuel Messias Adorno Burgos Gomes, Kelvin Nunes da Silva, Rildo Batista Freire, Cinthia Coelho Simões, Anderson da Silva Maciel, Juliana Andrade Cardoso

O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau (APBG) é uma lesão de característica maligna que atinge, majoritariamente, as glândulas salivares menores. Apresenta crescimento lento, é assintomático e, geralmente, de baixa agressividade. O presente trabalho tem como objetivo identificar as características clínicas e histopatológicas do APBG. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e Pubmed, entre os anos de 2018 a 2023. O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau apresenta uma prevalência por indivíduos do sexo feminino, com faixa etária entre a sexta e sétima décadas de vida. Tem localização preferencial pelo palato e lábios, especialmente o superior. Em exame histopatológico, é possível identificar células infiltrativas, ausência de cápsula, células em formato esférico ou poligonal, com núcleo esférico, ovoide. As patologias que fazem diagnóstico diferencial com APBG são carcinoma adenoide cístico e adenoma pleomórfico, sendo fundamental a distinção entre estas neoplasias por terem tratamentos diferentes. A terapia consiste na remoção cirúrgica total da lesão, apresentando um prognóstico favorável e com baixo índice de recidiva, a

depende da fase da doença e, em alguns casos, também é necessário o complemento com tratamento radioterápico. Dessa forma, é essencial o conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas sobre o APBG, ressaltando-se a importância de uma análise e investigação criteriosas para concluir o diagnóstico de forma precoce e realizar o encaminhamento para tratamento especializado. Palavras-chave: Adenocarcinoma; Diagnóstico; Glândulas Salivares; Tratamento.

Pré-natal odontológico na atenção primária: importância e barreiras para o atendimento

Wiza dos Anjos Oliveira, Marla Smille Pedrosa Cruz

O pré-natal odontológico é fundamental para a saúde e bem-estar da gestante. Com isso, as consultas odontológicas visam promover um atendimento integral, buscando avaliar eventuais agravos bucais que possam desencadear problemas para a mãe e o bebê, orientar a gestante em relação a possíveis alterações devido às mudanças que ocorrem nesse período e após a gestação. Definindo assim, a importância desse profissional na contribuição efetiva à gestante na atenção primária. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relatar a importância do pré-natal odontológico com ênfase na prática na atenção primária à saúde e informar como a desmistificação das crenças desse atendimento poderá ser fundamental para as gestantes. Para isso foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados eletrônicas Scielo, portal BVS e Google Acadêmico. Ao analisar o papel do cirurgião-dentista

com as gestantes destaca-se a sua ação educativa, preventiva e reabilitadora, podendo assim serem avaliadas as necessidades gerais dessas pacientes. Nesse sentido, é indispensável que esses profissionais trabalhem de forma multiprofissional com toda equipe de atenção primária, buscando cada vez mais a ampliação do acesso, integralidade do cuidado e a melhoria da qualidade de vida materno-infantil. Dessa forma, ficou evidente a necessidade da presença da odontologia no cuidado pré-natal, uma vez que a desmistificação das crenças que ainda persistem envolvendo o tratamento odontológico possa acontecer para que o reconhecimento da importância da saúde bucal na gestação seja feito tanto pelos profissionais da equipe quanto pelas mulheres grávidas, trazendo assim, um maior cuidado nesse período da vida. Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Gestantes; Pré-natal; Saúde bucal.

Efeitos da proloterapia sobre as disfunções temporomandibulares: uma revisão narrativa da literatura.

Ian Cunha Lacerda, Franco Arsati

As disfunções temporomandibulares (DTM) envolvem os músculos da mastigação e/ou a articulação temporomandibular (ATM), diminuindo a qualidade de vida dos pacientes em decorrência da dor e/ou perda de função do sistema estomatognático. Logo, torna-se necessário estudar as diversas formas de tratamento para as DTM. O objetivo desse trabalho foi avaliar, por

meio de uma revisão narrativa da literatura, os efeitos e a aplicabilidade da proloterapia, uma opção minimamente invasiva, para o tratamento das DTM. O Estudo usou as bases de dados “PubMed”, “LILACS” e “Web of Science”, por meio dos descritores “Prolotherapy” e “Temporomandibular Joint Disorders”, para encontrar trabalhos publicados nos últimos 5 anos. A proloterapia consiste em uma injeção de dextrose diluída em uma substância salina na região intracapsular ou pericapsular da ATM. O mecanismo de ação dessa substância na ATM ainda não está claro, porém, é possível que a dextrose hipertônica desencadeie uma proliferação de fibroblastos, com a produção de tecido conjuntivo mais forte, resistente e organizado após o tratamento, o que induz o anabolismo na região intracapsular. Os resultados dos trabalhos avaliados mostram que o uso da proloterapia reduziu significativamente os níveis de dor nos pacientes com DTM, e que a proloterapia é um tratamento barato, rápido e não invasivo. Conclui-se que a proloterapia, é uma técnica que pode ser aplicada clinicamente, e possui uma boa taxa de melhora no quadro clínico dos pacientes. Palavras-chave: Proloterapia, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Tratamento Conservador.

Aplicação de óleos essenciais em odontologia: revisando a literatura

Talita Ferreira de Jesus dos Santos, Michelle Miranda
Lopes Falcão

Os óleos essenciais são substâncias sintetizadas, armazenadas e liberadas pelas plantas. Possuem propriedades antifúngicas, anti-inflamatórias, antioxidantes, antibacterianas e analgésicas. Sendo assim, têm potencial para serem usados como agentes terapêuticos para muitas doenças bucais. O objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre a utilização dos óleos essenciais na prática odontológica. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, SciElo, BVS, Cochrane Library com os descritores Oils, Volatile e Dentistry, combinados pelo operador booleano AND. Foram selecionados ensaios clínicos publicados nos últimos 10 anos, em língua inglesa. A estratégia de busca resultou em 62 produções científicas, que após aplicação dos critérios de elegibilidade incidiu na seleção de seis artigos científicos. Segundo os estudos analisados, os óleos essenciais possuem diferentes aplicações. O óleo essencial de lavanda foi associado à redução de dor pós-operatória, miorelaxamento e melhora da ansiedade. O óleo essencial de melaleuca mostrou-se eficaz no controle do biofilme dentário. O controle emocional parece ter obtido benefício com o uso do óleo essencial de laranja. Com este estudo foi possível avaliar diversas possibilidades de utilizações dos óleos essenciais na

prática odontológica, contudo, é necessária a realização de estudos com maiores seguimentos clínicos e uso de outros tipos de óleos essenciais, com metodologias robustas para incentivar o uso baseado em evidência científica da aromaterapia pelos cirurgiões-dentistas. Palavras-chave: Óleos essenciais, Óleos voláteis, Odontologia

Importância da implantação de Bancos de Dentes Humanos

Talita Ferreira de Jesus dos Santos, Ângelo Ray de Oliveira Santos, Iasmim Dantas de Souza, Ramilly Santos Silva, Syllas Samuel Alves Seixas Dourado, Ítalo Henrique dos Santos Rodrigues, Claudia Cerqueira Graça Carneiro

O Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma instituição sem fins lucrativos, vinculada a uma Instituição de Ensino Superior (IES) em Odontologia. Suas funções perpassam por arrecadar e registrar a doação de dentes humanos, e prepará-los para atividades de pesquisa e ensino; e por realizar atividades de valorização do dente como órgão. O objetivo deste trabalho é discutir sobre a importância da implantação de Bancos de Dentes Humanos, através de uma revisão de literatura. Foram pesquisados artigos nas bases de dados PubMed, SciElo, BVS e Cochrane Library, com a utilização dos descritores: Banco de tecidos; Banco de órgãos; Dentes, combinados pelos operadores booleanos AND e OR, publicados do ano de 2010 até 2023, em língua portuguesa ou inglesa. A estratégia de busca resultou

em 234 produções científicas, e após aplicação dos critérios de elegibilidade selecionou-se dezesseis artigos para análise. A criação dos BDH nos cursos de Odontologia visa legalizar a utilização de dentes na prática acadêmica e na pesquisa científica. Além disso, assume importante função bioética, auxiliando na minimização do eventual comércio ilegal de dentes, pois, seu funcionamento está ligado ao armazenamento seguro de material biológico e a disponibilização de dentes para pesquisas científicas e atividades de ensino, sujeito assim, à regras e normas institucionais. Com este estudo foi possível compreender a importância da criação dos BDH, contudo, é necessário a realização de ações que visem disseminar o conhecimento sobre doação de dentes aos BDH, e o manejo dos resíduos biológicos produzidos por cirurgiões-dentistas nos serviços de saúde. Palavras-chave: Banco de órgãos, Banco de Tecidos, Dentes

Relato de caso de lesão extensa em maxila como achado pós cirurgia ortognática.

Eduarda de Moura Souza, Ana Julia Nabuco de Souza Mendes, Andressa Vollono Barbosa, Eduardo Lima Rangel, Arthur dos Santos Menezes, Maria Lúcia Angelo Silveira Santos, Iêda Crusoé-Rebello

A prática odontológica contemporânea é amparada pelo uso de alta tecnologia, empregada no diagnóstico e tratamento de anormalidades da face. Nesse âmbito, a tomografia computadorizada permite uma avaliação completa e dinâmica, distinguindo osso e tecido, possibilitando um planejamento assertivo e detalhado, extremamente útil no tratamento das assimetrias faciais. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de achado incidental de extensa lesão ocupando parte da maxila, pós tratamento cirúrgico ortognático. Paciente apresentou sinais de parestesia, atípica, do lado direito da face meses após a intervenção cirúrgica. Avaliação clínica exibiu ausência de achados significativos que pudessem ser relacionados à queixa do paciente, assim um exame por tomografia computadorizada de feixe cônico foi realizado em tomógrafo de alta resolução. Neste exame observou-se imagem hipodensa, levemente corticalizada, ocupando quase a totalidade do seio maxilar direito. Com a suspeita de lesão intra-óssea presente, foi realizada biópsia incisiva que confirmou a suspeita tomográfica de Queratocisto odontogênico. Tendo em vista que a investigação em exames de face exibem alta

complexidade, por vezes, detalhes odontológicos são negligenciados em função do objetivo do exame, no caso da cirurgia ortognática. Assim, achados ou patologias silenciosas, podem causar a amplificação da lesão/achado original. Todo e qualquer exame deve ser avaliado em sua totalidade e complexidade, independente do objetivo ou motivo do exame e requerem o compromisso e a expertise de todos os profissionais envolvidos. Palavras-chave: Achados incidentais; Ceratocisto; Cirurgia ortognática; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Biomarcadores na patologia oral como ferramenta para o diagnóstico precoce do câncer de boca

Victoria Oliveira dos Santos, Letícia Carneiro de Oliveira, Sabrinna Silva Pita, Alessandra Lais Pinho Valente Pires

A saliva é um fluido proteico composto por secreções das glândulas salivares maiores e menores, constituintes do fluido crevicular, produtos de atividade bacteriana e células descamadas do epitélio oral. O estudo da proteômica salivar permite obter informações sobre o estabelecimento, progressão e prognóstico de patologias orais, como o câncer de boca, através dos biomarcadores. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura quanto a importância dos biomarcadores para diagnóstico precoce do câncer de boca. Foi realizada a busca eletrônica de publicações no Google Acadêmico e na Scielo utilizando-se as seguintes palavras-chave, obtidas de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Biomarcadores de câncer”, “Patologia

bucal” e “Saliva”. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023 sem restrição de idioma. Realizou-se então a seleção de 16 trabalhos, onde 9 foram selecionados para o presente estudo. Os principais biomarcadores associados ao câncer de boca são os micro-RNAs (miRNAs), que atuam através de mecanismos de regulação da tradução de oncogenes e genes supressores tumorais, controlando seu processo de proliferação celular e o mecanismo de apoptose celular. Sendo assim, a expressão aumentada de miRNAs na saliva pode evidenciar progressão do processo carcinogênico. Além das inúmeras proteínas que permitem quantificar e qualificar a saliva do indivíduo e analisar a sua saúde geral, a coleta não é invasiva e apresenta risco mínimo de infecção cruzada, diferentemente do sangue. O conhecimento dos biomarcadores para diagnóstico precoce de câncer de boca é uma ferramenta promissora para um melhor prognóstico da doença. Palavras-chave: biomarcadores de câncer, patologia bucal, saliva

A importância da estabilidade oclusal para o sucesso da odontologia estética

Victoria Oliveira dos Santos, Ana Beatriz Haine Seixas, Caroline da Silva Alcântara, Verônika Marques Almeida Santos, Ramilly Santos Silva, Manuela Lôbo Lopes da Silva, Wanessa Maria Aras Lima

A estabilidade oclusal desempenha um papel fundamental na reabilitação oral, principalmente em casos em que o paciente tem hábitos deletérios e/ou

disfunção temporomandibular (como o bruxismo), pois a oclusão inadequada afeta diretamente a longevidade e o sucesso dos tratamentos estéticos. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura acerca da importância da associação entre oclusão e estética na odontologia. As plataformas da pesquisa foram Scielo e Google Acadêmico, utilizando os termos “Estética Dentária”, “Oclusão Dentária” e “Reabilitação Bucal”. Foram incluídos 13 artigos publicados entre 2010 e 2023, sem restrição de idioma, e selecionados 8 deles para o presente estudo. Pôde-se observar que quando o planejamento da reabilitação oral não considera a análise da oclusão como parte da terapia integrativa, os dentes reabilitados com restaurações convencionais podem sofrer pressões desequilibradas durante a mastigação, levando a falhas nos materiais utilizados ou ao desgaste dentário acelerado. Além disso, uma oclusão instável pode causar desconforto ao paciente, comprometendo a satisfação com o resultado final do tratamento. Nos casos em que os dentes não se encaixam corretamente, podem ocorrer problemas como dor na articulação temporomandibular (ATM), desgaste excessivo e perda prematura dos elementos dentários, além da desarmonia no sorriso por falta de alinhamento nas arcadas dentárias. Portanto, o estudo do caso, de forma individualizada, e os procedimentos de ajustes oclusais são etapas imprescindíveis para o sucesso do tratamento reabilitador e deve ser sempre observadas na reabilitação oral. Palavras-chave: estética dentária, oclusão dentária, reabilitação bucal

Contribuição da tomografia computadorizada no diagnóstico de variação anatômica relacionada a dor pós-tratamento endodôntico: relato de caso.

Ana Júlia Nabuco de Souza Mendes, Eduarda de Moura Souza, Andressa Vollono Barbosa, Maria Lúcia Angelo Silveira Santos, Marcelle Alvarez Rossi, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello, Frederico Sampaio Neves

A endodontia é uma área que tem trazido avanços importantes no diagnóstico, tratamento e prevenção da saúde do indivíduo e os exames por imagem representam importante aliado no sucesso desta especialidade, inclusive na identificação e compreensão da complexidade anatômica dos dentes e suas possíveis variações. Para a avaliação endodôntica, é imprescindível um alto grau de detalhamento, diante das variações anatômicas na região de maxila e mandíbula, visto que elas repercutem diretamente sobre o diagnóstico, tratamento e no seu sucesso. Exames de imagem bidimensional podem fornecer diagnósticos não conclusivos, mas o estudo através de exames tridimensionais, como a tomografia computadorizada, fornece detalhamento e precisão que contribuem sobremaneira para a tomada de decisão sobre o tratamento. Esse estudo propõe relatar o caso de complicação pós endodontia de uma paciente do gênero feminino, 37 anos, que compareceu à Clínica de Imagem devido a dor em região de maxila, após o tratamento endodôntico prévio. Paciente apresentou dor após tratamento endodôntico que, ao exame

radiográfico periapical apresentava-se satisfatório e sem alterações significativas na região. Um exame por tomografia computadorizada de feixe cônico foi então realizado em tomógrafo de alta resolução. Na análise deste exame observou-se sobre-obturação endodôntica apical comprimindo tênue faixa hipodensa na mesma região. Correlacionando os dados tomográficos aos dados clínicos concluiu-se que estes achados apontam para uma compressão do feixe vâsculo-nervoso alveolar (ramificação do nervo alveolar superior anterior), mostrando que o exame por imagem foi essencial para entendimento da anatomia e para o diagnóstico da dor referida pelo paciente. Palavras-chave: dor; endodontia; tomografia computadorizada por Raios X; variação anatômica.

TRABALHOS PREMIADOS GRADUAÇÃO

APRESENTAÇÃO ORAL

1º lugar:

Relato de caso de lesão extensa em maxila como achado pós cirurgia ortognática.

Eduarda de Moura Souza, Ana Julia Nabuco de Souza Mendes, Andressa Vollono Barbosa, Eduardo Lima Rangel, Arthur dos Santos Menezes, Maria Lúcia Angelo Silveira Santos, Iêda Crusoé-Rebello

2º lugar:

Fotobiomodulação com laser de baixa potência como tratamento adjuvante para pênfigo vulgar oral: Relato de caso clínico

(THIAGO ALEXSANDER OLIVEIRA GOMES, TAÍS SANTOS DE OLIVEIRA, VINICIUS RABELO TORREGROSSA)

Avaliação da reabsorção óssea em região temporal decorrente do processo de envelhecimento facial: um estudo experimental em crânios secos

(Felipe Teixeira Costa Nascimento, Mylena Melo Moutinho, Valter da Silva Nascimento, Raíssa Dutra Pires Silva Rodrigues, Quezia Sales dos Santos, Marcelle Alvarez Rossi, Antonio Marcos dos Santos Frota Souza, Sarah da Paz Mascarenhas)

3º lugar:

Interdisciplinaridade na reabilitação oral com o uso de laminados cerâmicos: relato de caso

(Mahele Soares Santos, Andressa Vollono Barbosa, Giovana Almeida Pereira, Carolina Xavier Giusto, Joana Ferreira Oliveira Cerqueira, Eduarda Almeida Dias Bomfim, Maria Lúcia Angelo Silveira Santos, Leonardo Gonçalves Cunha)

BANNER

1º lugar:

Alternativas terapêuticas associadas a distúrbios do olfato e paladar após infecção por SARS-CoV-2: Revisão de literatura

Mailana Cerqueira Anunciação, Laura Gusmão Soares Diamantino, Felipe Barreto Lemos, Juliana Monteiro Azevedo, Maria Cristina Teixeira Cangussu, Alfonso Galagarcia

Remoção de Corpo Estranho Alojado na Rafe Pterigomandibular: Relato de Caso

Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Matheus Souza Vilas Boas Santos, Nilvia Maria Lima Gomes, Rebeca Santos Pereira Antunes, Wilton Magalhães da Silva Junior, Leandro Silvestre de Oliveira Gomes, Fátima Karoline Araujo Alves Dultra

2º lugar:

Canais radiculares não localizados em molares superiores com tratamento endodôntico e sua associação com a presença da periodontite apical assintomática

(Ana Luiza Dultra de Magalhães, Luis Cardoso Rasquin, Fabiola Bastos de Carvalho, Rafaela de Oliveira Marques)

3º lugar:

Luxação extrusiva em dente permanente jovem: pronto atendimento, tratamento e preservação por 10 anos.

(Evla Gabriela de Sousa Ramos, Marina Silveira Gomes, Raiane Rosa de Souza Lopes, Thielle Araújo Melo Santos, Carine Silva Conceição Batista, Ananda Rêgo Lisboa Oliveira, Lavinia Medeiros Lima, Alessandra Castro Alves)

MESA DEMONSTRATIVA

1º lugar:

Liga acadêmica de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da faculdade de odontologia da universidade federal da bahia: um caso de sucesso

Valter da Silva Nascimento, Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Camila Flávia de Souza, Andreza Mascarenhas Batista de Jesus, Matheus Souza Vilas Boas, André Carlos de Freitas

2º lugar:

Anatomia facial e toxina botulínica.

(Ana Letícia Barbosa Santos, Jônatas Anjos dos Santos, Matheus da Silva Borges Cunha, Mel Moreira de Oliveira Silva, Wesley Silva Catramby Teles, Profª Drª Marcelle Alvarez Rossi)

3º lugar:

Anastomoses arteriais e intercorrências em harmonização orofacial

(Vitória Gabriela Ribeiro Sanches, Yveline de Mattos Vasconcelos, Giovana Almeida Pereira, Marcelle Alvarez Rossi, Flora Batista Borges)

**TRABALHOS PREMIADOS
PÓS-GRADUAÇÃO**

APRESENTAÇÃO ORAL

1º lugar:

Estudo imuno-histoquímico do adenoma pleomórfico em glândulas salivares: um estudo preliminar

Lorena Rodrigues Souza, Adna Barros Ismerim, Flávia Caló de Aquino Xavier, Clarissa Araújo Gurgel Rocha, Maria Cristina Teixeira Cangussu, Valéria Souza Freitas, Patrícia Ramos Cury, Jean Nunes dos Santos

2º lugar:

Globodontia em paciente portador de síndrome otodental: relato de caso

(Daniel Adrian Silva Souza, Candice Belchior Duplat, Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos, Patrícia Trindade de Jesus, Jean Nunes dos Santos, Frederico Sampaio Neves)